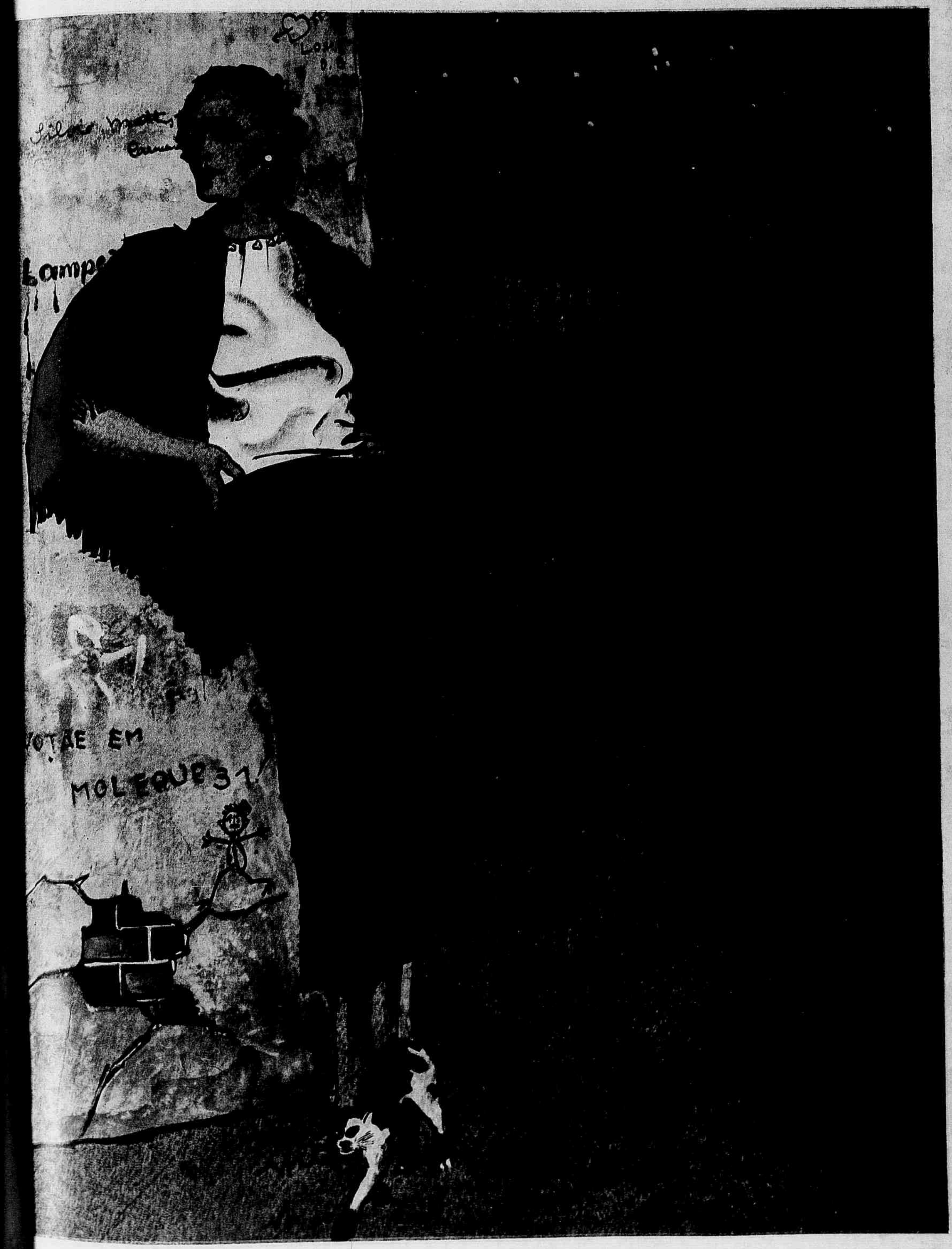
ANNO XXXV
N. 51
Preço 1$500

Revista da Semana

1 de Dezembro de 1934



Instituto Nacional de Musica

O prof. Albuquerque da Costa rodeado de suas alumnas do 2.º anno de solfejo, quando do encerramento das aulas.

Em acção de graças

Missa votiva pelo restabelecimento do commandante Stilla Soares, celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

A maldição da cigana

Ao que reza a tradição, ha mais de dois seculos que a nobre familia irlandeza Waterford está sob o anathema duma bohemia a quem um dos primeiros marquezes daquelle nome enxotou cruelmente e que o amaldiçoou, a elle e seus descendentes, até a setima geração.

Desde esse dia, cinco marquezes de Waterford morreram tragicamente e na força da edade. O sexto herdeiro do nome foi encontrado morto, o mez passado, na sala de armas do castello de Curreghmore, no condado de Waterford. Apresentava profundo ferimento na testa e ao lado estava a sua espingarda de caça. Suppõe-se que o marquez, que contava trinta e trez annos de edade e costumava atirar ás lebres da propria janella do seu quarto de dormir, tivesse descido á sala de armas, a buscar a espingarda, e então se désse o accidente que lhe causou a morte.

Essa morte pode passar por simples casualidade. Mas é de impressionar que todos os titulares do marquesado hajam perecido em condições tragicas. O pae deste ultimo marquez morreu aos trinta e seis annos, afogado; o avô foi victima dum desastre, á caça; o terceiro marquez cahiu do cavallo que montava e dahi lhe resultou a morte. Um dos colateraes, lord Beresford, morreu num desastre de estrada de ferro e o capitão Beresford foi morto por um cavallo desenfreado.

A edade da Terra

Um homem de sciencia austriaco acaba de calcular a edade da Terra. Por esses calculos, o nosso planeta não deve contar menos de um bilião e 820 mil annos de existencia. Assim o Sol, que é muito mais edoso, deve estar realmente começando a ficar velho — embora, em certos dias e até mezes seguidos, não dê nenhuma idéa disso. E quanto á Lua, é impossivel, pelos modos, dizer-se mais ou menos quantos annos tem. Como bôa mulher que é, a pallida Diana... disfarça.

Parece tambem que ninguem ainda pensou em apurar a edade de Venus. Mas um sabio norte-americano, quasi ao mesmo tempo que o austriaco já citado, descobriu o segredo da mocidade eterna da Estrella da Tarde: a "star" das estrellas está saturada de acido carbonico, do qual a sua atmosphera contém dez vezes mais que a atmosphera terrestre...

Não vão agora as senhoras, por isso, perfumar-se a acido carbonico!

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

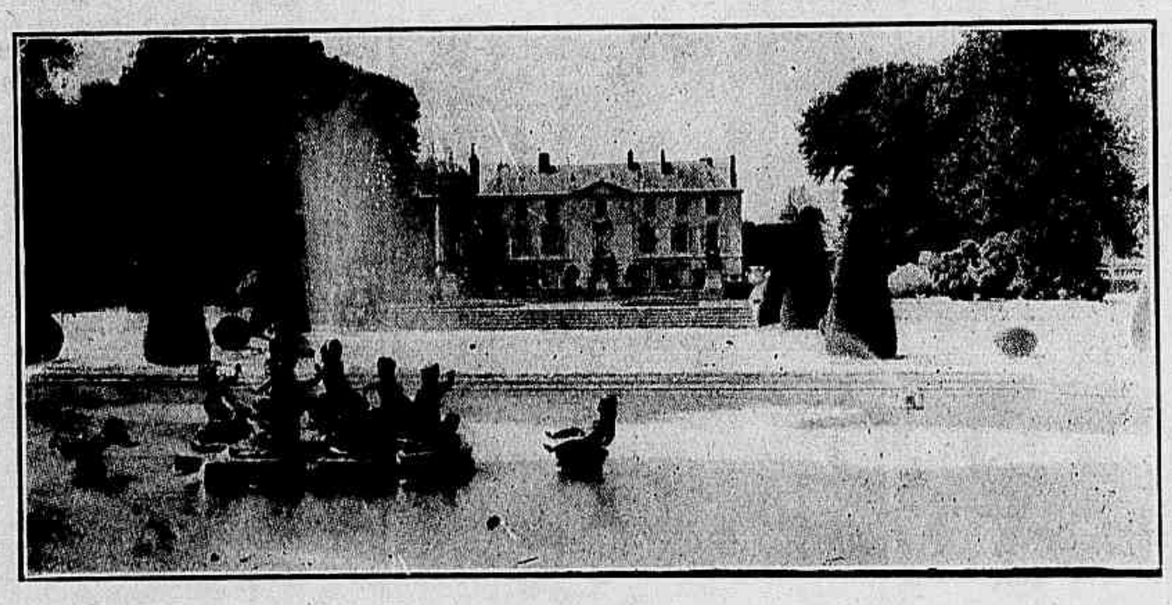
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG YONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

PENSAMENTO

Aquelle que nasceu rico não sabe o que é a riqueza; aquelle que sempre gozou duma bôa saude ignora o thesouro que possue.

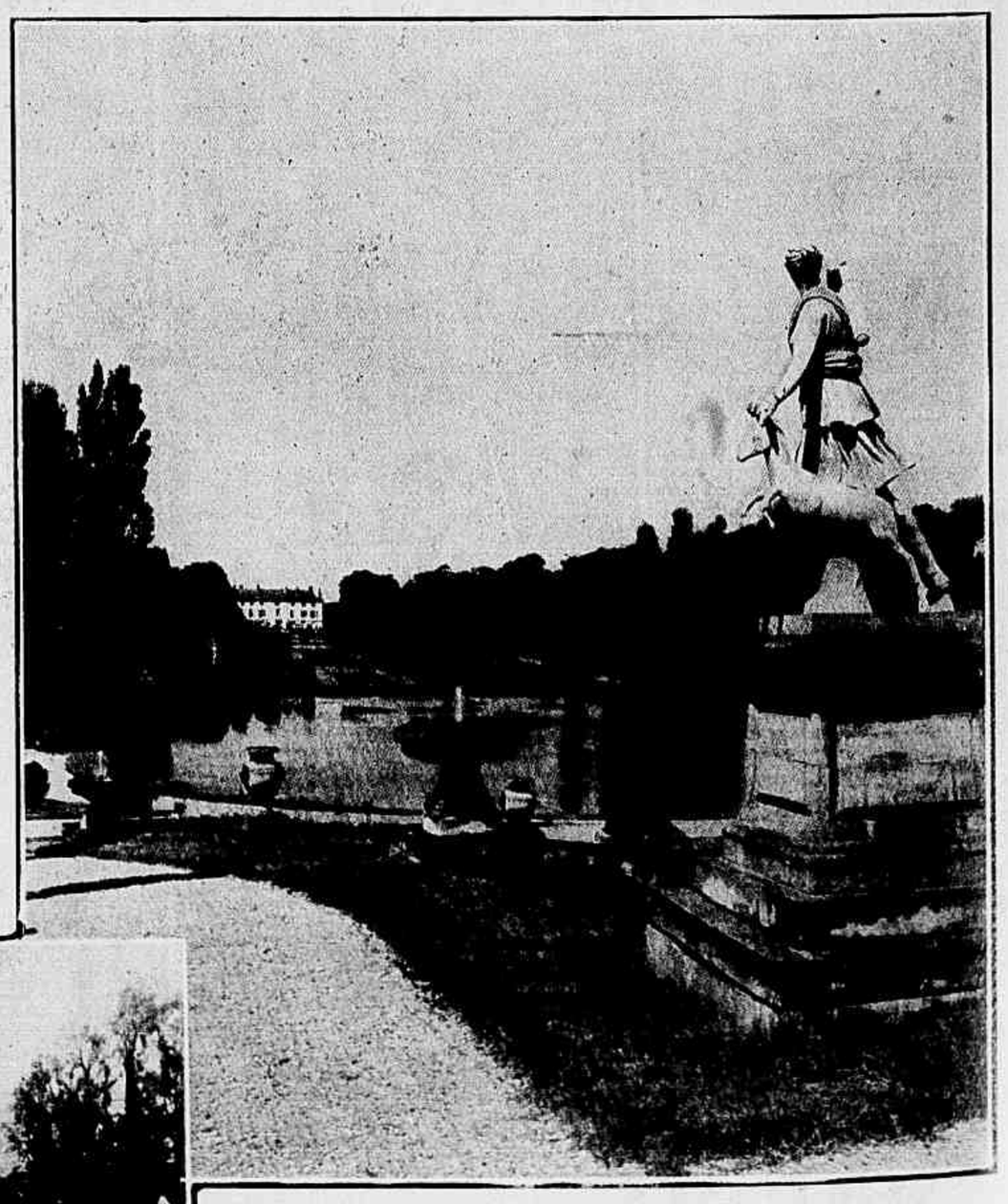
DR. COUÉ.

Castello de POMPONNE



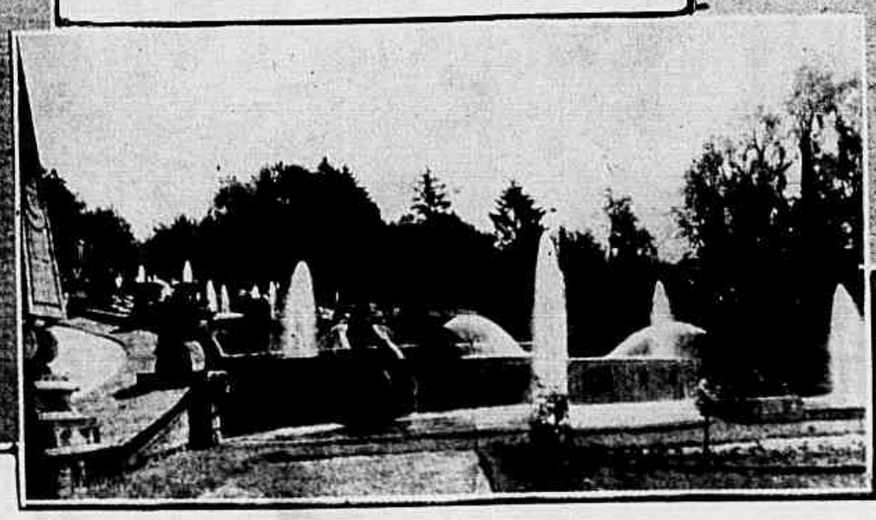
A fachada do Castello.

Esta magnifica propriedade, que é o castello de Pomponne, reconstruido em 1663, tão cheio de recordações historicas, foi muito habilmente restaurado pelo seu proprietario actual, mr. Dumez. Seus canteiros floridos, seus lagos, o tapete verde dos seus gramados, revelam uma vez mais o verdadeiro genio de Le Nôtre, emquanto um vasto lago, enquadrado de altas arvores, prolonga a perspectiva que fecha um importante e decorativo castello d'agua, juntado com tanto gosto quanto eclectismo, todo murmurante de cascatas e repuxos. As photographias reproduzidas darão uma idéa do encanto e da magnificencia de Pomponne, com seus gramados, jardins, vasos e estatuas que se alternam com as arvores aparadas, segundo a classica tradição.



Perspectiva do lago, parque e castello ao fundo.

Detalhe do castello d'agua.



A' esquerda — Uma vista do castello d'agua.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63$ — 6 mezes 32$

REGISTRADA: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

REGISTRADA

Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500—Atrasado 2$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV | Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1934 | NUMERO 51

O eupathoscopio

POR BERILO NEVES

O publico norte-americano travou conhecimento, em Setembro ultimo, na Exposição Nacional de Electricidade, com um instrumento que se destina a revolucionar a vida universal, abrindo novas perspectivas ao velho problema da felicidade humana.

O *eupathoscopio* revela a nossa alma com a mesma segurança com que a photographia reproduz a nossa imagem physica. Se estamos bem ou mal dispostos; se tendemos ao riso ou á lagrima; se temos vontade de dar um beijo ou uma bofetada — tudo isso dil-o o *eupathoscopio* emquanto o Diabo esfrega um olho. "As dôces esposas (affirma o jornalista que nos manda a novidade) hão de reconhecer-lhe a utilidade caseira, toda vez, pelo menos, que pretendam fazer ao seu *querido* um desses pedidos que exigem bôa disposição de espirito... por parte do solicitado."

A Humanidade sonhava, ha millenios, com uma invenção dessa natureza. Eu mesmo, já em 1929, na primeira edição de "A Costela de Adão", previa o *psychographo*, inventado pelo sabio patricio Hyppocrates Pimentel, e que era, *mutatis mutandis*, um primo irmão do *eupathoscopio*. Ahi dizia Hyppocrates Pimentel ao jornalista que lhe solicitara informações sobre o *psychographo*:

— Não brinque, meu amigo, não brinque, que a Sciencia é muito capaz desses prodigios! Já se não transmitte a distancia não só a voz humana mas ainda os proprios traços physionomicos? Que é a *radiotelephotographia* senão uma especie de applicação mecanica do phenomeno da telepathia? Se o pensamento se transmitte ao pensamento como um recado radio-telegraphico de uma a outra estação, por que não poderemos apanhar o pensamento em flagrante, como, por assim dizer, *photographamos o recado?*

E o sabio Hyppocrates Pimentel teria levado seu famoso apparelho á Academia de Medicina se a esposa, a ignorante D. Sinhá, não o tivesse enforcado no lençol conjugal no dia mesmo em que eu resolvera encaixal-o...

✦

O nosso atrazo em materia de conhecimento psychico de individuo a individuo é, sem duvida, a causa suprema do commum das infelicidades que por ahi andam... *"Ama-me?"* é a pergunta que se faz todos os namorados, desde os ingenuos de 16 anos até os scepticos de 50... E, quanto mais refinada uma sensibilidade, mais padece o que ama. A inquietação sentimental é a mais velha dor do genero humano. Todos corremos atrás de horas, por entre as urzes aggressivas da Duvida...

De tal maneira homens e mulheres teem mentido aos outros que já não podemos ouvir contar certas historias de dedicação sentimental sem um sorriso de ironia nos labios... E aquelle que é sincero passa, facilmente, por imbecil ou ingenuo...

E o que é sceptico sorri mas... soffre infinitamente mais do que o ingenuo... A literatura do mundo inteiro, os jornaes, as revistas elegantes, as comedias e peças de theatro mettem a ridiculo o amante sincero. A traição serve de base a toda uma literatura theatral — como a franceza... Por toda parte, a todo momento, envenenam-nos a alma com os toxicos corrosivos da incredulidade... Dahi os escandalos, as lagrimas, as scenas de sangue que o Amor espalha sobre a Terra, transformando-se, de fonte de vida que devia ser, em principio do Mal, caminho da Perdição, ante-camara da Morte e ante-visão terrena do Inferno... E é preciso fugir para o campo, para o recolhimento quieto das aldeias, onde, á falta da Civilização, o Sentimento ainda conserva a sua pureza antiga e um beijo é um beijo, e uma dentada é uma dentada.

✦

O *eupathoscopio* será, sobretudo, o grande inimigo da Mulher. Nenhum ser se tem valido mais da mentira sentimental do que Eva. A moeda falsa do carinho inundou o mundo. Para ella, o *amor* ainda é a grande profissão. Ha beijos que, contados um a um, e comparados com a receita que produzem, alcançam quantias fabulosas... Nem a libra esterlina nem o dollar oscillam tanto de cotação como essa caricia, que devia ser gratuita... Uma duzia de beijos podem render um palacete em Copacabana ou em Santa Thereza. Mais meia duzia — uma viagem á Europa... Mais outra meia duzia — toda uma herança.

Ora, está provado que, depois de certas marcas modernas de *bâtons*, o beijo é um crime que não deixa vestigios... A Natureza, previdente como sempre, não deu aos labios as linhas caracteristicas que permittam identificação pelas *impressões labiaes*... Apanham-se gatunos pela marca dos dedos, não se apanham mulheres pela marca da bocca... Imaginemos se houvesse impressões dessa natureza, fixadas pelo methodo severo de um Vucetich!

O *eupathoscopio* é o thermometro do sentimento. Dirá quando uma alma está fria, de gelo, ou ardente como um vulcão. Na intimidade do lar, o marido olhará o quadrante eupathoscopico antes de tentar uma caricia, por mais simples... E saberá quando convém um abraço completo ou uma simples cocega na orelha. Poderá prevenir, a tempo, as tempestades. Até agora, um pobre diabo arriscava-se a trazer para casa um queijo suisso quando devia trazer um frasco de Agua de Melissa... Bastará, dora avante, telephonar á empregada e inquirir do que diz o *eupathoscopio*. E, conforme a gravidade da crise, poderá mesmo ir a Petropolis e só regressar quando o perigo tiver passado...

✦

Quantos conflictos domesticos se evitarão desse modo! Quanta vez um pobre homem sente gelar-se-lhe nos labios a phrase de carinho que trazia para a esposa, á hora regimental do jantar!... Quem pode prever os effeitos de um dia de chuva sobre uma natureza de mulher? E, ás vezes, não é necessario um dia de chuva: basta a noticia de um vestido novo, inaugurado na noite anterior por uma amiga intima... Mysterios da alma feminina, quando os homens vos descobrirão, de todo, para bem da Humanidade e salvação definitiva dos casaes do mundo inteiro?!...

✦

Amigos meus, que amaes ou estaes noivos, encommendae, com presteza, um *eupathoscopio!* Mas acceitae um conselho de quem, ha 15 annos, lida com illusões, mulheres e mentiras (que tudo vem a ser uma só e mesma cousa): adquiri um apparelho que, sabidamente, não seja perfeito... Quando a agulha accusar "indifferença" ou "tedio" no pulso ingrato da vossa mulher, sempre vos ficará o consolo de imaginar que o instrumento não regula direito... Quando, ao revés, a agulha oscilar entre "amor intenso ao esposo" e "dedicação integral aos filhos", caber-vos-á, decerto, o direito de acreditar na agulha...

A felicidade não existe — acreditae-o! Feliz é o que se julga feliz. O *eupathoscopio* servirá aos homens de sciencia no seu gabinete, e não aos esposos e namorados nos seus lares. A Sciencia é inimiga da Illusão. E a Illusão é a essencia mesma da Vida moderna. Emquanto houver Civilização, haverá artificio, e emquanto persistir artificio a relação entre os sexos será uma burla mais ou menos divertida...

Para ser sincero, urge voltar á Arvore primitiva de que nos pendurámos, homens e mulheres, durante 3 mil annos, segundo uns, e 2 milhões de annos, segundo outros... A Arvore é bella — mas não ha duvida de que um automovel de 8 cylindros é mais confortavel... E, sobretudo, mais macio.

Berilo Neves

O caso Bailey

conto de Albert-Jean

A DONA da casa onde morava Ralph Bailey depoz com toda a clareza e segurança:

— Eu estava com uma terrivel dôr de dentes e não podia dormir. Ouvi o relogio do vestibulo dar duas horas. Nesse momento deram um tiro no quarto do meu inquilino. Corri a ver do que se tratava e encontrei o sr. Bailey estendido ao lado da cama, com um buraco na testa feito por bala. A morte devia ter sido instantanea. O sr. Bailey apertava ainda na mão direita o revólver de que acabava de se servir. Não havia no quarto a menor desordem. Sobre a commoda estava, bem em evidencia, uma carta dirigida ao commissariado de policia mais proximo. Tive o cuidado, naturalmente, de não tocar em coisa alguma e telephonei sem demora á policia.

O inspector Parker, que dirigia o inquerito, aprovou:

— Fez muito bem. O caso, aliás, é simples. A carta em questão não deixa a menor duvida quanto ás intenções do infortunado rapaz. Categoricamente elle annuncia o seu proprio suicidio e pede desculpa ás pessôas a quem vae incommodar... Só nos resta, portanto, procurar o motivo do seu acto de desespero.

Clyde Dresser, o melhor amigo de Bailey, que assistia ao inquerito, tomou a liberdade de intervir:

— Bailey tinha soffrido ultimamente uma grande decepção sentimental. Sua noiva, uma dansarina hespanhola do Eden, miss Domenica Perez, rompera com elle, e desde esse dia o moral de Ralph se tinha transformado de modo inquietador. Elle, que era um rapaz tão cordato, de tão bom genio, tornou-se irritadiço e violento. E, por certas confidencias que me fez, sei que Ralph votava um odio de morte a um dos nossos antigos camaradas, Norman Hulliday, que o suplantara na affeição de miss Perez...

Nesse momento, um dos policiaes que acompanhavam o inspector, declarou:

— Chefe, tenho alguma coisa a dizer.

— Diga.

— Ante-hontem, tive que agir numa taverna da praça Portland, onde dois freguezes, depois de violenta discussão, haviam chegado a vias de facto. O mais alto, mais forte, deitara as mãos ao pescoço do outro. Tratava-se, ao que depois pude apurar, duma historia de mulher... E, quando entrei na taverna, ouvi o freguez em questão dirigir ameaças de morte ao seu adversario.

— E então? Que relação tem isso com o caso de que nos estamos ocupando?

— O homem que proferia as ameaças chamava-se Ralph Bailey... continuou o *policeman*, imperturbavel.— Depois disso, suicidou-se, nas condições que sabemos. Quanto ao adversario, a quem elle ameaçava, chama-se Norman Hulliday. Lá está, no auto summario que lavrei sobre o caso.

O inspector Parker franziu as sobrancelhas:

— Sendo assim, precisamos de encontrar esse Hulliday, antes de encerrar o inquerito. Elle nos fornecerá talvez os ultimos dados de que precisamos. Quem poderá saber onde elle mora?

— Sei eu! respondeu Dresser.

E o amigo do morto indicou o numero da casa particular que Norman Hulliday occupava numa tranquilla rua de Chelsea.

No seu gabinete de Scotland Yard, a repartição central da policia londrina, o inspector Parker, evidentemente de mau humor, revolvia entre os dentes um charuto. Era naquelle mesmo dia, ao entardecer. O guarda de plantão introduziu Clyde Dresser. Parker convidou o recem-chegado a sentar e logo depois declarou:

— Mandei-o chamar, Dresser, porque o senhor nos disse que era amigo tanto de Ralph Balley como de Norman Hulliday.

— E' exacto, reconheceu Dresser.

— Ora esta manhã deu-se um facto que veiu complicar bastante o nosso inquerito.

— Que facto? indagou Dresser, com toda a naturalidade.

— Norman Hulliday desappareceu de casa.

— Como! Que diz o senhor?

— A verdade. Os inspectores encarregados de o interrogar quanto aos motivos que podiam ter motivado o suicidio de Bailey encontraram a casa vasia, o leito intacto. Desde hontem á tarde que Hulliday não vae a casa.

— E que conclue o senhor dessa ausencia? perguntou, deveras curioso, Clyde Dresser.

A campainha do telephone retardou a resposta do inspector que tomou o phone, attendendo á chamada:

— Allô! Aqui, fala Parker. Como? Ah, sim? E' curioso... — E, terminada a communicação, voltando-se para Dresser: — O caso complica-se cada vez mais: Norman Hulliday foi assassinado.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

Armas de precisão

— Mas que espingarda tão esquisita!
— Eu lhe explico. E' que sou vesgo, comprehende? E assim posso atirar ao mesmo tempo nas duas direcções...

— E' mesmo verdade que você tirou trinta contos na loteria?
— E' verdade. Tanto assim que não sei agora o que faça se pague as minhas dividas ou se compre um automovel.

Tempos bicudos

— Mil e quinhentos o litro de gasolina? Obrigado, vamos reflectir... Talvez nos convenha mais ir a pé!

AGENTES DE REVISTAS

Precisamos agentes para as melhores revistas da Argentina, incluindo as afamadas da Editorial Atlantida de Buenos Aires.

Peçam informes detalhados, preços e condições, á

DISTRIBUIDORA INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES D.I.P.

Caixa Postal 3358 Rio de Janeiro

Interview com a "estrella"

— Tenha a bondade de dizer tambem que me roubaram o meu collar de perolas.

— Sim? E quando?

— Amanhã, por exemplo.

— Assassinado! exclamou o outro.

— E' verdade. Encontrou-se o cadaver do infeliz num fosso, no arrabalde Este. Foi apunhalado pelas costas, e pelos modos a morte se deu ha já muitas horas.

Houve um silencio que Dresser foi o primeiro a romper:

— Bom, agora tudo se esclarece.

— Ah, parece-lhe? resmungou o detective, passando pela borda do cinzeiro a braza do charuto.

— Perfeitamente. Nada mais facil, a meu ver, do que reconstituir agora o drama da noite passada. Como o senhor sabe, Ralph havia ameaçado de morte, publicamente, Norman Hulliday. Ora este costumava encontrar-se, todas as noites, com Domenica Perez, no arrabalde Este, onde a dansarina mora, numa casa de apartamentos mobilados. Com certeza Ralph espreitou Hulliday, esperou-o naquelle ponto. Saltou-lhe em cima de surpreza, apunhalou-o covardemente pelas costas. Depois de satisfeita a sua vingança, voltou para casa. Passou-lhe a raiva que o tornara assassino. Reflectiu, arrependeu-se, teve horror de si mesmo. E fez justiça por suas mãos. Como vê, nada mais simples.

— Sabe, meu caro, que daria um excellente detective? disse então o inspector Parker.

E, tirando subitamente da gaveta uma pistola automatica, apontou-a ao peito do interlocutor estupefacto:

— Não se mexa! E agora, por sua vez, escute: Você passou a noite de hontem em companhia de Ralph Bailey e este lhe revelou a intenção de pôr termo á vida. Por isso você rondou a casa do seu amigo, á espera do acontecimento annunciado. Assim que ouviu o tiro, partiu a toda a pressa para ir ter com Hulliday, com quem marcara encontro, a fim de lhe pagar as trezentas libras duma letra que lhe assignara — e sem que para tal pagamento tivesse, por assim dizer, um penny na algibeira. Conseguiu de certo convencer o credor a uma reforma do documento e, sob qualquer pretexto, acompanhou-o até perto da casa de miss Perez. Ahi, apunhalou-o infamemente pelas costas. Depois, atirou o cadaver para um fosso e voltou para casa a toda a pressa, persuadido de que a policia relacionaria o assassinato de Hulliday e o suicidio de Ralph, o qual, dois dias antes, o ameaçara de morte...

Mais ainda: Você mesmo interveio nas diligencias e teve a audacia de me sugerir que Ralph fôra o assassino do seu camarada e logo depois se punira a si proprio, matando-se. Mas essas circumstancias, você as coseu umas ás outras com um fio tão rude, tão grosso que era antes uma corda. Sim, uma corda, justamente aquella com que você, meu amiguinho, vae ser enforcado!

Pestanas nitidas

Olhar brilhante

Cilion

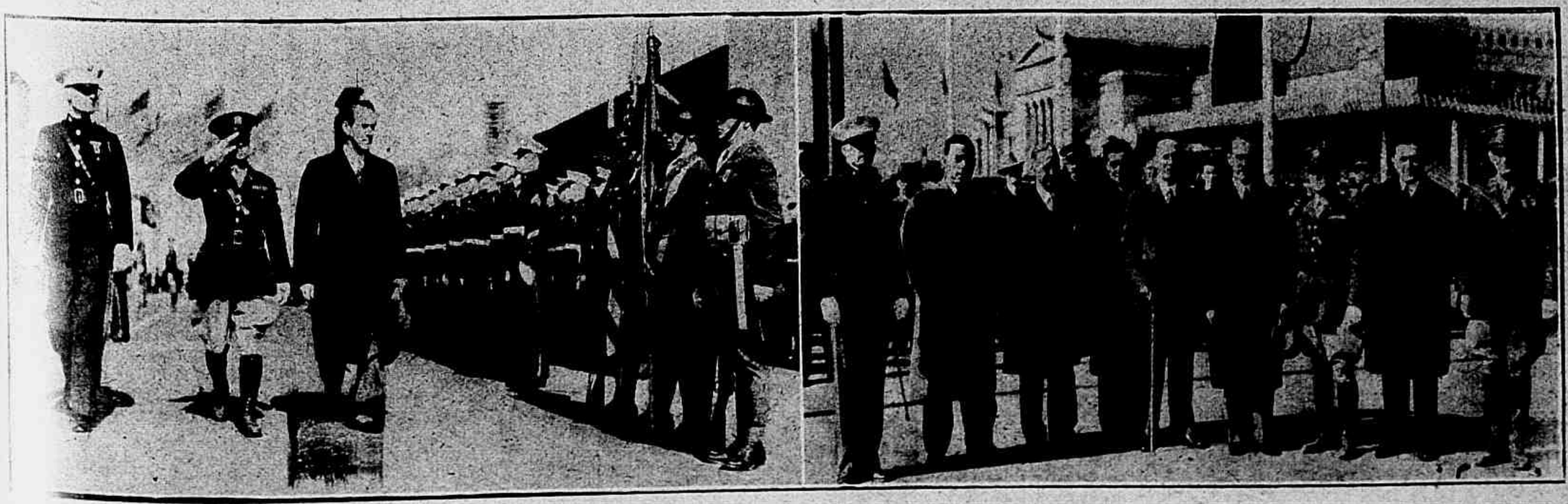
MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçóes e todas as inflammações.

A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO

A visita do Embaixador do Brasil á Feira Internacional de Chicago



...tographia á direita, um grupo apanhado na Feira, vendo-se, da esquerda para a direita os srs. capitão Fred E. Stack, da Infantaria de Marinha; Alfredo Linares, Herbert Delafield, presidente da ...ted Coffee Industries of America; Decio de Moura, secretario da Embaixada; Ulysses Grant-Smith chefe do Protocollo da Feira, antigo ministro norte-americano em Montevidéo; embaixador do Brasil ...aldo Aranha; coronel Morris M. Keck, commandante do destacamento mixto; ministro Cyro de Freitas Valle e capitão Nevins D. Young, da artilharia de costa. Na photographia á esquerda, recepção do embaixador Oswaldo Aranha na Feira de Chicago. Acompanhado pelo coronel Morris Keck e capitão Stack, o embaixador do Brasil passa revista a um destacamento mixto de Exercito, Marinha e Infantaria da Marinha, na manhã de 19 de Outubro ultimo. O embaixador foi saudado uma salva de 19 tiros.

Elegancia Masculina

Londres, NOVEMBRO, 1934

Um retrato publicado ha pouco numa revista social, o de Donald M. Beals, apresenta o grande publicista envergando um terno escuro, camisa do mesmo tom escuro, isto é de panno azul marinha ou

mesmo preto, e uma gravata excessivamente clara e formando um vivo contraste com toda a toilette.

Chamo a attenção desses detalhes pois são realmente extravagantes e de muito effeito.

Entretanto os ternos preferidos são os de tom mais claro ou feitio sport e nesse caso, conforme se vê pelo modelo apresentado por Winthrop Griscom, outro arbitro da elegancia, a camisa pode ser branca ou de côr clara e a gravata tambem clara e de côres leves.

Para os rapazes que apreciam os ternos azues escuros, a camisa pode ser tambem azul com pintas brancas, a gravata azul escuro, o lenço de um azul mediano, sapatos amarello escuro, meias azues, e o chapéo de palha com a fita azul e branco.

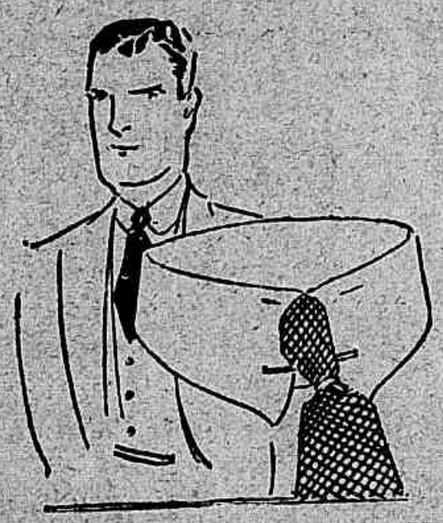
Para os ternos marron escuro: camisa amarello claro, gravata clara com enfeites *marron*, lenço escuro ou amarellado, sapatos pretos e chapéo *marron* escuro com uma fita escura.

✦

Corre o boato de que este anno a moda das camisas de luxo exigirá mais alfinetes de collarinho do que commumente.

O typo de collarinho que está sendo lançado requer que seja bem collocado e, embora esse assumpto pareça muito simples e sem importancia, constitue entretanto um detalhe de grande valor para os elegantes.

Assim, o nó da gravata concorre exactamente para determinar em que altura esse alfinete deve ficar. Assim, por um exemplo, o logar correspondente á grande moda é justamente *quasi* entre o alfinete e o alto do collarinho.



Quando a camisa vem da lavadeira, póde-se observar ainda os logares onde ficaram os antigos alfinetes, e é facil assim determinar o ponto exacto em que deve ser focalisado de novo o alfinete respectivo.

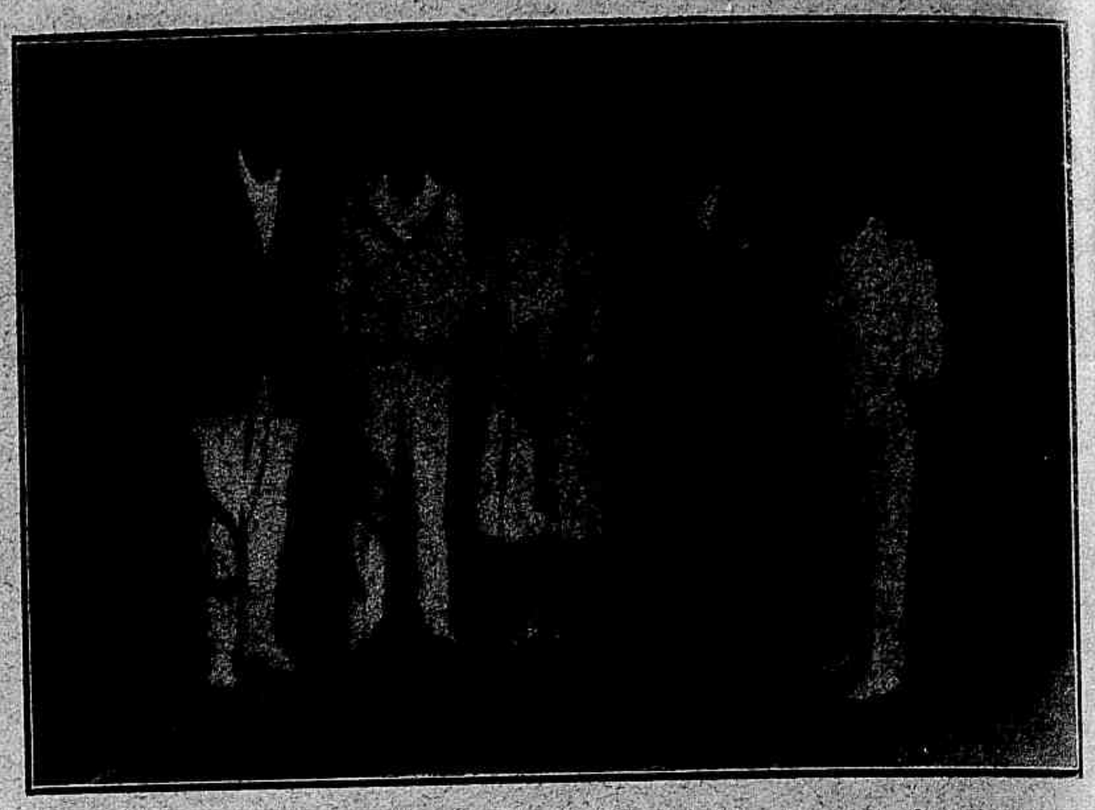
✦

Agora quanto á combinação das camisas com a côr das gravatas necessariamente são detalhes da maior importancia na moda masculina.

Assim, as camisas de panno claro vão muito bem com as gravatas verdes ou amarelladas de *foulard*: o lenço deve se approximar da côr da camisa, os sapatos devem ser escuros ou amarellados e o chapéo preto. Isto para ser usado com os ternos verde escuro.

Com os ternos azul marinha, camisa azul claro, gravata preta com enfeites azues, lenço azul escuro, sapatos pretos e chapéo preto.

Campeonato Fluminense de Tennis



A *équipe* do Rio Cricket, vencedora da Taça Club Central, no campeonato deste anno.

O Duce e a verdadeira mulher

A sra. Rose Pauly, da Opera de Vienna, que recentemente se fez admirar em Veneza, conta numa entrevista de jornal a curiosa maneira como foi cumprimentada pelo chefe do governo italiano.

Todos os artistas da companhia tinham sido convidados pelo Duce para um almoço. Chegado o dia, apresentam-se os artistas, são conduzidos á meza, começa o serviço. E' quando a sra. Rose Pauly diz ao cavalheiro que se senta a seu lado:

— Acho que não deviamos começar a almoçar sem ter chegado o senhor Mussolini.

Ao que o vizinho, com amavel sorriso, responde:

— Creio bem que seja a senhora a unica mulher no mundo a ignorar as minhas feições.

Para se desculpar, a artista, embaraçadissima, declara que se não interessa absolutamente pelas coisas da politica nem lê coisa alguma a tal respeito.

— Muito bem! exclama o sr. Mussolini — A senhora é uma verdadeira mulher. As mulheres não se devem occupar de politica e sim unicamente da sua casa e dos seus filhos.

O que, tratando-se duma artista, não sabe a gente se é um elogio... ou o contrario.

CAUTELA COM ESTES SYMPTOMAS DE

ACIDO URICO

Chagas, Bôlhas na pelle, Articulações inchadar e inflammadas

Os males provenientes do acido urico, manifestam-se pelos mais variados symptomas. Articulações endurecidas, inflammadas, inchadas, dôres cruciantes ao movimentar-se. Erupções na pelle, bôlhas entre os dedos das mãos e dos pés que, ao arrebentarem-se causam intensa irritação e ardor. Musculos e nervos doloridos em todo o corpo. Sim, estes são signaes certos das perturbações resultantes do acido urico.

O unico modo certo de pôr termo as dôres e miseria, é purificando o organismo da causa de seus padecimentos—acido urico em excesso. Podemos lhe affirmar com toda segurança que isto conseguirão as Pilulas De Witt.

Em 24 horas V. S. notará o resultado. Persevere, e as suas dôres desapparecerão para sempre. Jamais terá erupções da pelle; jamais articulações doloridas. Porque continuar com dôres irritantes destruidoras do systema nervoso, quando V. S. póde livrar-se das mesmas, e recuperar todo o vigôr e a vitalidade da juventude.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são de valor incalculavel em todos os casos de perturbações consequentes do acido urico, dôres rheumaticas, costas doloridas e sciatica. Estas Pilulas purificam o sangue e por meio de sua acção tonificante restituem toda a força e saúde perdidas. Precavenha-se das imitações. Exija e obtenha as legitimas

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A grande exposição de premios da tombola do Abrigo Thereza de Jesus, que será extrahida em breve em favor do grande estabelecimento de philantropia

Quarenta annos de Imprensa

Aspectos das homenagens prestadas ao jornalista Amadeu de Beaurepaire Rohan, a 14 de novembro, em commemoração do 40.º anniversario de sua actividade na vida jornalistica. Ao alto, o conde Affonso Celso saudando o homenageado, após a missa pontifical na igreja de S. José. Em baixo, o professor Angelo Elyseu quando saudava o velho jornalista na sessão solemne realizada na Associação Brasileira de Imprensa.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 17.462:537$827.

As suas reservas technicas são de 7.679:979$000.

Nos ultimos 21 annos foram pagas pensões no valor de 14.901:016$292, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 705:785$800 distribuidas por 2.826 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Pódem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não pode soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida do pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (Telephone 2-6562).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

Paul Klénovsky

Annunciou-se recentemente em Inglaterra o fallecimento do compositor Paul Klénovsky, cujas aventuras e horriveis sofrimentos tanto impressionaram as massas e a elle tanta fama lhe deram.

Essa morte foi grandemente sentida. Voltou a falar-se com a maior admiração do talento extraordinario do musico russo e do verdadeiro romance da sua vida. De repente, porém, verificou-se que Paul Klénovsky... nunca tinha existido.

Com effeito, o que havia sob o nome e a mysteriosa individualidade de Klénovsky, era um alto personagem inglez, sir Henry Wood, que assim se divertira a mystificar os seus compatriotas, levando durante cinco annos uma dupla existencia: ora rico burguez britannico, ora bohemio slavo.

Só agora se descobriu tal engodo e houve por todo o Reino Unido uma gostosa gargalhada. Quanto a sir Henry Wood, interrogado por um jornalista sobre os motivos que o haviam levado a adoptar semelhante estratagema, respondeu simplesmente:

— Que queriam que eu fizesse? Desejava tanto ver as minhas obras admiradas, popularizadas, e um nome terminado em "ovsky" constitue tal auxilio para a victoria dum compositor...

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL . . . . . 20.000:000$000

MATRIZ: Rio de Janeiro -:- FILIAIS em S. Paulo e Santos

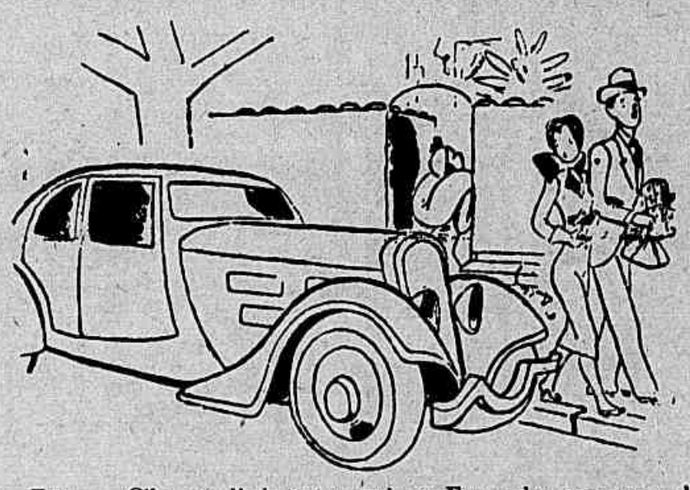
Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



ELLA — Olhe que lindo automovel os Fernandes compraram!
ELLE — Não tenha inveja, meu bem; quando comprarmos o nosso, esse estará fóra da moda!

Correspondencia de Natal

Na Inglaterra, a escolha dos cartões postaes illustrados e outras gravuras de que os inglezes se servem para enviar os seus cumprimentos de Bôas Festas constitue sempre uma questão delicada e que deve ser tratada com antecedencia, a começar pela Côrte e pela familia real.

O rei Jorge, a rainha Mary e o principe de Galles encommendaram as suas gravuras para este anno em meiados de Outubro. O soberano mandou gravar a reproducção duma scena, pintada por Bernard Gribble e tendo por scenario o castello de Windsor. A rainha enviará uma reducção do quadro de Edith Andrews O thesouro do meu Jardim. *E os amigos do Principe de Galles receberão uma imagem representando a tela de Mac Cormick: a rainha Elisabeth dando audiencia a Shakespeare.*

Tudo isso, como se vê, caracteristicamente britannico.

Pic-nic de caçadores

...elho!
...s diabos! Cuidado com a salada!

REGINA MARIA

A festa do anniversario de Regina Maria, filha do casal Rosalina Silveira Cardoso — Alexandre Cardoso Filho. A anniversariante offereceu um *lunch* aos seus innumeros amiguinhos.

"Sirène" é o nome desta *toilette* para a noite, de tulle preto, todo coberto de lantejoulas de madreperola. O forro é de tafetá preto.

NOTA-SE na elegante e luxuosa collecção de Agnès-Drecoll a sua linha recta, bastante ajustada, com pouca roda na parte de baixo das saias; estudo caracteristico de mangas pelo córte e pelos coloridos; nota alegre na golla ou na parte de cima do corpo; muitos bordados, lantejoulas, fios de metal, seda de côr. Para a manhã, costumes *tailleur*, tecidos *chinés*, tecidos com fio metallico, coloridos: cinzento, verde, marron, beige e preto. Casaco curto em geral, mangas longas e ajustadas na parte de cima, alargando a partir do cotovelo, altos punhos.

Blusas de setim, coloridos claros, branco e azul claro. Saias alongadas, fendidas do lado, em baixo, ou com uma préga abrindo bem em baixo, atrás. Vestidos abotoados nas costas, o corpo e parte da saia; incrustações de tiras perpendiculares e angulos rectos, em tecido escuro sobre claro; bordados bicolores na parte de baixo das mangas; *écharpes* incrustadas, grandes *revers*, *plastrons* de tecido branco baço; tecidos de colorido vivo unidos a tecidos *chinés* ou de fantasia; incrustações de verniz preto sobre vestido de lã preta; *ensembles* de tecido de um só tom, guarnecidos os vestidos com tecido de xadrez, e o *manteau trois-quarts* forrado com esse mesmo tecido. *Manteaux* rectos, muito enrolados, alto cinto de couro com tachas de metal; golla alta dobrada, quadrada atrás, formando chale até a cintura, na frente; a parte de baixo das mangas sempre alargada por punhos do tecido ou de *astrakan* preto, mar-

Chapéu de froco preto trançado com fio dourado, guarnecido com um laço de fita de velludo preto.

"Gipsy" baptizou Agnès-Drecoll este vestido para a tarde, de crepe preto gaufré; a pala e a parte de cima das mangas, de crepe verde; o bordado, feito com fio de ouro.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS

E' o que revela o microscópio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contráem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supreme o lustro de uma pelle oleosa ou saxosa, imprimindo-lhe frescura e beleza.

Tubo 6$500 — Pote 9$0

Feltro preto, guarnecido com pennas pretas laqueadas.

ron ou verde murta lustrado.

Para a tarde, vestidos pretos, tunicas tres-quartos abertas na frente sobre *plastron* de côr, bordadas todas em volta ou fendidas dos lados sobre saias muito ajustadas; gollas altas — altura 3 centimetros —

"Préface" é o nome que Agnès-Drecoll pôz neste vestido para cocktail, de crepe marocain preto; o tecido na pala e partes de cima das mangas é guarnecido com bordado de strass em aberto. Cinto de camurça preta.

Vestido para a tarde, de crepe achamalotado preto, guarnecido com babados.

ou pequeno decote quadrado. Todas as mangas alargam-se para baixo e são bicolores, em opposição viva, ou seja a parte de cima clara e o babado escuro, ou seja a parte de baixo toda bordada com lantejoulas de côr, e com o forro claro. Encontra-se esse forro claro na barra das saias dos vestidos de *cocktail*, que tocam no chão, e nos da noite, fendidos alto, na frente; esses vestidos collantes são *drapés* nos quadris, decotados em quadrado na frente ou mesmo effeito com a pala clara terminada por bordado de ouro; trabalho de perfuração ou bordado em aberto sobre os hombros e grande parte das costas. Capas curtas na frente, alongadas nas costas; *manteaux* longos, com capa rodeada de pelle, golla alta e grandes punhos de pelle.

MARINETTE.

" é o nome que Worth pôz neste tailleur de lã de fantasia, marron. A blusa, de xadrezes escocezes, tem a gravata guarnecida com tiras de couro marron.

Chapéu de feltro preto, enfeitado com uma fantasia de cross verde esmeralda.

Pensamento

No caminho escuro que os homens percorrem, só a bondade vê claro. Tem a revelação das coisas que ninguem percebe. E' por isso que, pela sua simples presença, prova tudo. Tranquiliza, e significa para quem quer que soffre e pena, seja elle o ultimo e o mais miseravel de todos: "Tu não estás esquecido!"

WAGNER

GENTE DO ITAMARATY

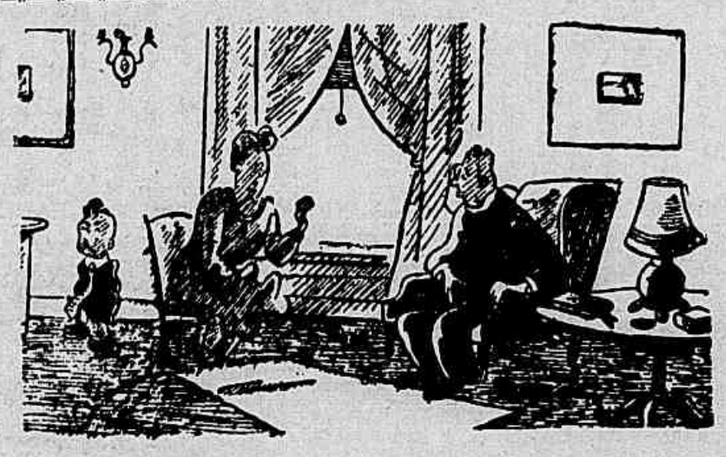
De manso a furioso

Numa pequena localidade perto de Madrid, um pretenso negociante de sobrenome Stozza foi acometido dum accesso de loucura furiosa. Desatou a quebrar todos os vidros ao seu alcance; e, querendo um policial subjugal-o, foi por elle gravemente maltratado. Acudiram outros homens e o negociante, dominado emfim, foi conduzido ao hospital de loucos de Madrid, onde do exame dos seus papeis resultou uma grande surpresa: Stozza tinha se evadido, cinco annos antes, dum asylo de alienados de Portugal; e durante todo esse tempo andara dum lado para o outro, sem chamar especialmente a attenção de ninguem.

Mais do que isso. Tornado agora publico o seu caso, seis mulheres se apresentaram a reclamal-o como seu legitimo marido. Elle as desposara successivamente e com cada uma vivera alguns mezes; depois, pretextava a necessidade urgente duma viagem e desapparecera, sem de nenhuma das vezes se saber do seu destino.

O mais curioso de tudo — diz o jornal donde extrahimos estas notas — seria saber como Stozza, ou que outro nome tenha, conseguiu, durante todo este tempo, ganhar a sua vida e cercar-se até de certo conforto.

Dr. Henrique R. Teixeira
Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitaes de Lisbôa e Paris.
VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanitz

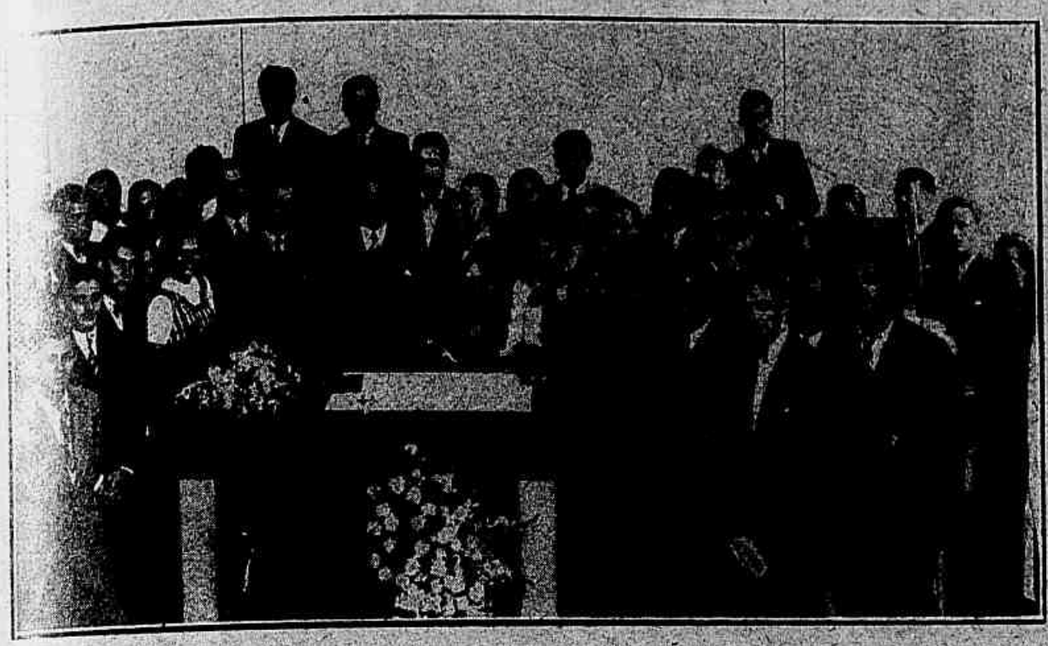


— Este menino deixou de acreditar na religião, senhor vigario, porque rezou a semana inteira pela victoria do Flamengo, e o Botafogo ganhou por 3 a 2!

Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos

Dois aspectos obtidos na Esplanada do Castello por occasião do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Instituto de Previdencia. Na photo á esquerda, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no local, ladeado pelos srs. Salgado Filho e Agamemnon Magalhães, antigo e actual ministro do Trabalho. Na da direita, o chefe da Nação assignando a acta da ceremonia.

O encerramento dos cursos



Aspecto da manifestação promovida pela turma de estudantes de Odontologia ao professor Abelardo de Britto, por occasião do encerramento das aulas de technica odontologica.

Galantaria moderna

Do pintor Dr. Marboré, recentemente fallecido, diz um jornal parisiense que tinha ditos excellentes e era um ironista de primeira ordem.

Aqui ha alguns annos achando-se o artista numa recepção mundana, uma senhora se queixou, no grupo de que elle fazia parte, da falta de gentileza dos homens de hoje para com as mulheres.

—Bom, isso tambem depende das mulheres... observou Dr. Marboré.

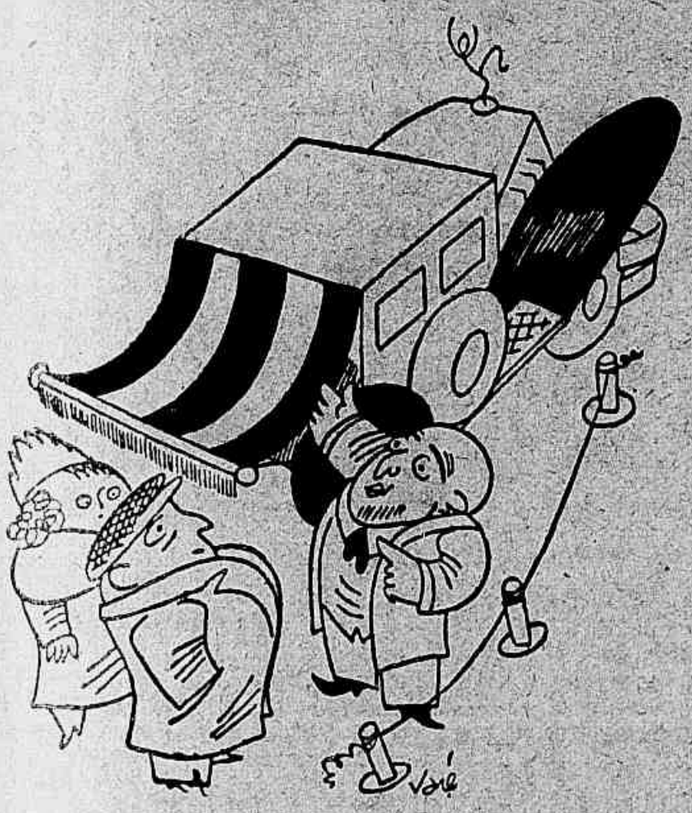
Todos o olharam, a dama em questão principalmente, e com um ar de quem o desafiava a explicar-se. E o artista contou:

— Hontem, ao meio dia, estava eu no Metro, quando, ao chegarmos á estação da Opera, entrou uma senhora já de certa edade e bastante volumosa que, vendo o vagão completo, se dispunha a fazer em pé toda a viagem. Nisto, porém, um rapaz se levantou do seu logar e lhe disse: "Queira sentar-se aqui, minha senhora". A dama soltou um gritinho e desmaiou — tal a emoção que experimentara, ouvindo pela primeira vez um homem offerecer-lhe o logar.

"Caridosamente soccorrida pelos visinhos, a dama recobrou os sentidos e, dirigindo o mais delicado sorriso ao rapaz, murmurou: "Obrigada".

"Então outro grito se ouviu. Era o rapaz que desmaiava por sua vez, abatido, elle tambem, pela emoção de ouvir pela primeira vez uma mulher agradecer-lhe o logar que elle cedera!"

OS PROGRESSOS DO AUTOMOVEL



O vendedor — E aqui atrás temos este toldo destinado a proteger do sol aquelles que, em caso de panne, tiverem de empurrar o carro...

Nove mezes sem familia

No cume dos montes Wawhitch, na Servia, cresce uma herva rarissima de que se tira o producto que ajuda a fabricar uma famosa especialidade de queijo: o "travnitchki".

As mulheres não são admittidas em taes culminancias nem conhecem o segredo do queijo em questão. Só os homens vão para aquellas alturas. Na primavera ali acampam, com os seus rebanhos, e alli ficam até o fim do outono.

Levam as provisões bastantes para todo esse tempo e tambem certa quantidade de fio de lã, para occupar os vagares do fabrico de queijos, fazendo meias e outros artigos de agazalho. E só quando o inverno se declara elles descem para as suas aldeias do valle e voltam para as familias de que estiveram separados nada menos de nove mezes.

O habito é uma segunda natureza.

O throno do rei Arthur

Está de luto o quartel general dos Cavalleiros da Tavola Redonda, em Tintagel, Cornouailles. Falleceu o renovador da Ordem, sr. F. T. Glasscock.

Por elle foi restaurado o castello de Tintagel, onde viveu, talvez, o rei Arthur.

Glasscock mandou fazer uma sala de granito, em cujas paredes se abriam os assentos dos cavalleiros. Os vitraes representam scenas da lenda de Arthur. E era nesse recinto que o sr. Glasscock, de tunica branca, sagrava os cavalleiros da Ordem, tocando-lhe no hombro com a folha da sua espada de ouro.

Ao que diz o jornal donde extrahimos estas notas, os tres mil modernos Cavalleiros da Tavola Redonda estão em grande ansiedade, porque o sr. Glasscock morreu sem haver designado o seu successor. Quem, pois, dirigirá a Ordem? Quem occupará o throno do rei Arthur?

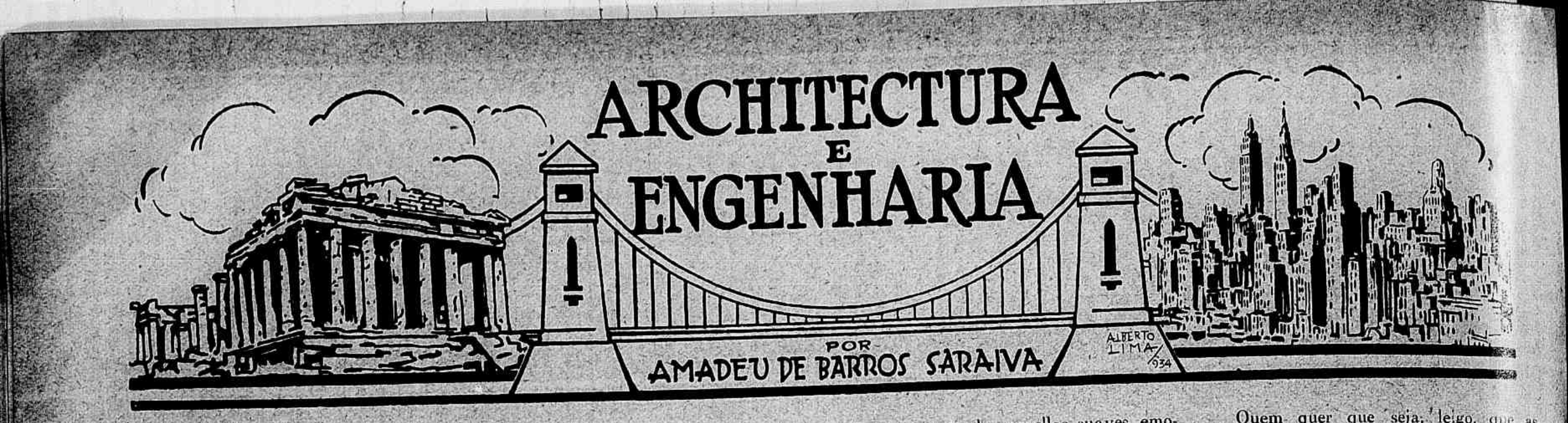
A Rainha do Vinho de 1934

Em Neustadt, sobre o Haardt (Allemanha), foi feita "rainha do vinho" de 1934 a joven e encantadora senhorita Trude Knauber. Damos aqui o seu retrato.

Cruzada Nacional de Educação

Inauguração da escola 42.ª da Cruzada Nacional de Educação, no dia 17 de novembro ultimo, na Casa de Correcção, nesta capital. Vêem-se na photographia supra os srs. dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E.; Sobral Pinto, superintendente do Ensino; major Nunes Filho, director do presidio; professores, convidados e sentenciados presentes ao acto.

HISTORIA SEM PALAVRAS



A architectura da noite

A architectura hodierna se differencia marcadamente das predecessoras, no que concerne ás determinantes da emoção esthetica, provocada no observador sereno e impacial, pelo jogo audaz de trez elementos: o equilibrio estatico, o ponto de vista perspectivo e o effeito nocturno das massas sob a luz artificial.

Certo existe no Parthenon de Athenas, no Panthéon ou na cathedral de S. Pedro de Roma, na cathedral de Reims ou de Strasburgo, de Canterbury ou Lincoln, aquelle sôpro genial, materializado na disposição explendida das massas, na harmonia das proporções, no tratamento polymorpho dos cheios e dos vazios, da luz e sombra — o claro escuro do architecto — e que propiciam ao observador uma suave impressão de calma, de repouso.

E' que, alem da harmonia das proporções, o equilibrio estatico é apparente. O espirito do observador, ao contemplar o entablamento do Parthenon ou a nave de S. Pedro de Roma, ou o recinto de Hagia Sophia em Constantinopla, se atem, maravilhado, ás proporções harmoniosas do conjunto e do detalhe, á decoração requintada, em summa á vestimenta da obra. O equilibrio, elle o sente, presente em todo lugar: no vulto agigantado dos pilares, nas proporções vigorosas das vergas, architraves, archivoltas, obedecendo a um modulo robusto, na apparelhagem da cantaria — de tal sorte que toda a ossatura apresenta um cunho de robustez visivel.

Nas proprias cathedraes gothicas, que são, nos seculos preteritos, as construcções mais arrojadas pelo arremesso das linhas verticaes, não se desvia o espirito para a inquietante indagação do equilibrio, que é bem apparente: haja vista o botaréu ou o arcabotante.

Assim foi, na sequencia dos seculos, até o advento da technica da estructura metallica e do cimento armado.

A architectura funccional, que o seculo XX lançou com o arranha-céu (uma expressão architectural de um problema economico) já não mais proporciona, como no passado, aquellas suaves emoções.

Nas construcções modernas de audacia e arrojo ineditos de sacadas e consolos atrevidos — notadamente as que o genio yankee faz brotar — o equilibrio já nem sempre é apparente. E' um jogo desenfreado de materiaes, em um malabarismo scientifico, como um audaz desafio lançado pela Technica á Materia.

E a impressão que assalta o espirito do observador leigo é não mais a dum suave repouso ou calma, mas a de uma angustia subtil, incoercivel.

E' que o equilibrio, bem real aliás, não mais é apparente. Só o technico o percebe através a trama da ossatura, acompanhando mentalmente o jogo do equilibrio das forças externas e internas.

Suggestivo exemplo, que confirma essa observação, nos offerecem as archibancadas no prado do Jockey-Club do Rio de Janeiro, com a projecção ousadissima das suas *marquises*.

A primeira creação da architectura nocturna: Torre das Joias e Pavilhão das Industrias, na Exposição Panamá-Pacific. Ahi se illustra a preservação da profundidade, ou a terceira dimensão na luz, pela combinação de jorros de luz branca com os de luz colorida para effeito de relevo.

Quem quer que seja, leigo, que as contemple tem, de envolta com a admiração pela harmonia de realisação audaz, uma sensação irreprimivel de inquietação; e os mais timidos perguntam: — Não poderá vir isso abaixo? E' que o equilibrio, para o leigo, não é apparente.

Talvez seja uma emoção propria desta phase de transição architectural em que nos achamos. E pela suave força do habito as gerações se irão adaptando a uma nova mentalidade, mais atreita ao malabarismo architectural.

*

No que concerne ao ponto de vista perspectivo não menos interessante a é analyse da sua variação ao longo dos seculos.

As obras classicas da antiguidade greco-romana, bem como as do periodo romanico-gothico, ou as do Renascimento italiano e francez, e suas variantes até o seculo XX, foram projectadas para um ponto de vista baixo, no geral da altura média do olho humano.

Toda a modenatura classica, grega ou romana, foi estilizada com essa orientação. Tão absorvente era essa preocupação de altura, ao ponto de vista entre os architectos gregos, que o Parthenon apresenta correcções opticas duma subtileza admiravel, sufficiente para immortalizar o nome de Callicrates.

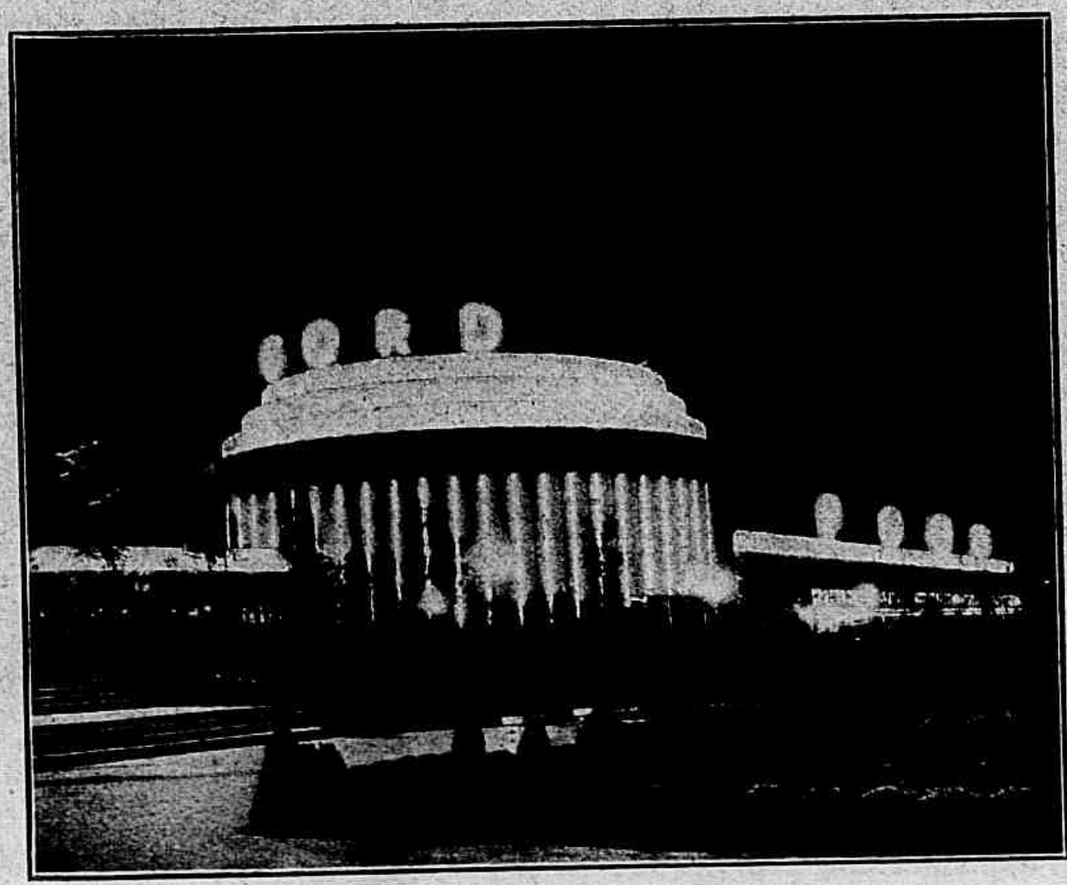
A modenatura do gothico é ainda baseada na collocação do ponto de vista perspectivo e os architectos do estilo ogival demonstraram tambem, nesse sector, grande poder de analyse e observação.

A cathedral de S. Pedro de Roma, nas suas dimensões desmesuradas, obedeceu tambem na sua construcção final ao ponto de vista perspectivo baixo. E' certo que o genio de Miguel Angelo, ao lançar a cúpula grandiosa, desejou um ponto de vista alto; mas o ambiente reagiu e a propria fachada actual desenhada por Maderno e baseada no ponto de vista perspectivo baixo — pela occultação obrigatoria da cúpula e predominancia da fachada para a Praça — demonstra sobejamente a veracidade dessa observação.

Nos seculos XIX e XX porém, á medida que o progresso da Industria e da Mecanica se completa, o ponto de vista se eleva e hoje em dia pode-se dizer que o que predomina é a perspectiva aérea. E o architecto que realmente deseje crear obra caracteristicamente moderna tem de projectal-a sob um ponto de vista perspectivo altissimo, para evitar que sua obra se deforme.

A decoração acompanha esta mutação do ponto de vista perspectivo e o effeito decorativo se resume num simples jogo de massas, de luz e sombra.

Basta se attentar, por exemplo, para a silhueta de Nova York e Paris, observar-se-ão, estereotypadas, duas mentalidades.



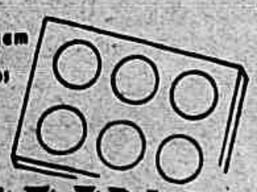
Exposição de Chicago 1933-1934. Pavilhão estilizado, para os effeitos da architectura de noite.

E' UM PERFURADOR A AR COMPRIMIDO?

Não! E' uma simples machina de escrever... Essa impressão irritante provém dos seus nervos abalados. O Snr. precisa de Adalina, calmante suave e inoffensivo, excellente para o systema nervoso.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

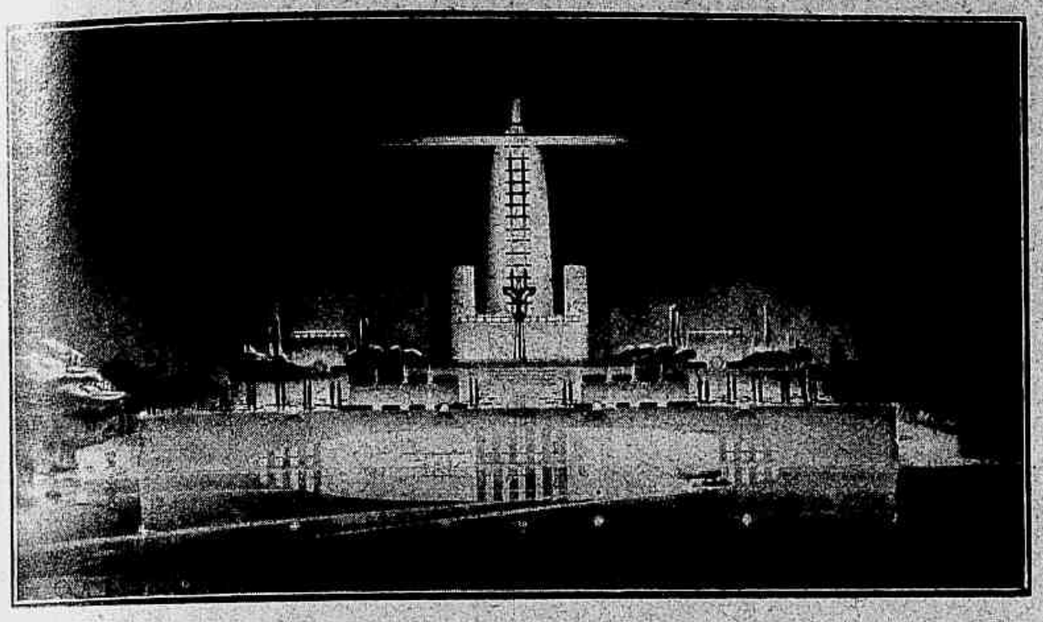


ADALINA

BAYER

grande metropole norte-americana sagração do ponto de vista perspe- elevado, pela predominancia do dos *"set-back"*, nas construcções re, o que lhe dá um facies archi- co caracteristico da civilização su- lustrializada contemporanea.

Paris apresenta em sua quasi lidade, nas suas Avenidas e Pra- notadamente na Praça Vendôme, stilização com um ponto de vista



Um projecto caracteristico das possibilidades da architectura de noite: concurso para um aeroporto, nos Estados Unidos.

perspectivo baixo, tal como nas outras civilizações classicas.

*

O terceiro elemento — o effeito nocturno das massas sob a luz artificial — é porém, a nosso vêr, aquelle que definirá mais eloquentemente, para o futuro, a orientação da architectura contemporanea.

Effectivamente a Architectura atravessa um activo periodo de transição. Incessantemente cria novos padrões de desenho adaptados á nossa época e pratica estructural, e expressos de maneira sempre crescente nos novos materiaes, caracteristicos dos nossos dias. E dos mais preciosos é o recurso da luz artificial, que deu ensanchas ao technico hodierno para crear effeitos architectonicos jamais obtidos ou vislumbrados pelos artistas de outras gerações.

Está visto que não é a illuminação trivial da serie de pequenos fócos destacando o contorno ou o perfil das fachadas, como já se fazia a gaz outróra, no tempo das luminarias, e ora se executa a electricidade na igrejinha do Outeiro da Gloria. Mas a illuminação vigorosa energica, arrancando das trevas nocturnas, num triumpho de luz, as formas architectonicas que adquirem alguma coisa de phantastico...

Com as explendidas realizações da illuminação artificial apresentadas nas ultimas exposições, notadamente as de Panama Pacific International e a Century of Progress de Chicago, novos horizontes se rasgarão para effeitos architectonicos ineditos e que, mais que o proprio arranha-céu, caracterizão vigorosamente a architectura contemporanea.

Para a obtenção dos melhores effeitos, diversas organizações norte-americanas levaram a cabo custosos e prolongados estudos que conduziram porém a uma nova technica, de que deve se assenhorear o architecto moderno, afim de já na concepção da obra fixar os

Elementos luminosos architectonicos

que envigorar a sua creação.

A o revestimento externo deverá ser estudado previamente, em estreita cooperação com o technico de illuminação para os effeitos sejam realçados com emphase. O typo da contextura do revestimento é de real importancia. Na exposição Panamá-Pacific International, de que damos uma reproduducção photographica, tornou-se necessario fazer o revestimento final com argamassa rustica, imitando o marmore travertino, e que apresenta grande poder de diffusão e reflexão da luz, comprovado previamente nos "tests" de laboratorio.

Não se deve olvidar que o predio é visto pela luz reflectida. Emquanto uma superficie lisa — tal um marmore polido — reflecte conveniente e vantajosamente a luz que provém de cima, já no caso inverso, em que o foco luminoso projector esteja em baixo (actuando a superficie polida como espelho, reflectindo com angulo igual ao de incidencia), reflectirá para cima o jôrro de luz que nelle incide em vez de recambial-o para o nivel dos observadores.

Dahi se infere a importancia da determinação prévia do acabamento externo, sob o ponto de vista das reflexões caracteristicas e da clareza dos effeitos.

Quanto aos elementos secundarios, os metaes não corrosiveis, taes como o aço inoxydavel, o aluminio, a prata chromada, têm alem de um lugar proeminente na estructura moderna uma efficiencia reflectora relativamente satisfactoria. Polidos, elles provocam luz reflectida intensa e brilhante; acabados em tom de setim, amaciarão abrandando esses effeitos. O aluminio oxydado apresenta superficie recomendavel para reflexões nos elementos luminosos.

As placas delgadas de marmore, onyx, ou alabastro transmittem luz sufficiente e constituem um elemento rico e nobre, para certos resultados architectonicos luminosos.

Mas o mais importante meio transparente para o jogo da architectura luminosa é o vidro, que a industria moderna apresenta polymorpho.

Para a diffusão maxima os engenheiros *Wentworth M. Potter* e *Phelps Meaker*, do *Nela Park Engineering Department*, indicam o opalino compacto ou o opalino rajado, principalmente o ultimo, pois a delgadissima camada de opala nos crystaes permitte obter-se diffusão com maior transmissão de luz do que com o opalino compacto.

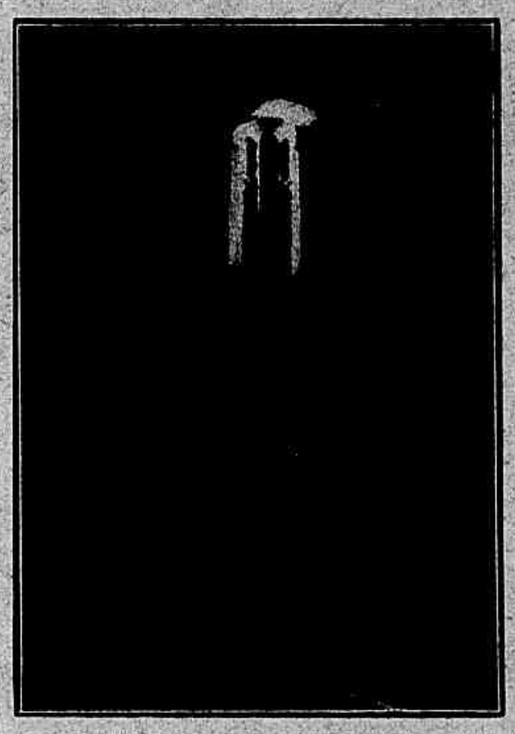
Muitos dos vidros opalescentes, alabastrinos, obscuros são de desenho rugoso e aspero, e são realçados pela luz transmittida á noite, pela retaguarda.

A quantidade de luz reflectida pelo vidro é de capital importancia na determinação da apparencia diurna. Quanto maior o factor de reflexão tanto mais branca a superficie apparecerá á luz diurna.

*

Succintamente passámos em revista o que se refere aos elementos luminosos architecturaes. Resta-nos agora examinar, num escorço, o jogo das massas para o effeito da illuminação.

Os experimentadores yankees, entre elles o grande especialista *W. D'Arcy Ryan*, para a fixação de certos principios praticos, se utilizaram de construcções em miniatura, de arranha-céus modernissimos e de edificios publicos, a que applicaram os mais variados typos de illuminação. Poude-se então apreciar o uso correcto das luzes fortes, dos sombreados, do colorido e mesmo do movimento, e deduziram-se principios de optimos effeitos para a Architectura da Noite, facilmente manejaveis pelo architecto, desde que disponha convenientemente, de accordo com o especialista, a sua estructura.



O *Liberty Memorial* em Kansas City, um padrão suggestivo da architectura de noite.

As modernas linhas verticaes e as construcções em *set-back* norte-americanas se orientam nesse sentido.

As altas e impressionantes massas dos arranha-céus modernos teem seu effeito accentuado com a illuminação á noite, com jactos poderosos de luz. Essas fachadas, em forma de torre, necessariamente devem ser illuminadas de baixo e de tal sorte que a intensidade para o topo vá esmaecendo. Esta illuminação nocturna tende a exaggerar a altura do edificio, e quando bem executada parece immaterializal-o no espaço. Ainda mais realçado este effeito si se corôa com um elemento muito mais illuminado e colorido. As torres, lanternas, zimborios, vistos pelo maior numero de pessoas e a grande distancia, são os que melhor se prestam a esse partido. E' como uma joia engastada no topo da estructura e permitte um tratamento prodigo, porque pela sua área reduzida pode receber muito mais intensidade e variedade de luz do que a estructura principal, com pequeno accrescimo de custo.

A illuminação do Liberty Memorial em Kansas City, cuja photographia annexamos, é bem suggestiva e nos faz entrever o vigor de expressão que a Architectura da Noite pode adquirir.

Armando Salem Soares

AFINAL... UMA CANETA QUE ESCREVE DE NOVE MANEIRAS COM UMA UNICA PENNA...

EVERSHARP

Eis aqui uma caneta que escreve da maneira que se desejar — com uma só penna! Uma penna rapidamente ajustavel para quaesquer trabalhos... desenhos, letras de imprensa, pautas, riscos, cartas manuscriptas... V. S. póde até escrever musica com ella!

V. S. nunca viu uma caneta tão interessante e de tanta utilidade como a nova **EVERSHARP DE PENNA AJUSTAVEL.** Eis aqui uma caneta que executa o trabalho de nove — pelo simples manejo do pequeno ajustador maravilhoso na penna. Dá-lhe linhas finissimas ou bem grossas — e ainda mais sete linhas intermediarias, de grossura graduada.

A caneta **EVERSHARP DE PENNA AJUSTAVEL** vem sómente no lindo padrão Doric — em elegantes côres modernas. Ella combina estilo, belleza, durabilidade, e é a unica caneta no mundo que satisfaz a todos os requisitos de escripta em qualquer idioma.

A' VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

FABRICADA POR

THE WAHL CO., CHICAGO, U. S. A.

A senhorita Filhinha Costa — á esquerda — filha do tenente Costa, do 2.º Batalhão de Juiz de Fóra, em companhia de tres amiguinhas.

Nudismo e temperatura

Parece que, após o congresso recentemente reunido em Londres, o nudismo tomou grande incremento e —diz uma folha—ninguem sabe onde elle irá parar.

Espera-se que nem os rigores do inverno que começou detenham os resultados da propaganda. Assim o declara, numa entrevista, um dos chefes do movimento na Inglaterra:

—No verão, diz elle, toda a gente é nudista. Mas justamente na estação invernosa é que convém dispensar a roupa e deixar a pelle respirar á sua vontade.

Uma das provas do desenvolvimento que o nudismo vae tendo na Grã Bretanha está na iniciativa duma empreza, a "San Fidelis", que acaba de se fundar, com grande capital, e logo adquiriu extensos terrenos, para os transformar em campos de nudismo.

O apostolo mais famoso da nova doutrina é uma senhora, por signal que formosa e moça. E um jornal londrino conta que estando ella, certa manhã, no seu gabinete de toilette, lhe annunciaram a visita do correspondente duma agencia norte-americana que desejava entrevistal-a.

— Peça-lhe que entre para a sala e espere um pouco... respondeu a generalissima do nudismo. — Não o posso receber immediatamente... porque estou vestida.

UM LAR EM FESTA

Na residencia do sr. Alfredo Rebelo Nunes, do alto commercio d'esta praça, secretario da Federação das Associações Portuguezas do Brasil e do Real Gabinete Portuguez de Leitura, e presidente do Centro Lusitano Dom Nun'Alvares Pereira, commemorou-se festivamente, em domingo transacto, o anniversario natalicio de sua gentil filha a senhorinha Augusta Ribeiro Nunes que, pelos seus predicados de intelligencia e bondade, vive cercada das mais carinhosas sympathias.

As gravuras acima mostram dois aspectos da encantadora festa, em que a juvenil anniversariante colheu innumeros abraços e felicitações.

Pensamento

E' uma illusão acreditar que não se tem mais illusões.

DR. COUÉ.

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
Participa ás suas freguezas que se MUDOU para a Rua das Laranjeiras, 285 - Telephone 5-4075

A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERA' MAIS CALVOS

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por essa multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa postal 1379. S. Paulo Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado..... (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA O COURO CABELLUDO

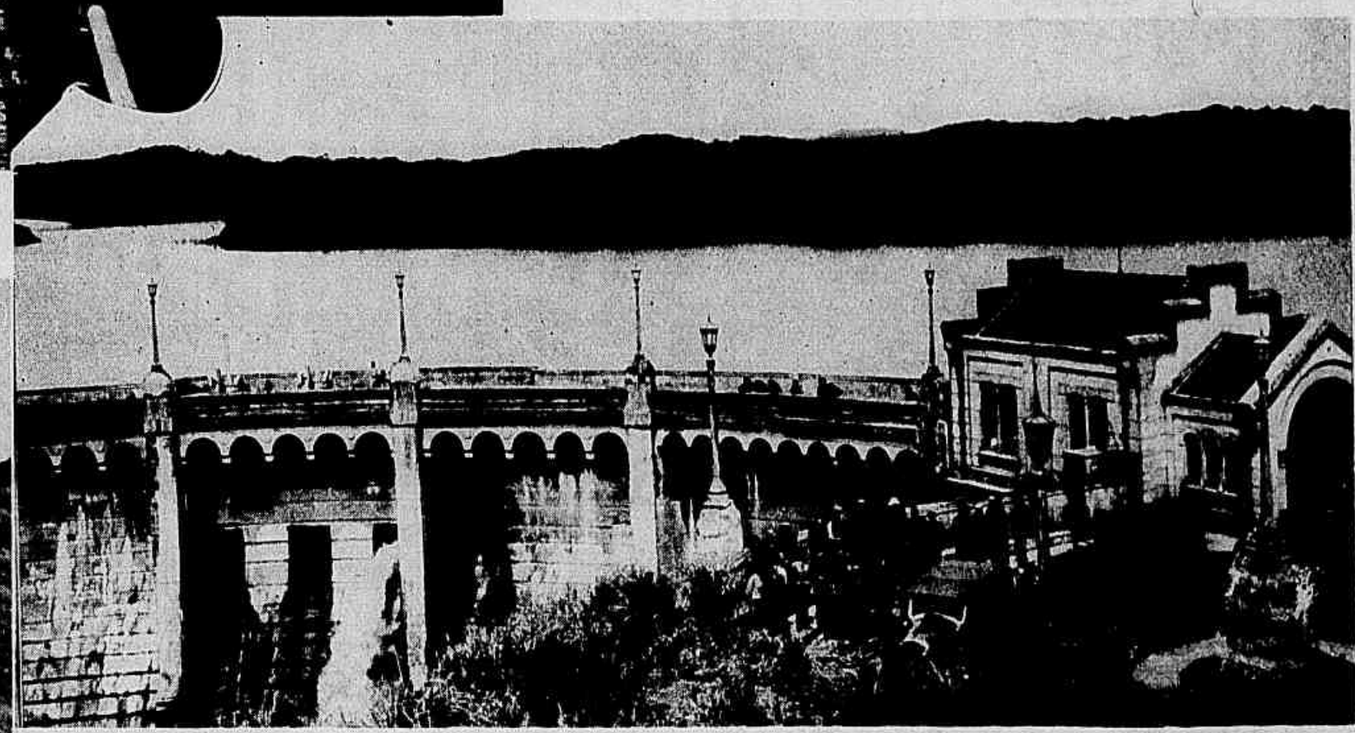
A instrucção musical no Amazonas

A senhorita Lindalva da Silva Cruz, cathedratica de piano e directora do Instituto Amazonense de Musica, entre as suas alumnas da classe preparatoria que tomaram parte num recital realizado na séde do "Ideal Club" de Manáus, com grande exito social e artistico.

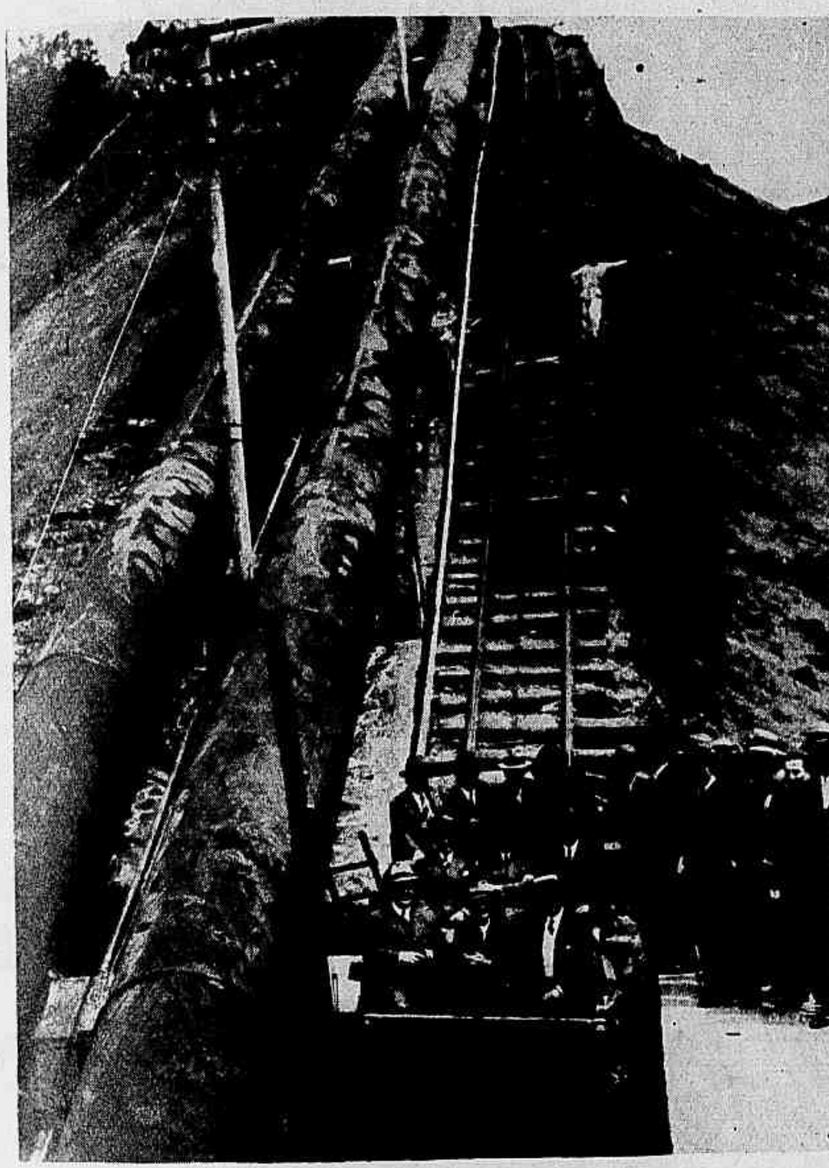
As installações hydro-electricas da Serra do Cubatão

Na sua recente viagem ao Estado de S. Paulo, os srs. Arthur de Souza Costa e João Marques dos Reis, ministros da Fazenda e da Viação, tiveram ensejo de visitar, na serra do Cubatão, as grandes installações hydro-electricas de The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited. Dessa visita, que deixou no espirito dos titulares da Fazenda e da Viação a mais accentuada impressão, damos a reportagem photographica que se vê nesta pagina.

Vista geral das installações de The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited, na serra do Cubatão.



Uma vista imponente da grande represa, no momento em que, a pedido dos ministros da Fazenda e da Viação, foi aberta uma das comportas.



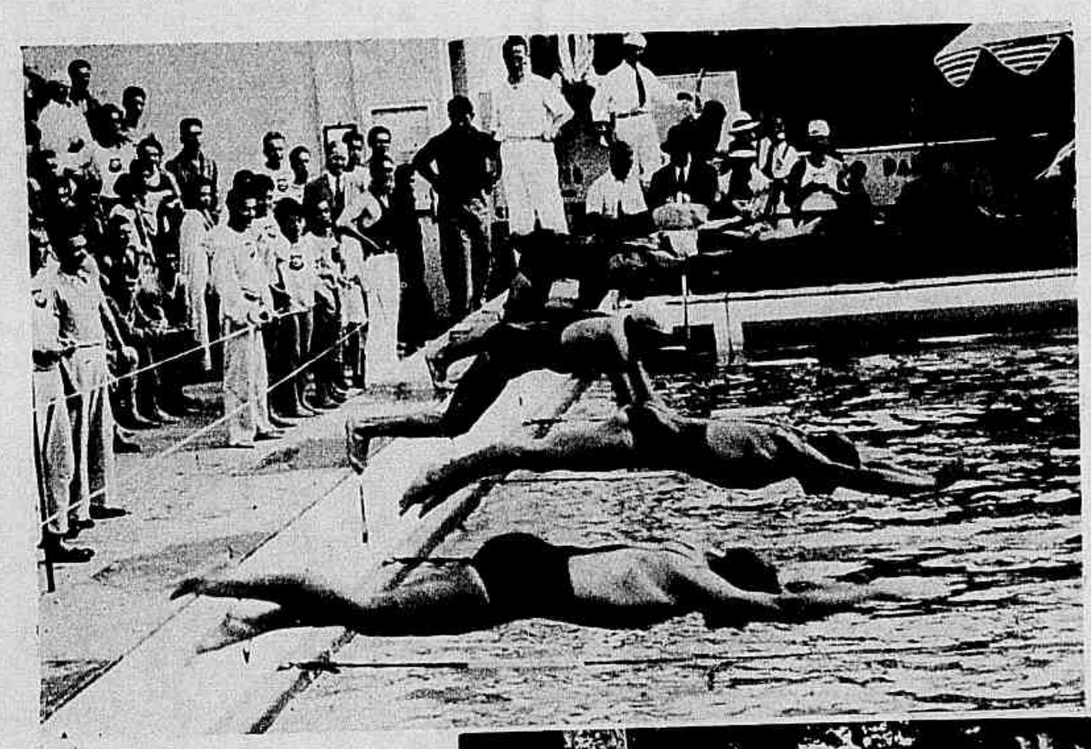
Os dois ministros, com os directores da poderosa Companhia e jornalistas, descendo pelo plano inclinado ao nivel da usina.

Os ministros da Fazenda e da Viação em um grupo com os cavalheiros que os acompanharam na visita, após haverem examinado o mappa geral dos reservatorios.

Ao lado e ao alto, os srs. Souza Costa e Marques dos Reis, examinando detalhadamente a modernissima apparelhagem da usina de The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited.

JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Libero Badaró 12-A — Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



II Concurso de Natação. Sahida do 1.º pareo — Novissimos — vencido por Julio Stamato, em 2'.57 — record de classe para os 200 metros, nado livre.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 2
— *SÃO PAULO* —

Campeonato de Natação. Grupo em que se vê Maria Lenck, que bateu o *record* sul-americano dos 100 metros de nado de costa, em 1'32"115.

A' direita: Aspecto apanhado por occasião das eleições verificadas no Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito.

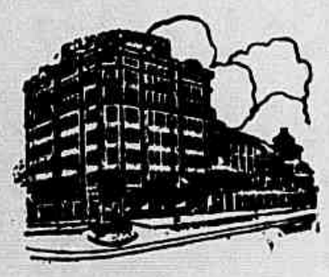
A' direita: Festival de beneficencia organizado pela Associação de Soccorros Mutuos dos Funccionarios da Faculdade de Medicina: grupo dos organizadores, entre os quaes se vê o dr. João de Deus Bueno dos Reis.

Quatro nadadoras que tomaram parte nas provas do Concurso.

A' direita: Parte da esquadrilha de aviões que visitaram S. Paulo no Dia da Bandeira. Aspecto colhido no Campo de Marte.

O grupo regional do Orfeão de Portugal que abrilhantou o festival de beneficencia da Associação de Soccorros Mutuos.

ATLANTICO HOTEL
SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 appartamentos com banheiros e telephones.
Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos.

Freguez bem servido é amigo adquirido!

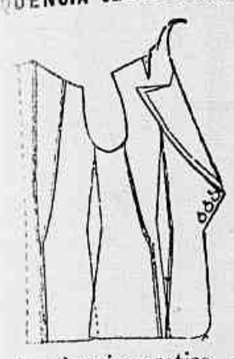
"REX"
PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LIVRARIA
R. LIBERO BADARÓ, 12-A
TELEPH. 2-7455
S. PAULO

A maior fabrica de MOVEIS esmaltados da America do Sul.

CASA TOKIO

R. SANTA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa postal 1005
S. PAULO

...nda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economizando assim o dinheiro dos seus pais! ...ó ha uma escola com sistema proprio.
...SUS RAPIDOS E EFICIENTES ...QUENCIA SELECCIONADA.



Escola theorico-pratica de corte e costura GROTTERA
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

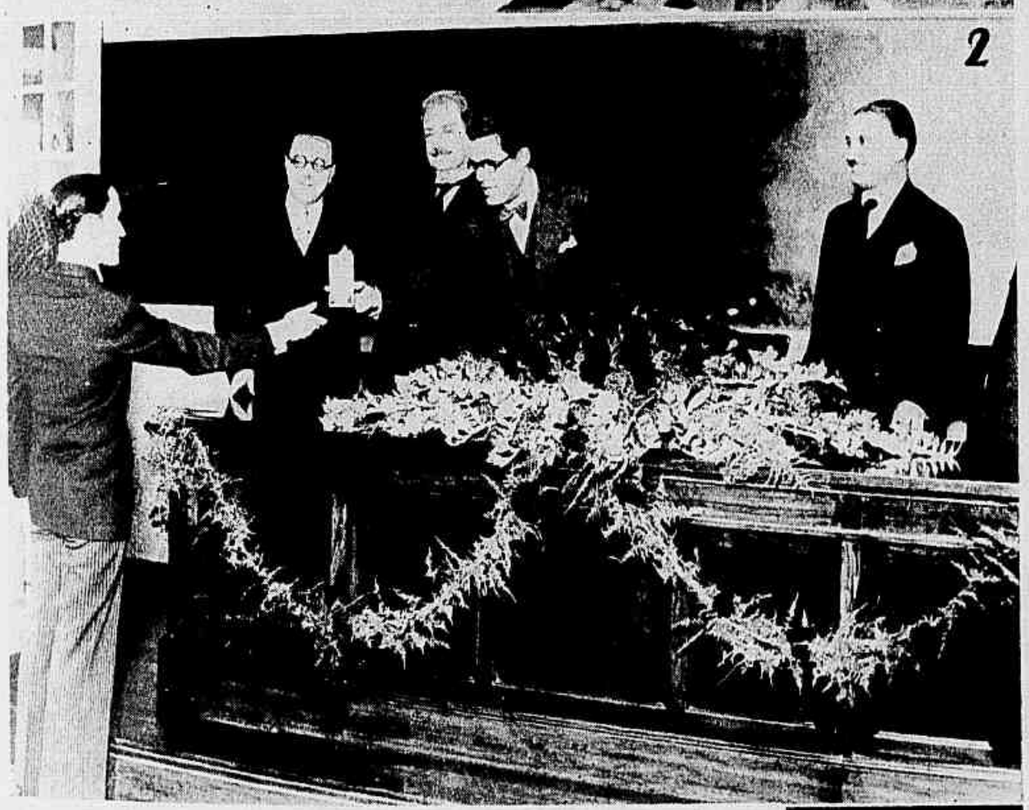
VENDEM-SE

COMPRAM-SE TROCAM-SE

FILATELISTAS!

No seu proprio interesse peça informação ou visite

Ricardo Zollner
Rua Libero Badaró 12 - A
CAIXA POSTAL 1236
SÃO PAULO



1 — A Bolsa do Havre, em São Paulo: aspecto obtido quando da visita do ministro da Fazenda, que ahi foi examinar o algodão paulista da esperançosa safra actual. 2 — Entrega do Premio de Criminalogia na Sociedade Medico-Legal. Na mesa, os srs. Gabriel Rezende Filho, cathedratico da Faculdade de Direito; dr. Americo Passalacqua, juiz da 2.ª Vara Criminal da capital, e dr. Alvaro Couto de Brito, do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo. 3 — Campeonato athletico dos Empregados do Commercio: a turma do São Paulo Bank, vencedora.

CREANÇAS

Arthur, filho do sr. Manoel Martins e d. Maria Ephigenia Martins.

Nadir, filha do sr. Manoel Barbosa e d. Consuelo Ferreira Barbosa.

Daisy, filha do sr. Marcellino Teixeira Ribeiro.

Altair, filha do sr. Deoclecio Vieira e d. Jandyra Vieira.

A' direita — **Myrian**, filha do sr. Euclydes Macedo e d. Aurea Fernandes Macedo.

Mocidade da Armada

POR ESCRAGNOLLE DORIA

ENTRE regozijos de classe e outros patrioticos, chegou-nos novo em folha navio-escola, o *Almirante Saldanha*. Nome dos mais evocativos da armada nacional, de tantos em ról glorioso.

E' o *Almirante Saldanha* propriedade do Estado, transferido á juventude da armada. Serve-lhe o navio exclusivamente, habilitando-a a fruir ou enfrentar seducções e coleras do oceano.

Representam sobretudo a juventude da armada os guardas-marinhas, traço de união entre a officialidade naval e os aspirantes, massa da qual se fazem os maiores e os melhores da marinha de guerra.

Mormente apontamentos colligidos por Fonseca e Costa, amanuense da extincta Academia de Marinha, depois secretario do Collegio Naval, permittem reconstituir a creação e a historia de classe esperançada e esperançosa, a dos guardas-marinhas e aspirantes.

Vindo ao Brasil, trouxe-lhe o Principe Regente instituições reinóes. Uma a Academia de Marinha, de 1799, reinado de D. Maria I.

Occorreu em 1808 inesperado povoamento do solo no Rio de Janeiro, quinze mil pessôas ahi de chofre. Alojou-se em parte do mosteiro de São Bento a transplantada Academia Nacional e Real da Marinha ou dos Guardas-Marinhas. Teve por commandante primeiro em nosso paiz o chefe de divisão Dantas Pereira, após a Independencia passando a Academia como o Brasil de Real a Imperial.

Conservou-se a Academia legada pelo Reino ao Imperio mais ou menos com a primitiva organização, guarda-marinha quem lhe completasse curso de mathematica, artilharia, apparelho e desenho.

A Regencia, em 1831, reunio á Militar a Academia de Marinha, para restabelecel-a menos de dois annos depois, voltando a ressuscitada ao convento dos benedictinos, benemerito se raro governo a tempo confessando erro.

No fim da regencia Araujo Lima teve a Academia nova séde, passando de mosteiro a navio, este a náo *Pedro II*. Dez annos a fio d'ahi sahiram guardas-marinhas, desempenhando a náo o papel do *Borda* na marinha franceza.

Em 1849 desembarcou a Academia de Marinha. Veio á terra, trouxe licença de ficar. A *Pedro II* obedecia á lei da mórte, mais lenta nas cousas, Virgilio lhes dando lagrimas.

Deteriorara-se a casa fluctuante, quasi a naufragar com os moradores pouco dispostos ao fundo do mar, embora homens d'elle.

Em principios de 1849 installava-se a Academia no largo da Prainha, lados da actual praça Mauá, em vasto edificio pertencente a Felippe Nery de Carvalho.

Sitio de vista para a bahia, o litoral da Prainha já limpo de barracas de pescadores e embarcadiços, de barracões para compra e venda de escravos.

A 1.º de Maio de 1858 ministro da Marinha paisano, o deputado Saraiva, reorganizava a Academia. Dava-lhe a denominação de Escola de Marinha, nomeando director general da armada, de curso, e vice-director official superior nas mesmas condições. Recahiram as primeiras escolhas no chefe de esquadra Antonio Pedro de Carvalho e no capitão de fragata José Maria Rodrigues. Quem inicia instituição tem direito a citação.

Outro ministro paisano da Marinha, Affonso Celso, mudaria a Escola de Marinha para bordo da fragata *Constituição*. A 1.º de Julho de 1867 guardas-marinhas e aspirantes alojaram-se em navio historico.

A *Constituição*, antes *Isabel*, participára da viagem de D. Pedro I ao Sul no transe da Guerra Cisplatina, transportára de Napoles ao Rio a princeza Thereza Christina, noiva de D. Pedro II.

Era o tempo de guardas-marinhas chamados Pinheiro Guedes, Calheiros da Graça, Souza Lobo, Nepomuceno Baptista, José Carlos de Carvalho Filho, Alves de Barros, Victor Barreto; tempo dos aspirantes Affonso Graça, Alexandrino de Alencar, Gustavo Garnier. Sementeira de futuro.

Em Janeiro de 1871 sentia-se reforçada a mocidade da marinha. Creava o Externato da Escola de Marinha, depois Collegio Naval, ministro paisano, Pereira Franco. Estreou o Externato a 14 de Julho de 1871 no primeiro andar de edificio novo no Arsenal de Marinha. Superintendia a casa de instrucção o director da Escola de Marinha, vice-almirante Wandenkolk, pae de outro almirante, na época capitão-tenente, Eduardo Wandenkolk.

No Rio desapparecido. Edificio no antigo largo da Prainha, lados da praça Mauá, onde funccionaram successivamente a Academia de Marinha (1849) e o Lyceu Litterario Portuguez. (*Photo Malta*).

Destinava-se o Externato Naval a preparar alumnos para a Escola de Marinha, ensinando-lhes mathematica elementar, desenho, historia, geographia, portuguez, francez e inglez.

Em 1873 novo ministro paisano da Marinha, Duarte de Azevedo, alterava o regulamento da Escola sempre balouçada na *Constituição*. Quatro annos nella deviam morar aspirantes, sujeitos a ensino commum em tres annos de curso. No quarto principiavam pratica de apparelho e manobra em navio de guerra ou pertencente á Escola, sob o commando do professor de apparelho, exercicios feitos algum tempo no brigue *Capiberibe*, casca de noz para oceano, se navio de guerra na Guanabara.

Em Novembro de cada anno seria preparado o que tanto perfaz officialidade e maruja, a viagem de instrucção. Famosas algumas de taes viagens, as da *Vital de Oliveira*, da *Bahiana*, do *Barroso*.

Alumnos paisanos, matriculados e ouvintes, ficavam adstrictos ao regimen e disciplina dos collegas internados.

Nos domingos pela manhã, após a missa, devia um alumno visitar camaradas enfermos, em casa ou nos hospitaes, dando parte escripta da commissão.

Unida a Igreja ao Estado, nos vinculos da Constituição do Imperio, tolhendo a qualquer crença afóra a catholica templo com fórma exterior, durante annos a Escola de Marinha conheceu capellão. Celebrava aos domingos e dias santos, antes ou depois da missa commentando o evangelho do dia ou discorrendo sobre passos de historia sagrada.

Incumbia ao sacerdote da *Constituição* preparar aspirantes para a desobriga quaresmal, confessando-os, dando-lhes communhão, prestando-lhes como a todos de bordo soccorros espirituaes mormente em risco de vida.

Tinha porteiro a Escola de Marinha. Nem pareça singular funccionario embarcado de tal qualidade assistido por guardas. Cabia ao porteiro nada commum tomar o ponto aos alumnos alem de outras funcções.

Ao toque de fachina, cinco da manhã no verão, já luz toda, seis horas no inverno, de convite á cama, eram os aspirantes obrigados a erguer-se, logo pondo em ordem os seus camarotes.

Acostumando-se á disciplina militar, a companhia de aspirantes seria dividida em brigadas, de dez praças numeradas, obediente a chefe, responsavel por quanto respeitasse commandados. Cada anno do curso lectivo teria chefe de classe. Se por mal entendida condescendencia deixasse de punir culpados seria castigado com prisão dobrada. Tudo a habituar á engrenagem da vida militar.

Escoava-se o dia na *Constituição* em lições, entremeiadas de recreios em logares privativos, convez ou tolda. A's dez da noite era tratar de dormir, cousa facil na juventude, ou de recolher-se se insomne ao silencio dos pensamentos, ás vezes na mocidade confirmando intraduzivel pensamento dos Goncourt: *Oh, qu'elles sont noires les pensées des nuits blanches!*

Cessado o estudo ás dez horas, bordo da *Constituição*, os alumnos rezariam em commum invocação a Deus. Recolher-se-iam em seguida a camarotes, de cortinas corridas para um lado, facilitando a inspecção das rondas e dos officiaes de dormida no alojamento.

Na existencia mais frequente é errar que acertar. Especificava o regulamento interno da Escola de Marinha as penas comminaveis ás praças da companhia de aspirantes. Rigorosa a prisão excedente a tres dias, qualquer pena de reclusão sem prejuizo do comparecimento ás aulas. Assim desidioso não consideraria o carcere paraizo.

A tudo isto, na parte applicavel, deviam dobrar-se os alumnos paisanos da Escola, aliás um pouco diminuidos pela paisanice aos olhos dos collegas já se julgando interinamente militares.

Lá podiam calça, collete e paletó ou chapéo de paisano competir com a fardeta de panno azul, meticulosamente abotoada, com os espadins de bainha amarella, com o boné de galão de seda, correia e pala envernizada. Nos trabalhos de apparelho e nas fainas do *Capiberibe*, o brigue escola, era consentida blusa, com os distinctivos do uniforme. Andasse aspirante á paisana e veria... mesmo porque não faltaria quem o visse e apontasse.

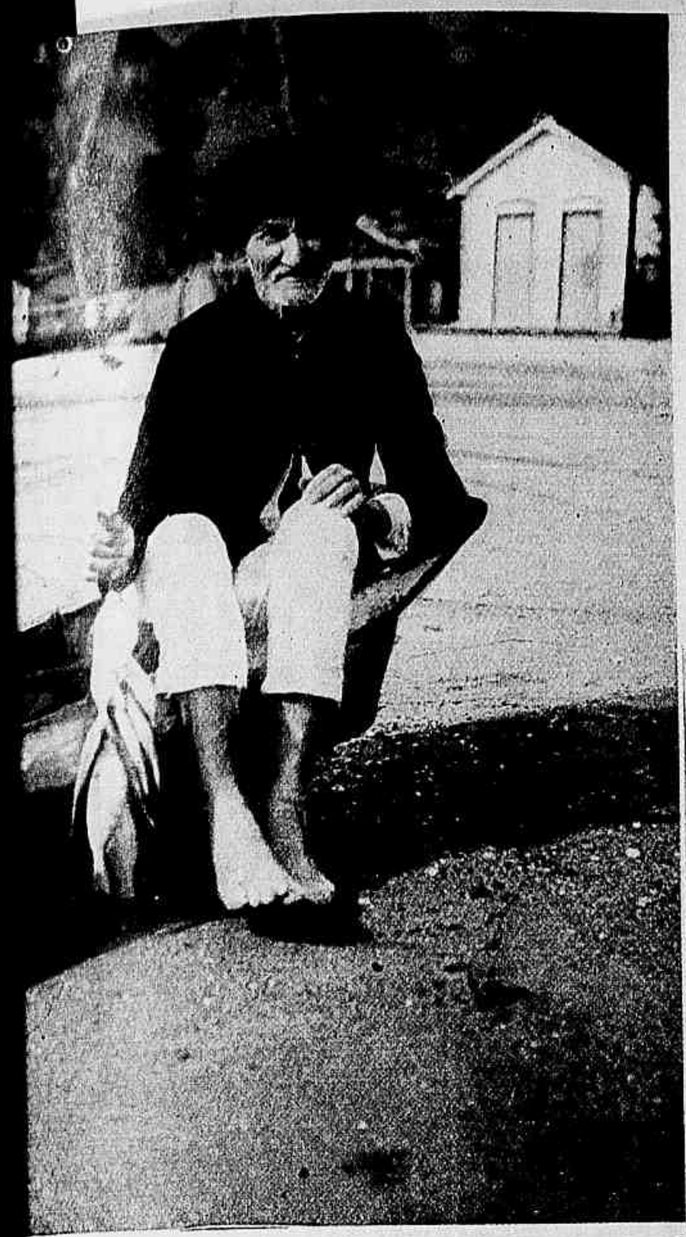
Em 1884, por um momento no Arsenal de Marinha, mais uma vez mudava de séde a Escola de Marinha, transferida para a ilha das Enxadas, ao norte da ilha das Cobras. Segundo Fausto de Souza, apresentava outr'ora a ilha das Enxadas pedreira de onde veio pedra para construcção da igreja do Carmo na rua 1.º de Março, antes tortamente Direita. Na ilha das Enxadas Felippe Barbosa, o dono, tinha predio onde haviam alojado enfermos da esquadra ingleza nas aguas da transmigração de 1808. Nove annos após na mesma casa estiveram os lazaros cujo hospital em S. Christovão dava pouso a um dos batalhões da divisão Lecor. Depois trapiche e deposito de carvão de pedra, foi a ilha das Enxadas séde da Escola de Marinha.

Na Republica, a Escola Naval, a antiga Escola de Marinha, por seu director Saldanha da Gama, teve papel na revolta da armada em 1893. Ainda na Republica Velha, foi a Escola Naval funccionar nas visinhanças de Angra dos Reis, com sacrificio sobretudo de professores residentes no Rio de Janeiro. Continuou a Escola a ser dirigida por officiaes generaes do pórte do almirante Thedim Costa. De volta á ilha das Enxadas, trata-se hoje de localisar a Escola em outra ilha, a de Villegaignon. Estejam comtudo onde estiverem sempre garbosos são os guardas-marinhas e os aspirantes aos quaes aspiram tantas matrimoniaveis. Aquelle garbo é observado em todas as marinhas. Qualquer *midshipman* quasi não se troca por um *commodore*. Mas quantas vezes se lembrará este do seu tempo de aspirante quando a vida se lhe abria com a vastidão do oceano!

Escragnolle Doria

O Brasil pescador

POR AURELIO PINHEIRO — PHOTOS de HUGO BLUME



Candinho — o decano dos pescadores da Ilha Grande — hoje leiloeiro de peixes.

O COMMANDANTE Frederico Villar deve, a estas horas de esplendentes regozijos, sentir na alma singularmente tenaz essa especie de "claridade interior" que é, como dizia não sei que santo antigo, a grande recompensa de todos os abnegados.

Talvez o illustre marinheiro, quando pela primeira vez traçou, através do Atlantico, a rota do *José Bonifacio* e o seu proprio destino, não pensasse nos tropeços e nos dissabores da sua missão. Surgiram, porém, logo ao começo, os embaraços. Os pescadores não comprehenderam a benemerencia dessa missão protectora, e a nacionalização da pesca foi um incidente tão grave que marcou uma época na nossa vida diplomatica e determinou a repatriação de dezenas de profissionaes estrangeiros.

Mas a persistencia ia lentamente, seguramente vencendo as difficuldades. Aqui e alli, pelo immenso litoral brasileiro e pelas teias fluviaes, iam surgindo os primeiros applausos, as primeiras vagas idéas de profissionalismo, de cooperativismo, de reivindicações, de congraçamento. E os nossos pescadores, recuados numa rotina espantosamente secular, isolados, perdidos nas suas tristes choupanas, esquecidos da civilização, abandonados pelos poderes publicos, sem ambições, sem direitos, sem estimulos, iam ficando á margem da evolução social, como sêres inferiores de alarmante incapacidade de assimilação.

Os annos passaram. A sementeira da propaganda brotava pelos recantos de todo o paiz, ao longo das praias do oceano e nos recessos florestaes cortados pelos grandes rios. Iam vagarosamente despertando os sentimentos nacionalistas, a indecisa noção de classe, a consciencia ainda turva dos deveres e dos direitos.

Foi assim que começaram a apparecer os resultados dessa quasi evangelização primeira: primeiramente, no meio desses homens rusticos que perceberam o retardamento em que viviam e a ignorancia que os arruinava; depois, entre a elite dos governantes, que viram, embora tardiamente, o grande erro politico desprezando uma força economica desorganizada por imperdoavel displicencia.

Novas concepções mentaes contribuiram para a vitalidade e o contrôle da industria deslembrada por tanto tempo. O exemplo do Japão lançando aos mares trezentas mil embarcações de pesca tripuladas por um milhão e quinhentos mil homens, formando uma grossa parcella orçamentaria; a attitude dos Estados Unidos, occupando o segundo logar com quasi oitenta mil barcos; o interesse de muitos outros paizes da Europa — tomaram, emfim, a attenção dos governos do centro e dos Estados, os levaram a pensar sériamente no evidente valor da industria.

Era, na verdade, impressionante! O Brasil, o mais rico de todos esses paizes, com um litoral desmedido, com o maior volume de aguas fluviaes do mundo, com uma fáuna ichthyologica reconhecidamente phenomenal— pois que um só lago do Amazonas contém mais especies do que todo o oceano Atlantico, na opinião de Agassiz — persistia tristemente retrogrado, deixando ao desamparo essa incomparavel fortuna!

Em todo o territorio nacional não havia nada organizado. Apenas no nordeste um nucleo de homens destemidos e incultos mantinha, havia tempos, a exploração do peixe *voador*, por processos desoladoramente primitivos, atacando os cardumes monstruosos em pequenas embarcações, sem apparelhamentos, sem conforto e sem nenhuma segurança. No Maranhão e no Estado do Rio de Janeiro existia a pescaria do camarão, relativamente insignificante. No Amazonas proseguia, retrograda e inexpressiva, a tradicional arpoação do pirarucú (*sudis gigas*) e do *peixe-boi* (*manatus inunguis*) que mal supprem o consumo interno do Pará, Amazonas e Acre, cuja população pobre é essencialmente ichthyophaga. Em duas ou trez unidades da nossa Federação permaneciam pequenas fabricas de conservas, que, ainda hoje, não têm significativa expressão no movimento commercial do paiz.

E é quasi tudo o que possuimos industrialmente, emquanto importamos milhares de toneladas de pescado estrangeiro que nos custam milhares de contos, inclusive esse *cação* plebeu dos nossos mares, que nos enviam da Europa ricamente disfarçado em *bacalhau sem espinha*, e os arenques dissaboridos, e as sardinhas com que poderiamos abarrotar o universo.

Mas vamos despertando, afinal, dessa demorada lethargia de quatro seculos de rotina.

Por toda parte ha um vivo sentimento de emulação e de patriotismo. Os nossos pescadores recebem novos ensinamentos; fundam-se innumeras colonias; formam-se syndicatos; surgem cooperativas de credito; abrem-se novas fabricas de conservas; empregam-se processos modernos de pesca — e os governos encaram esse grande problema social e economico, que por si só bastaria para evitar a calamidade dos *sem trabalho*. E dentro de pouco tempo o *Brasil pescador* será uma brilhante realidade.

Por isso, agora, após esse eloquente e promettedor Congresso da Pesca, deve estar radiante de enthusiasmo a alma do commandante Frederico Villar; porque todo o brilho dessa victoria, toda a majestade desse triumpho, toda a grandeza desse sonho transformado em realidade são um justo e nobre premio á sua admiravel tenacidade, á sua rigida força de lutador e ao seu veridico sentimento patriotico.

E ninguem poderá negar que nenhum homem tem tanto direito a tanta gloria!

Aurelio Pinheiro

Um cação que, depois de espostejado, virará "bacalhau sem espinha"...

A faina dos pescadores colhendo as rêdes.

O cerco da tainha, na Ilha Grande.

A primeira escalada da Pedra do Fagundes

Photos de Jeoffrey Edwards e Gilberto Ferrez

A' esquerda — O formidavel apique da Pedra do Sino, que dá para o valle do rio Soberbo. Uma perpendicular de 700 metros. Photo tomada do "Fagundes".

MAIS um pico da serra dos Orgãos acaba de ser vencido. A *Pedra do Fagundes*, que até pouco era tida como inaccessivel, foi escalada no domingo, dia 28 de Outubro, por Geoffrey Edwards, W. Genge Andrews, Imre Ungar e o autor destas linhas.

Sabbado á tarde subimos a Therezopolis pelo trem das 14 horas, seguindo directamente para a cabana do kilometro 14 no caminho da Pedra do Sino. Iamos carregadissimos — pois, alem de provisões de bocca para dois dias, cozinha e material para dormir ao ar livre, levavamos 210 metros de corda ou sejam 14 kilos só de corda! Após algumas horas de somno reencetámos nossa marcha, ás 5 horas da manhã, para a Pedra do Sino, ponto culminante da serra dos Orgãos (2.263 metros). Ali chegados, fizemos ligeira alta para mais uma vez gozarmos do panorama que, possivelmente, é o mais amplo que se possa descortinar no Brasil. Agora, já viamos o *Fagundes*, que d'ali, por estar por trás d'uns contrafortes, parecia um cume pouco interessante e tinha perdido aquella imponencia formidavel que conhecemos quando visto do valle do rio Soberbo ou dos cumes do S. João ou do Santo Antonio.

A' esquerda — Gilberto Ferrez descendo a pedra lisa de 35 metros — a chave de toda a escalada.

Da Pedra do Sino por umas vertentes fomos ter a uma pequena plataforma bem em frente do Fagundes de qual estavamos separados por um profundo precipicio e onde nos esperava a grande difficuldade do dia — a descida da plataforma para o pé do Fagundes. Esta descida, a chave de toda a escalada, fez-se por uma chaminé approximadamente de 40 metros e logo a seguir por uma parede lisa que, como não podiamos ver o fundo, devido a ligeiro rebordo, calculavamos em 50 metros e que só depois vimos ter 35 metros. Ligeiro almoço nos restaurou as forças. Dispuzemos as cordas e, um a um, os quatro nos reunimos no fundo do precipicio, base da subida do *Fagundes*. D'ahi para o cume foi apenas uma bôa subida tendo no começo um mattinho rasteiro e impertinente, mas sem difficuldades reaes. A's 10.30 alcançavamos o cume, ao mesmo tempo que dois amigos nossos chegavam ao cimo da Pedra do Sino e presenciavam a nossa tão almejada victoria.

Nossos esforços foram recompensados pela visão dos formidaveis apiques de toda a serra dos Orgãos que deste lado é muito mais imponente que do lado de Therezopolis. Nada de ondulações, nem linhas curvas; tudo recto, alto, nú, liso, cheio de precipicios, "chaminés" fabulosas e monolithos inescalaveis como o Dedinho de Nossa Senhora. Lá em baixo, bem em baixo,

Os 4 excursionistas no cume da Pedra do Sino, vendo-se ao centro o Fagundes.

Em baixo — A parede por onde conseguimos descer á base do Fagundes. Vê-se perfeitamente as cordas por onde descemos e subimos. A' esquerda, um excursionista dá a proporção.

Em baixo — O "cairn" erguido no cume do Fagundes. Ao fundo, o Dedinho de Nossa Senhora.

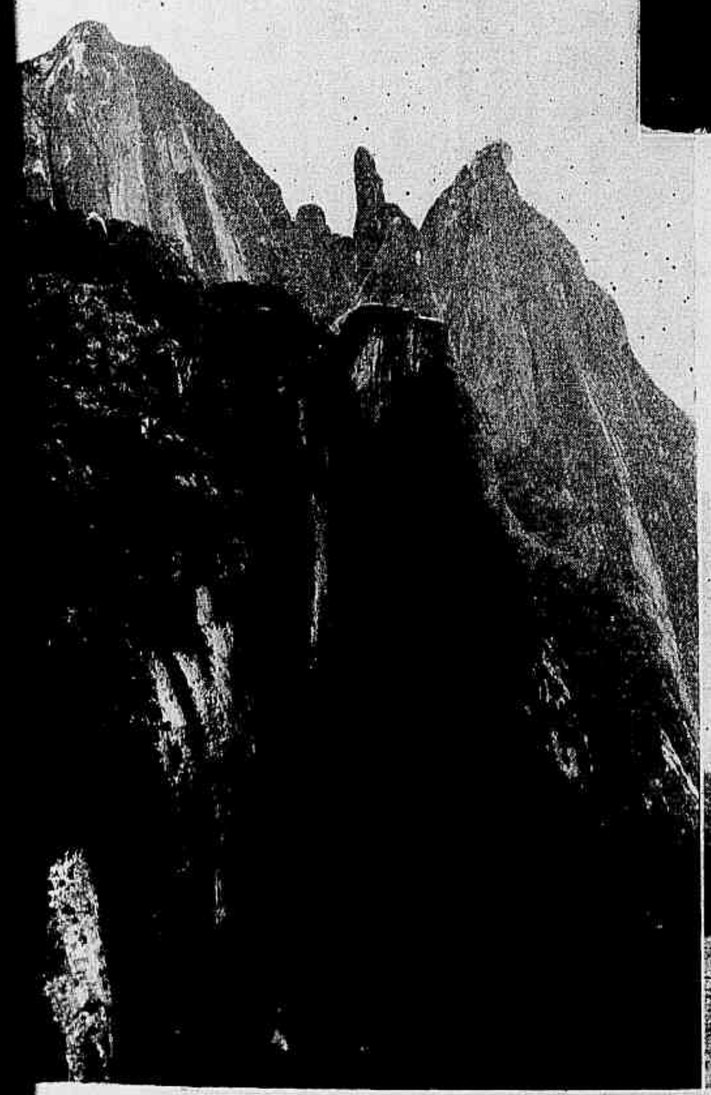
SERRA DOS ORGÃOS

POR GILBERTO FERREZ

as mattas do rio Soberbo e, do outro lado, o não menos grandioso paredão dos Castellos e Castellitos.

O dia estava lindo e firme, e pudemos ficar no cume quasi tres horas. Nosso altimetro marcava 2.170 metros de altitude. Varias photos foram tiradas, tomámos medidas de varios pontos em relação com o Fagundes e por fim erguemos um "cairn", monte de pedras, no meio das quaes deixámos uma caixinha de flandres com os nossos cartões. Este monte é bastante alto para poder ser bem visto de qualquer logar por perto da Pedra do Sino, assim como o que erguemos no pico do São João tambem escalado pela primeira vez por nós quatro em 2 de Setembro. Actualmente todos os picos da Serra foram escalados salvo o Dedo de Nossa Senhora (entre o Descalvado e o Dedo de Deus) e o Dedinho de Nossa Senhora (por trás, entre o S. João e o S. Pedro). Este ultimo provavelmente nunca o será. E' um formidavel monolitho, perpendicular, liso e sem uma racha, e cuja propria base é de difficil accesso.

Photo tirada do cume de Santo Antonio (ou Carrafão) onde se vê perfeitamente toda a aresta seguida desde a "Pedra do Sino", á direita, até ao "Fagundes", cuja maravilhosa silhueta se projecta sobre o paredão dos "Castellos".



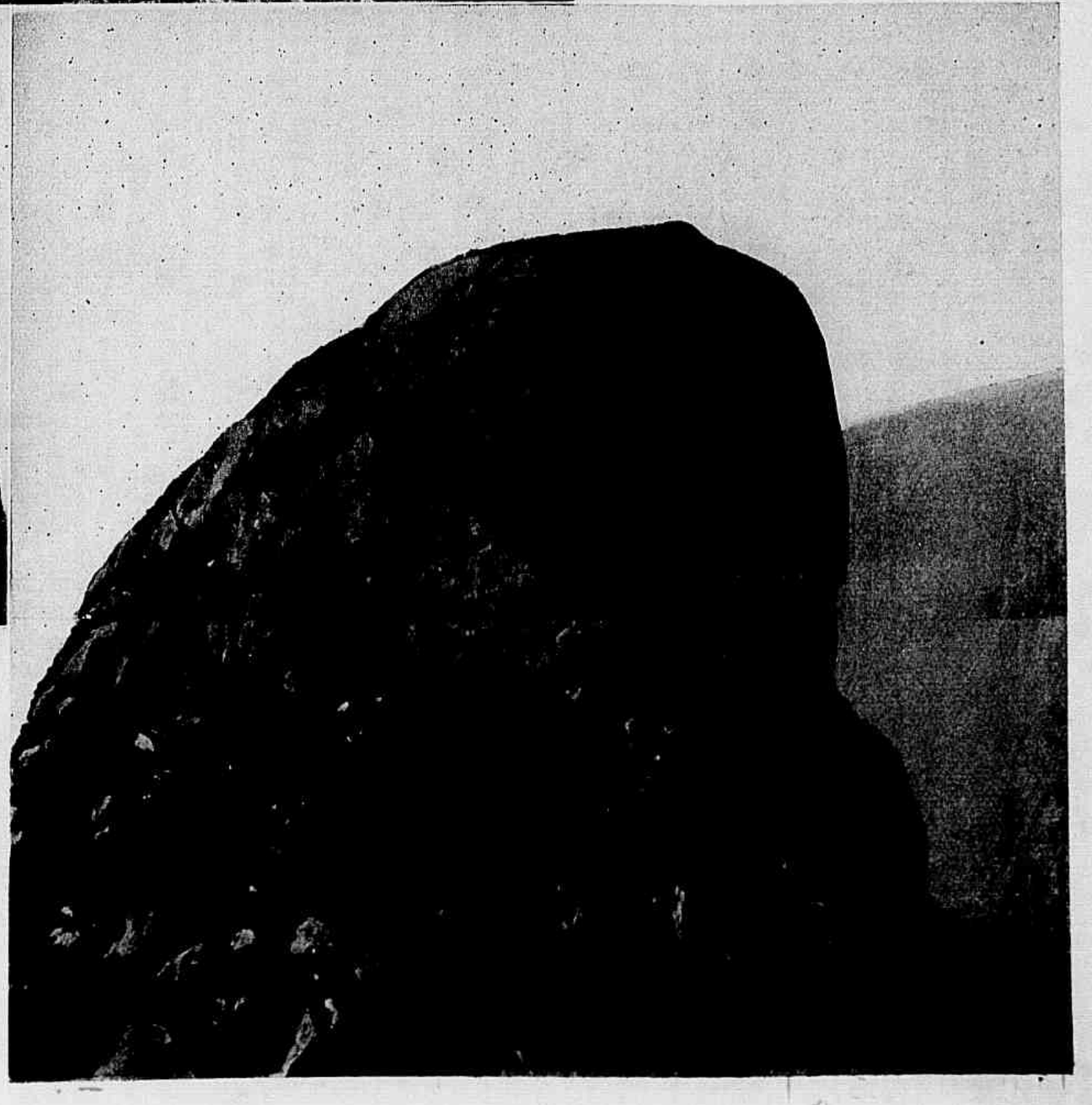
Voltando á nossa excursão, ás 13 horas batiamos em retirada. Descendo já diz o dictado "todos os santos ajudam", portanto a subida da parede de 35 metros levou mais tempo e necessitou maiores esforços. Na chaminé, que baptizámos com o nome de Chaminé do Fagundes, deixámos uns 80 metros de corda nova que poderão servir a quem seguir nossas pegadas. Presenciámos ainda um magnifico pôr do sol do alto do Sino, voltando á cabana ás 7 horas da noite, tendo estado fóra 14 horas, satisfeitos com as emoções do dia e com mais uma bôa recordação de um feito que vinha mais uma vez augmentar a nossa bôa camaradagem.

GILBERTO FERREZ

A' esquerda — O cume do "Fagundes": notar o monte de pedras que erguemos e a "Pedra do Sino" ao fundo.

Da direita para a esquerda — O S. João, Dedinho de Nossa Senhora e o S. Pedro, vistos do "Fagundes". Notar os formidaveis precipicios.

O "Fagundes" visto do valle que existe entre a "Pedra do Sino" e o paredão dos "Castellitos".



A' direita — O "Fagundes" visto da plataforma onde começa a descida pela "chaminé".

Governador Luiz de Albuquerque

por Estevão de Mendonça

Na extensa lista dos governantes de Matto-Grosso, occupa o logar de maior destaque o capitão-general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, natural da comarca de Vizeu e filho de Francisco de Albuquerque e Castro, nomeado por patente de 3 de Julho de 1771 e empossado a 13 de Dezembro do anno seguinte.

Tendo partido de Lisbôa em Julho de 1771, chegou ao Rio de Janeiro a 1 de Dezembro, demorando-se ali, como hospede de frei Manoel do Nascimento Pinhão, abbade do mosteiro de S. Bento, até 17 de Maio de 1772. A' capital de Goyaz chegou no dia 25 de Julho de 1772, ali demorando-se cerca de duas semanas.

Não eram naquella época muito cordiaes as relações diplomaticas entre Portugal e Hespanha, cujos delegados na America mantinham uma situação de embaraços reciprocos, levantando a cada momento duvidas sobre as respectivas linhas divisorias. A nomeação de Luiz de Albuquerque, coronel de infantaria e então bastante moço para tamanho encargo, veio reaffirmar a segurança com que o severo Pombal escolhia os seus auxiliares, e patentear o carinhoso cuidado com que a metropole curava dos interesses da capitania de Matto-Grosso, que entestava, se não a mais vasta, pelo menos a mais importante parte da fronteira occidental do Brasil.

Correspondeu o nomeado á confiança que as suas qualidades moraes e intellectuaes inspiravam. Como administrador, tornou-se inexcedivel, e sob o ponto de vista politico revelou sobejamente o raro criterio de bem medir os acontecimentos, delles tirando o proveito compativel com as circumstancias do momento.

Trabalhador infatigavel, possuindo uma capacidade de resistencia que lhe facultava esforços permanentes, a despeito das condições climatericas e de outros coefficientes geradores do depauperamento organico, então peculiares á região do Guaporé, da sua actividade falam os importantes melhoramentos que deixou, as medidas que empregou a favor do commercio, o auxilio que dispensou á lavoura e á industria mineira, sem que por um momento se descuidasse da defesa da capitania.

Com perseverança pouco commum, consoante o seu temperamento contrario á inacção, semeou pelo sertão mattogrossense povoações e presidios, colonias e destacamentos, tendo em todas as emergencias caminhado com a mesma vontade firme e segurança de vista que foram a nota dominante dos dezesete annos de seu fecundo governo.

Como governante, perscrutou todos os ramos da administração publica, desde providencias de ordem local ao complicado problema de fixação de limites, cujas bases soube preparar com tamanha penetração, com tanta clarividencia que nellas se ampararam as negociações concluidas quasi cem annos depois.

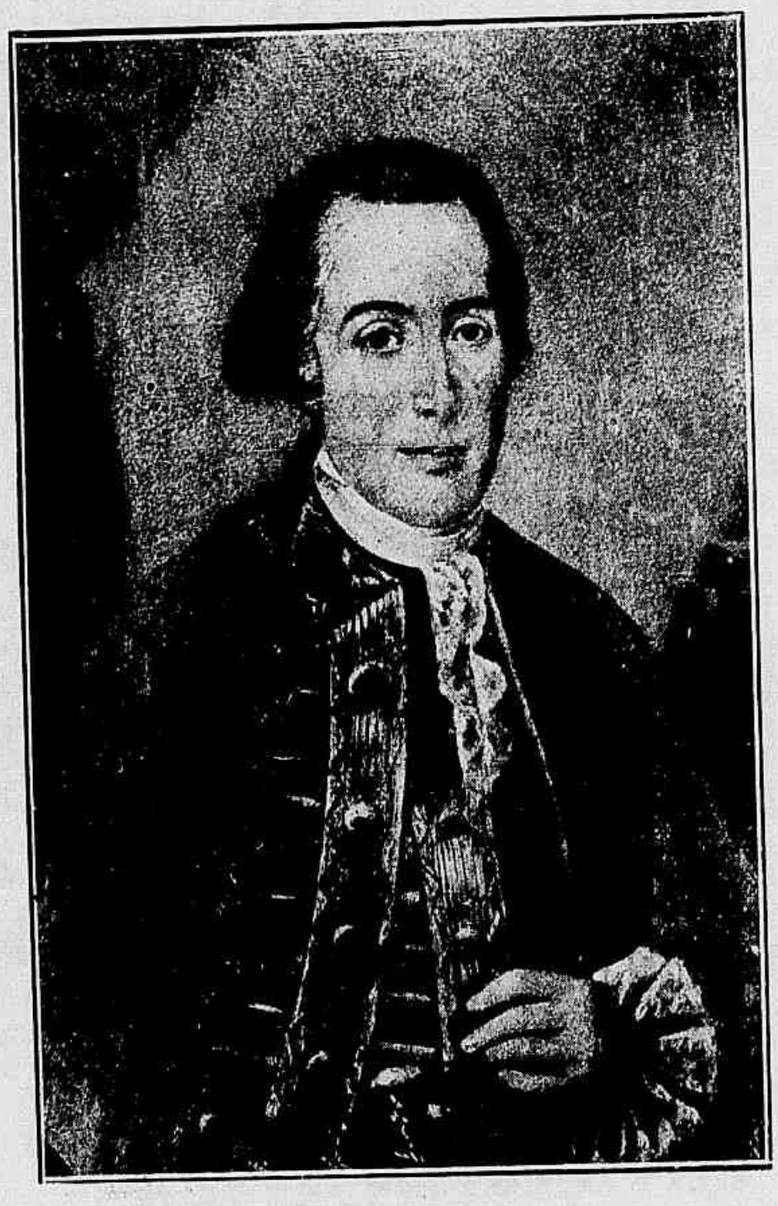
Nesse particular, pôz em evidencia sulcos profundos de uma cerebração privilegiada. Nessa parte, ninguem fez mais nem tanto como Luiz de Albuquerque, e ahi reside o seu maior padrão de glorias, e dahi vem a aureola que lhe circumda o nome, e que cresce de geração em geração.

Estudemol-o sob esse aspecto, embora em traços rapidos.

Compellido a manter a séde da administração publica em Villa Bella — depois cidade de Matto-Grosso — de modo a applicar mais directamente as suas vistas á região do Guaporé, cuja fiscalisação se prendia a complexos interesse nacionaes, a acção de seu governo nem por isso deixou de ser intensa em toda a capitania.

Lendo o futuro com os olhos previdentes, não se deixando illudir quanto ás intenções da politica hespanhola, bem comprehendeu Luiz de Albuquerque que, se por um lado lhe cumpria manter as posições adquiridas, tambem constituia um dever o alargamento das raias do territorio portuguez, tanto mais sendo amparado por justo titulo.

Assim pensando, e convencido de que



Governador Luiz de Albuquerque.

o baixo Paraguay se encontrava exposto á cobiça dos confinantes do sul, tomou a deliberação de occupar o Fecho dos Morros, medida anteriormente lembrada pelo missionario Simão de Toledo Rodovalho, e que viria quebrar as pretenções hespanholas.

Em tal sentido organizou e submetteu á approvação da Secretaria dos Negocios Ultramarinos um plano geral de limites. Aguardava, porém, a solução da sua proposta quando, em Janeiro de 1775, teve conhecimento da occupação da foz do Ipané, o que evidentemente importava, por parte do governo hespanhol, em flagrante violação do tratado annulatorio em 1761.

Em face desse acontecimento, que encarou pelo verdadeiro prisma, medindo-lhe as consequencias e os intuitos, passou Luiz de Albuquerque a exercer a devida represalia.

Livre da peia dos ajustes celebrados, aproveitou-se da mesma situação creada pela parte contraria para distender os limites de Matto-Grosso, e o fez de modo habil e firme, deixando inquestionavelmente vencidos os governadores hespanhóes nas contendas que a tal respeito surgiram. E' com justificado enthusiasmo que se acompanha a sua orientação naquelle sentido, e é com admiração que se manuseiam os documentos desse periodo. De cada peça official resaltam manifestações patentes de uma intelligencia de escól, servida por vontade vigorosa.

Seguindo directriz prefixada, sob o fundamento de conter correrias dos indios que dominavam a navegação para São Paulo, atacando as monções, vemol-o em Setembro de 1775 lançar os alicerces do forte de Coimbra, que um erro de reconhecimento, praticado pelo capitão de auxiliares Mathias Ribeiro da Costa, collocou a quarenta leguas acima de Fecho dos Morros, local para aquelle fim designado por Luiz de Albuquerque.

Ainda com o fim de consolidar o dominio portuguez, fez em 1776 construir o forte do Principe da Beira, á margem do rio Guaporé, obra gigantesca que um seculo de abandono não poude ainda destruir.

O golpe, porém, que prostrou o adversario foi a fundação de Vizeu, á margem esquerda do Guaporé, nas vizinhanças do rio Corumbiara, que o tratado de 1867 deixou á Bolivia. A repercussão desse facto alarmou o gabinete de Madrid, que se deu pressa á conclusão do ajuste de 1777, cujas clausulas, na parte referente aos limites pelo Guaporé, deixaram vêr o intuito de aparar as incursões de Luiz de Albuquerque, "o mais ambicioso dos governadores portuguezes" no irritado dizer do seu collega de Santa Cruz de la Sierra.

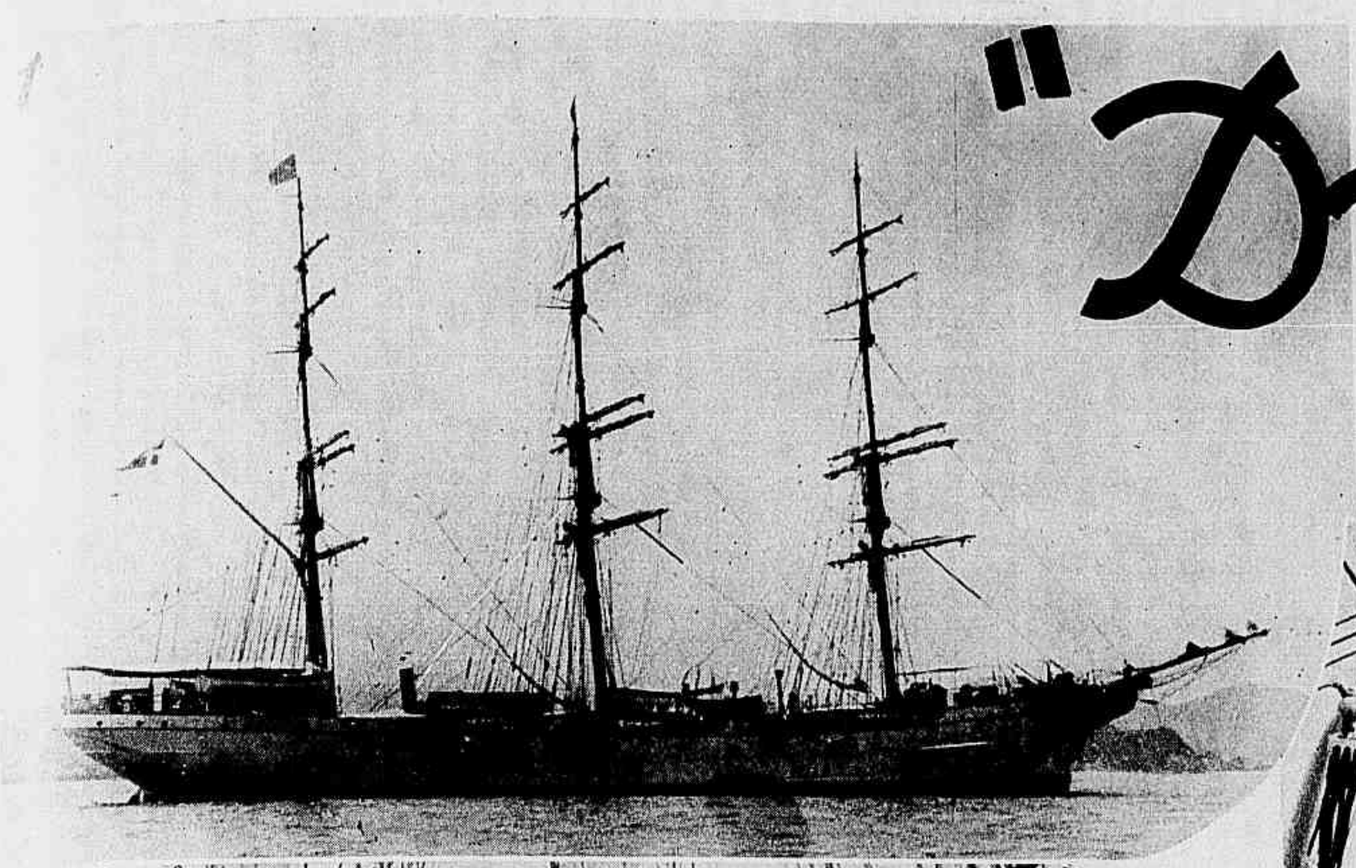
Effectivamente, preceituando o tratado de Santo Ildefonso que — "a fronteira baixaria por toda a corrente do rio Guaporé até mais abaixo da sua união com o rio Mamoré" — reconhecido ficou o direito da Hespanha sobre a margem esquerda do Guaporé, comprehendendo *ipso facto* as terras já occupadas dentro do primeiro, fechado ao occidente pelo Rio Verde. Tendo, porém, os Hespanhóes avançado aquem do Ipané, contra clausula expressa da convenção de 1777, tomou o governador de Matto-Grosso o caminho das represalias e apoderou-se da margem direita do Paraguay, ali fundando as povoações de Albuquerque (hoje Corumbá) e Villa Maria (hoje S. Luiz de Caceres). Interceptada por esta fórma a navegação até Jaurú, voltou Luiz de Albuquerque novamente as suas vistas para o valle do Guaporé, consolidando o dominio portuguez com a fundação de Casalvasco, Salinas e Corixa Grande, dentro da clausula contratual que reservára aos Portuguezes a navegação do Jaurú e o caminho do Cuyabá a Matto-Grosso — "sem attender a alguma porção mais ou menos de terreno que pudesse ficar a uma ou a outra parte".

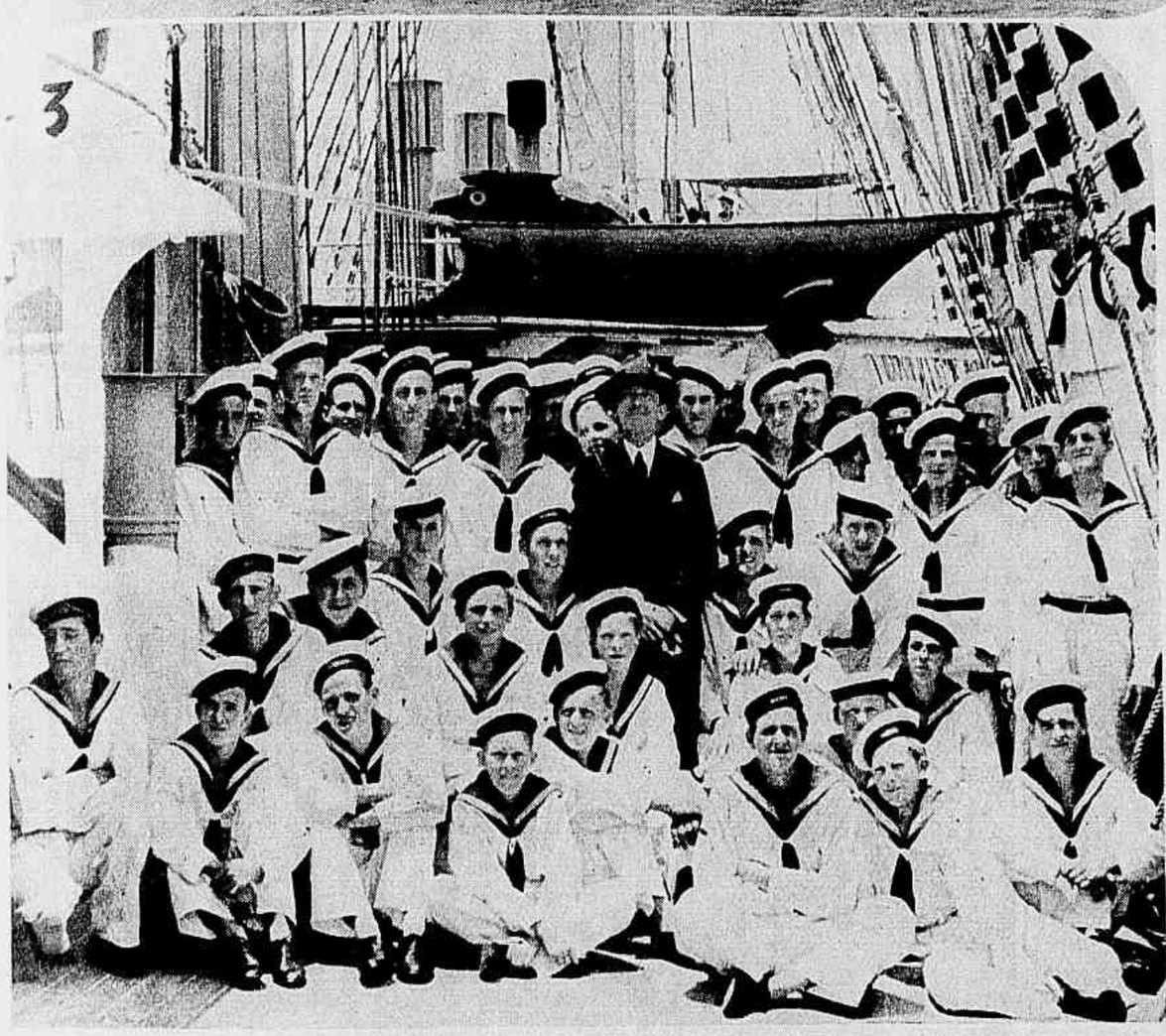
Do conjuncto dos seus esforços, nos dous extremos da capitania, resultou a extensa linha que balisa este Estado a S. e a W., do rio Apa á ilha da Confluencia, no encontro dos rios Mamoré e Beni e que o Brasil deve principalmente á dedicação daquelle consummado estadista.

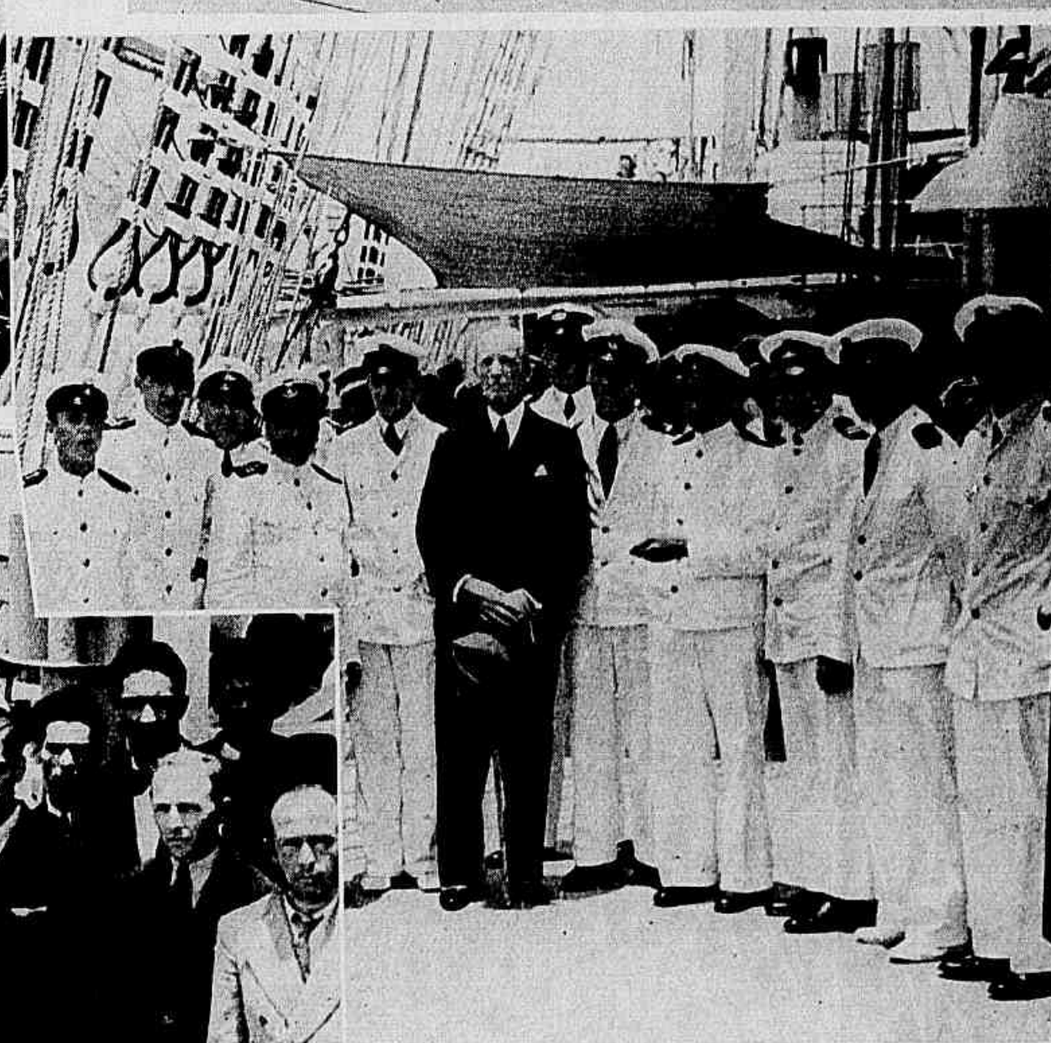
Governou Luiz de Albuquerque até 20 de Novembro de 1789, e teve por substituto seu irmão João de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres.

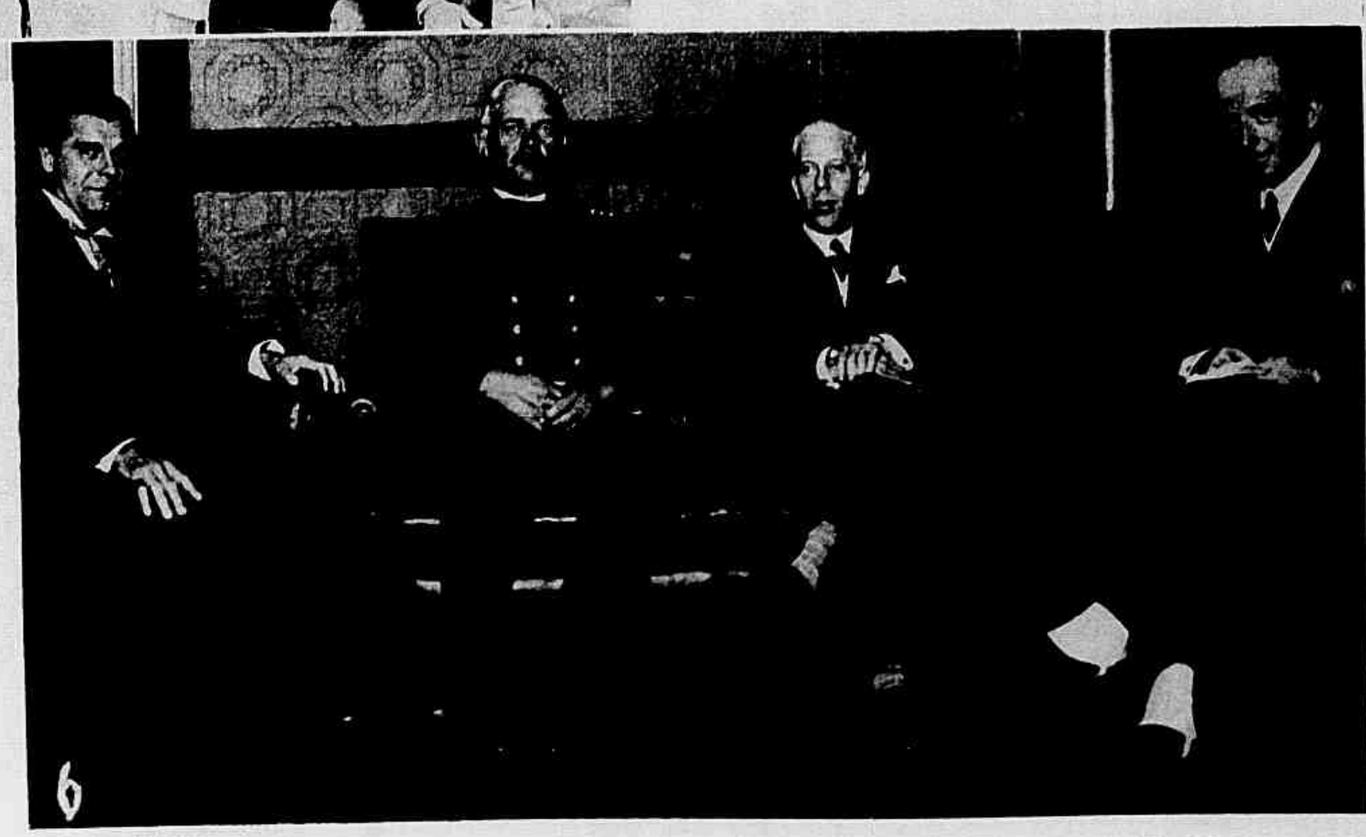
Estevão de Mendonça
(Do Instituto Historico de Matto Grosso)

"Danmark"









1 — O navio-escola "Danmark", da marinha de guerra dinamarqueza, em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinhas, ancorado na bahia de Guanabara. 2 — Os guardas-marinhas saudando os jornalistas cariocas que, a convite do commandante do "Danmark" foram a bordo do navio-escola, em visita que será inesquecivel pelo carinho com que foram recebidos e tratados. 3 — O sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, ministro da Dinamarca, entre os guardas-marinhas, a bordo do "Danmark". 4 — O ministro da Dinamarca num grupo da officialidade. 5 — O ministro, o commandante do "Danmark" a turma dos guardas-marinhas e os representantes da Imprensa chefiados pelo dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a bordo. 6 — O capitão Anker Ankersce, commandante do navio-escola "Danmark", em companhia do ministro da Dinamarca, sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, e do consul, sr. Sitver Barthody, em visita á Associação Brasileira de Imprensa. Ao lado do commandante Ankersce, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO 1 SABADO — as sras. Zézé Leone Feliciano, Ferreira Coelho, Stella Guerra Duval e Maria Carolina de Barros Tavares; as senhoritas Regina Real e Noemia Heloisa de Siqueira; o desembargador Collares Moreira.

DEZEMBRO 2 DOMINGO — as sras. Guiomar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho, viuva David Campista; os drs. Araujo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda, Oscar de Godoy, Ernesto Alves Bagdocimo, Pedro Tavares Dias Pessôa e Vicente Neves Vespucio de Abreu.

DEZEMBRO 3 SEGUNDA-FEIRA — as sras. Alzira Cecilia da Rocha Braga, Léa de Azeredo da Silveira, Belarmina Pinheiro Guimarães, Anna de Souza, Eliza Maria Barreto e Ipanema Moreira; as senhoritas Jennita Horta Barbosa, Isabel Costa Rego, Dolores Amada de S. Paio, Maria Thereza Machado Portella, Sylvia de Almeida Gama e Izabel Ferreira; os drs. Raul Brito e Gastão Azambuja.

DEZEMBRO 4 TERÇA-FEIRA — a sra. Heloisa Varzea Pross, as senhoritas Odette Horta de Araujo, Austria Soares e Maria Christiano Franco; o marechal Siqueira de Menezes, o dr. Oswaldo Gomes de Mattos; o pintor Edgar Parreiras; o illustre escriptor e academico Filinto de Almeida.

DEZEMBRO 5 QUARTA-FEIRA — as sras. Cecilia Martins e Coelho Cintra; as senhoritas Diva Caldeira e Maria Thereza Moreira Lobo; o dr. José Feliciano da Fonseca; o dr. Raul Sá.

DEZEMBRO 6 QUINTA-FEIRA — as senhoras Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhoritas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os drs. Pereira Nunes e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco.

DEZEMBRO 7 SEXTA-FEIRA — a sra. Nair Potyguara; as senhoritas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Fróes; a galante Dinéa, filha do casal João Elias da Cunha, que completa o seu primeiro anniversario.

NOIVADOS

— a senhorita Franzi Valente e o sr. Argemiro Justi;

— a senhorita Nadyr Paidellas e o sr. Propercio Tavares;

— a senhorita Yone Fabrino Braga e o sr. Geraldo Ribeiro de Carvalho;

— a senhorita Gilda Simões e o sr. Milton da Costa Poncio Haddad.

— a senhorita Adelia Salomão Layun e o sr. Fideli Barbastefano.

CASAMENTOS

— a senhorita Gilda da Rocha Miranda e o sr. Paulo Sampaio.

— a senhorita Maria Odette de Lemos e o sr. Sergio Rodrigues.

— a senhorita Irinéa Gomes e o sr. Manoel Martins Neiva.

— a senhora Eulalia Salles e o professor Oscar Guanabarino;

— a senhorita Luiza da Silva e o sr. Thomaz de Mello Alves.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores dispensou a pedido o sr. José Americo de Almeida do cargo de embaixador em commissão na Cidade do Vaticano.

O novo embaixador junto á Santa Sé é o sr. Luiz Guimarães Filho, que foi removido da embaixada da Hespanha, onde se achava tambem em commissão.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se a semana passada, no *hall* do Palace Hotel, a exposição de pintura de um grupo de alumnos do professor Ismailovitch.

O pintor russo incluiu nessa exposição varios quadros seus. Entre esses, alguns ha cheios de sensibilidade artistica, que deixam transparecer todo o anceio de uma alma cheia de saudades de seu paiz.

MUSICA

O salão nobre do Automovel Club do Brasil abrigou, quarta-feira passada, a massa de admiradores de Aurora Bruzon.

Foram horas encantadoras, cheias da arte pura, da arte maravilhosa da eximia pianista.

O nome de Aurora Bruzon é uma reclame nossa: elle já é conhecido tambem na Europa, onde a jovem artista foi muito applaudida.

O Automovel Club teve os seus salões florescidos por tudo que ha de mais distincto e elegante na sociedade do Rio.

✦

Temos ouvido uma artista genial.

Iza Kremer, a interprete do *folk lore* mundial, chegou ao Rio no dia 22.

Por certo ella marcou tambem aqui um successo fulgurante.

Em sua campanhia veio o notavel pianista dr. Sachs, que é seu secretario.

CASA DA INFANCIA

No jardim da Casa da Infancia, no largo do Machado, realizou-se domingo passado, ás 8 horas da noite, uma attrahente festa em beneficio da sua *créche*. Essa festa decorreu cheia de enthusiasmo e mereceu o apoio da nossa sociedade. Além disso, teve a patrocinal-a as senhoras embaixatriz Cardoso de Oliveira, Mafra de Laet, commandante Paes de Oliveira, Alfredo Machado Guimarães, Braga Carneiro, Pedro Calmon, Sebastião Cerne, Elsa Araripe, Marcondes Carvalho, Placido Sá Carvalho, Silveira Barbosa e as senhoritas: Vera Araripe, Margarida Lopes de Almeida e Dulce Carneiro.

No *bar* estiveram as embaixatrizes Juan Carlos Blanco e Feitosa, e as sras. Eduardo Guinle, Platero de Iliarte Borla, Pedro Serrado, Arthur Moses, Juvenal Murtinho Nobre, Irineu Marinho, e as senhoritas Nair e Elsa Castello Branco, Helena Alcalá del Olmo e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

DECLAMAÇÃO

Alicinha Archambeau deu aos seus muitos admiradores uma linda noite de arte, no Instituto Nacional de Musica. Successo previsto. A gentil declamadora apresentou um lindo programma e logrou um turbilhão de applausos quentes e justos, reaffirmando-se como uma das mais apreciadas *diseuses*.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Na residencia do joven medico dr. Plinio Britto, da cidade de Bebedouro, S. Paulo, realizou-se na semana ultima uma bonita festa celebrando o anniversario da sua galante filhinha Gloria Guimarães Britto, que recebeu innumeras felicitações e abraços.

A anniversariante é neta do nosso distincto collaborador, o botanico dr. Eduardo Britto.

CIDADE

Segunda-feira

Borborinho, movimento, vibração.

A rua do Ouvidor e travessa Gonçalves Dias regorgitam.

Figuras amaveis, encantadoras passam pondo uma nota de belleza na alegria da tarde.

A inauguração da "Casa Allemã", feita sob os moldes da de S. Paulo, foi o grande attractivo da semana. A tarde maravilhosa, uma verdadeira tarde carioca, se encarregou do resto.

Vimos centenas de elegantes, entre as quaes as senhoras: Raul Wellisch, Jayme Chermont, Mario Lima Rocha, Gabriel Monteiro de Barros, Roberto Souza Coelho, Alvaro Lyra, Plinio Uchôa, João Peixoto e as senhoritas: Elza e Nair Castello Branco, Lásinha Luis Carlos, Zuleika Vasconcellos, Lelia Portocarrero, Jandyra Bezerra, Eumahyl Alves Pereira, Maria da Graça Diniz Junior e Lisia Azevedo.

M. DE D.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Nos salões do Automovel Club, ao realizar-se o baile do Club Gymnastico Portuguez, o primeiro que o prestigioso gremio dá á sociedade após a destruição, por incendio, da sua séde social.

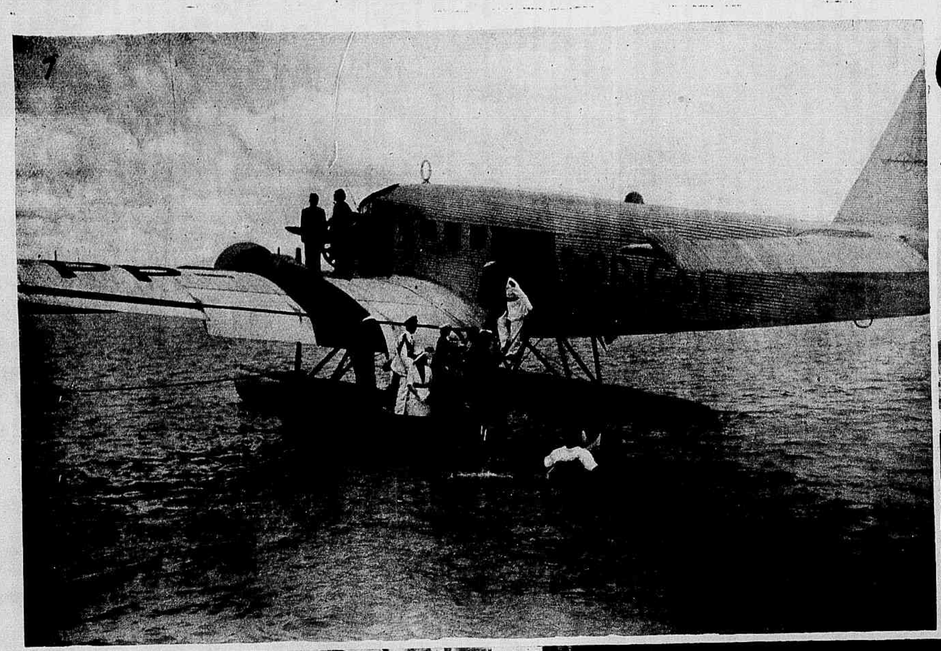
A viagem do Presidente da Republica ao sul

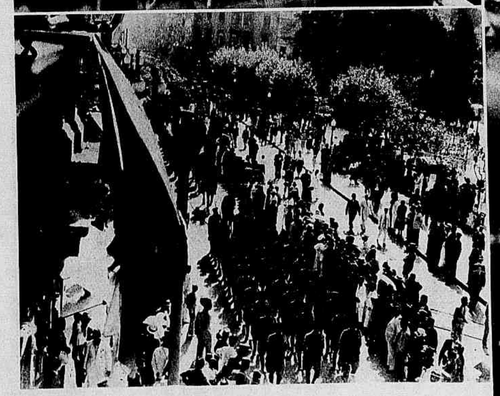
O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que desde Outubro de 1930 não mais voltara á sua terra natal, partiu de avião para o Rio Grande do Sul, afim de visitar os seus venerandos paes, que residem em S. Borja. Accrescia uma circunstancia: a passagem, no dia 25, do nonagesimo anniversario de seu venerando pae, o general Manoel do Nascimento Vargas. Acompanharam o chefe da Nação sua exm.ª esposa, sr.ª Darcy Sarmanho Vargas; suas duas filhas, as gentis senhoritas Alzira e Jandyra, e os capitães Nascimento Garcez e Amaro da Silveira, da Casa Militar da Presidencia. 1 — O sr. presidente da Republica, sua comitiva e directores da "Condor", approximando-se do avião "Anhangá" para o embarque. 2 — A senhora Getulio Vargas ao embarcar no "Anhangá". 3 — Após o embarque, o "Anhangá" deslisando na bahia de Guanabara.

Raul na Academia Carioca de Lettras

Raul Pederneiras, o mestre da caricatura, professor de Direito e professor da Escola de Bellas Artes, sempre foi tambem jornalista e literato de merito. Foi por isso que a Academia Carioca de Letras o chamou para o seu seio, onde foi occupar a cadeira Justiniano da Rocha. A sua posse teve grande brilho, um brilho desusado. Raul — *tout court* — viu-se rodeado de homens de letras, gente de imprensa, artistas, um numero infinito de amigos. Alberto Lima, nosso companheiro, que estava presente, fez o *croquis* de Raul fazendo a sua oração, o qual orna esta pagina. Ao alto, rodeado de algumas das pessôas presentes vê-se Raul sentado, assignalado, tendo á esquerda o ministro Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira, e quatro membros da Academia Carioca de Lettras: Modesto de Abreu, presidente, que saudou o novo academico; Cumplido de Sant'Anna, Alcides Bezerra e Affonso Costa; á direita de Raul, Leoncio Corrêa, da Academia Carioca. Ao lado, a mesa, vendo-se, da esquerda para a direita, o ministro Rodrigo Octavio e os academicos Modesto de Abreu, Alcides Bezerra e Affonso Costa.

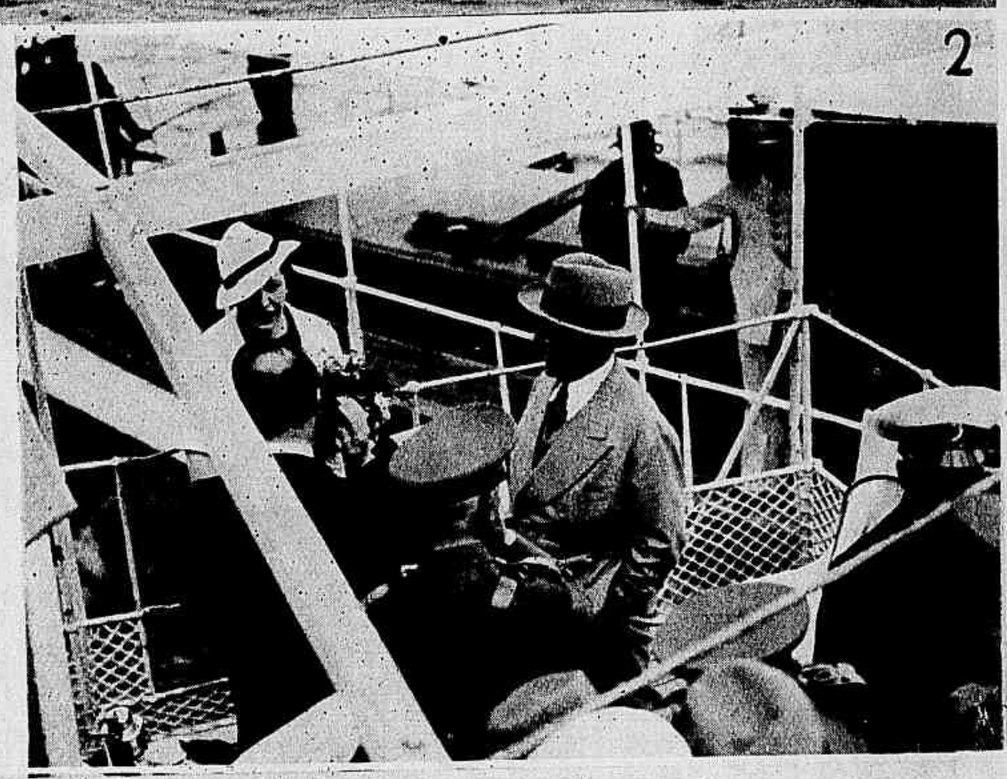
O Chefe da Nação no Rio Grande do Sul

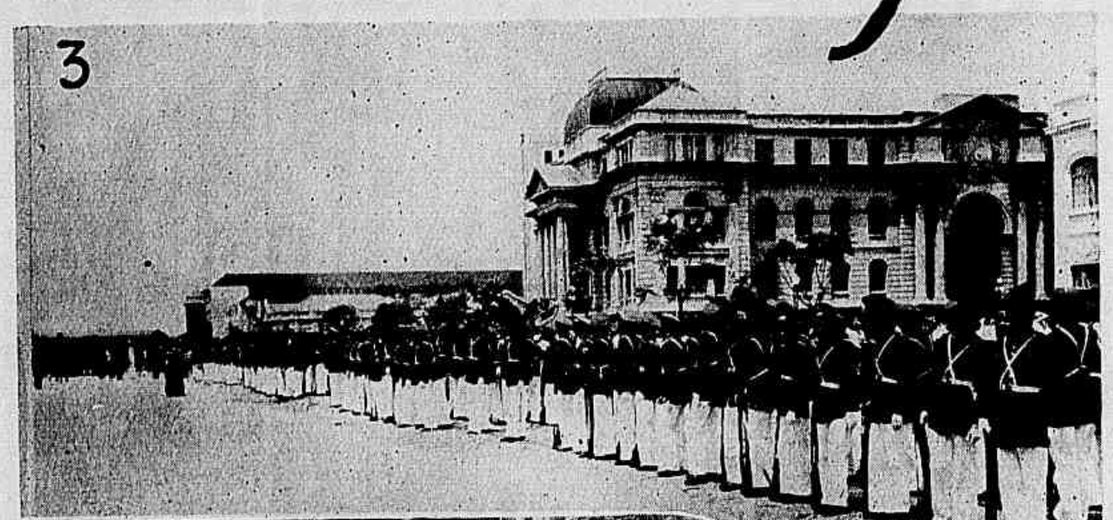


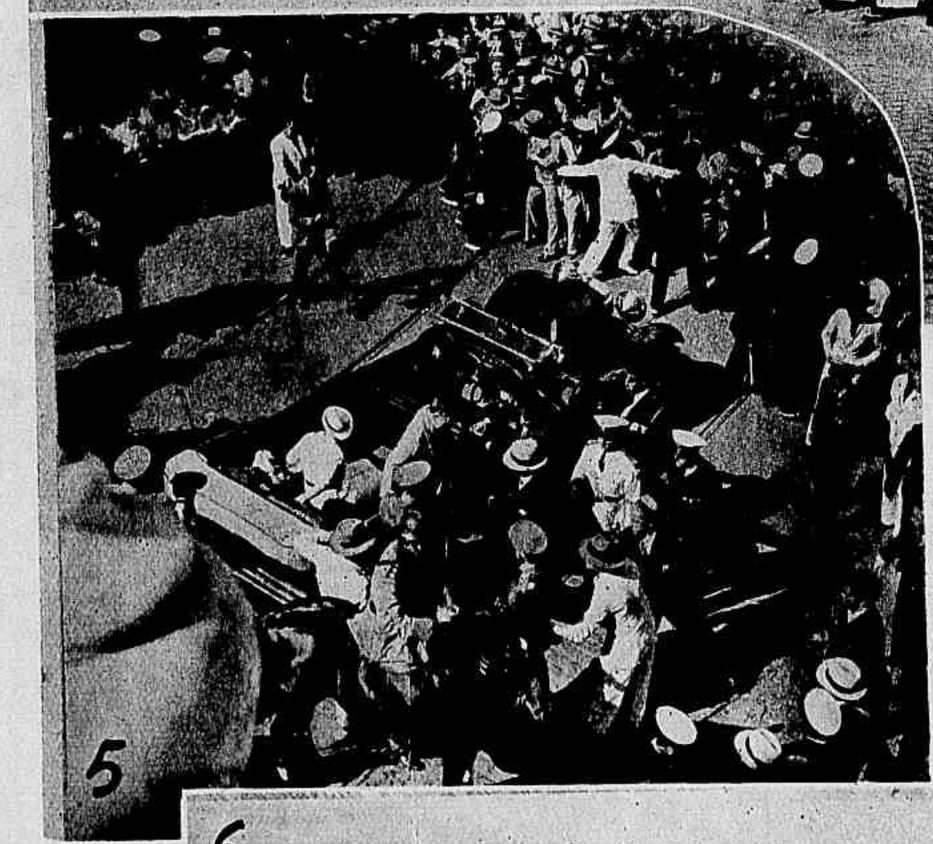


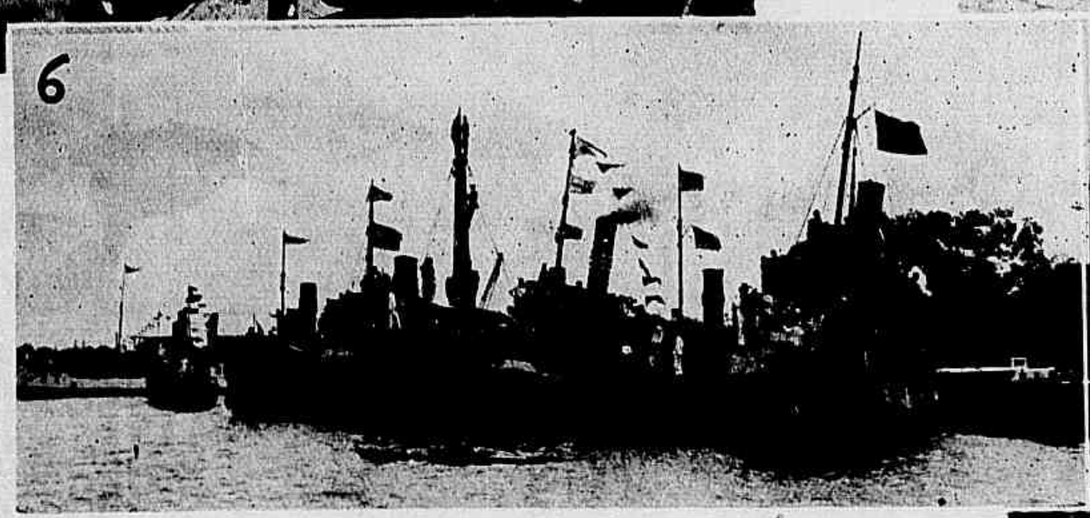
1 — Sobre as aguas do Guahyba, o lindo estuario que banha Porto Alegre: o desembarque, no aéro-porto, do presidente Getulio Vargas, sua exma. senhora e filhas e seus ajudantes de ordens, de bordo do "Anhangá". 2 — O povo á espera, á entrada do cáes do porto da capital gaúcha, que se defronta com a Avenida Sepulveda. 3 — O presidente Getulio Vargas abraçando o general Flores da Cunha, interventor federal no R. G. do Sul. 4 — A' espera do Chefe da Nação: o general Flores da Cunha, que tem á direita o general Pargas Rodrigues, commandante da Região Militar, e o dr. João Carlos Machado, secretario da Justiça do Estado. 5 — A senhora Getulio Vargas á porta da igreja de Santa Therezinha, por occasião da homenagem que a Mulher Gaúcha lhe prestou. 6 — O sr. Getulio Vargas no Quartel General do Exercito, em Porto Alegre: o momento em que s. ex. era saudado pelo general Pargas Rodrigues. A' esquerda do Chefe da Nação, o general Ramiro Souto, director do Collegio Militar. 7 — Outro aspecto da visita do presidente Getulio Vargas ao Quartel-General do Exercito, quando s. ex. respondia á saudação do general Pargas Rodrigues. 8 — Desfile de forças pela Praça da Alfandega. 9 — D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, falando por occasião do desembarque do sr. Getulio Vargas. 10 — O Chefe da Nação, ao lado de sua exma. esposa, ouvindo a saudação do arcebispo d. João Becker.

O Sr. Getulio Vargas em Porto Alegre









1 — O sr. Getulio Vargas, com sua familia, sobre as aguas do Guahyba, da pôpa do escaler que o conduziu do aeroporto á lancha em que alcançou o cáes do porto, saúda a sua terra e os seus conterraneos. 2 — O Presidente e a senhora Getulio Vargas a bordo da lancha "Dr. Faria Santos". 3 — O Collegio Militar formado deante da Secretaria da Fazenda. 4 — Forças do Exercito formadas deante dos armazens do cáes do porto. 5 — O presidente Getulio Vargas ao saltar no Grande Hotel, onde foi hospedado. 6 — Embarcações enfeitadas e apinhadas, no Guahyba, á espera do chefe da nação. 7 — O sr. Getulio Vargas assistindo, de uma das janellas do Grande Hotel, á manifestação popular que lhe foi prestada.

Noticias e Commentarios

Professor Benjamin Baptista

Baixaram ao tumulo na tarde da sexta-feira ultima os despojos do eminente prof. Benjamin Baptista, o verdadeiro chefe da escola anatomica no Brasil, roubado á sciencia indigena na rudeza de um imprevisto.

O grande mestre, antigo cathedratico de anatomia da nossa Faculdade de Medicina, teve no seu ultimo anno de vida a apotheose que lhe cabia. Paranympho que foi da turma de medicos de 1934, ainda poude assistir á extraordinaria homenagem que seus pares e seus discipulos lhe prestaram, inaugurando o seu busto no Instituto Anatomico.

O eminente vulto da cirurgia brasileira bem mereceu de uns e outros a consagração que teve em vida, pelo seu notavel saber, pelos dotes de coração e caracter, que lhe davam um relevo inconfundivel.

A sua morte subita, inesperada, consternou profundamente a sociedade e em especial os seus collegas de cathedra, os seus alumnos e as várias gerações de medicos que lhe beberam os sabios ensinamentos.

Uma grande perda para a medicina brasileira.

Coelho Netto

Extinguiu-se na quarta-feira o grande e luminoso espirito que foi Coelho Netto. Enfermo ha longos mezes, o Principe dos Escriptores Brasileiros encerrou a existencia, finalizando os rudes padecimentos por que vinha passando, dentro de um ambiente de profunda desolação.

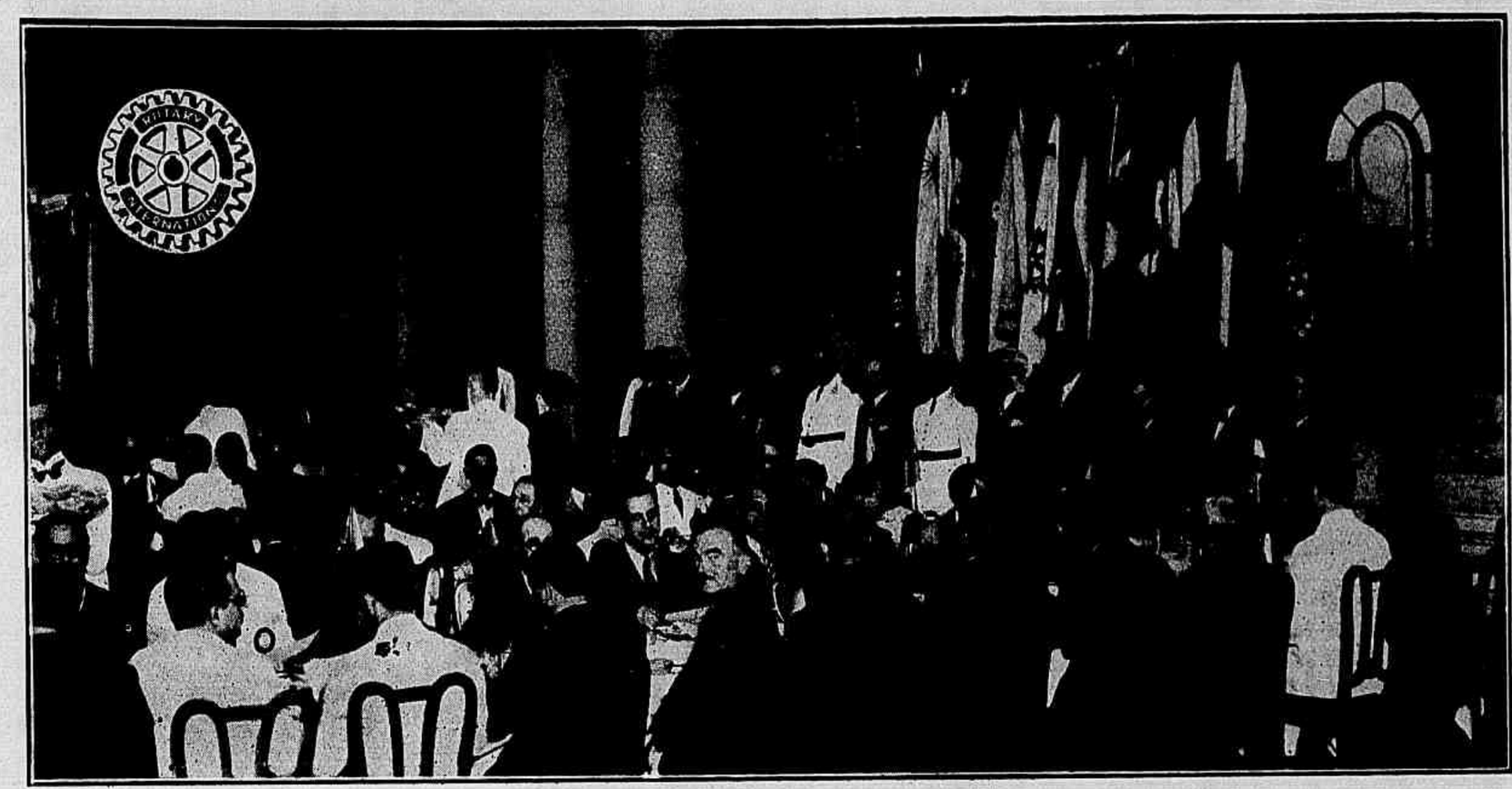
Mais uma vida preciosa que a Patria, cruelmente attingida nos ultimos tempos, acaba de perder.

Mais uma vez a Academia Brasileira é brutalmente ferida. A ronda macabra da morte tem arrebatado as mais empolgantes personalidades do Petit Trianon. Em brevissimos mezes lá se foram Miguel Couto, João Ribeiro, Gregorio da Fonseca, Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima. Foi agora o fulgurante artifice de "Sertão" e de dezenas e dezenas de livros que orgulham as letras nacionaes.

A literatura de Coelho Netto, a sua prosa opulenta e colorida, os seus livros incontaveis, que são um soberano attestado da fecundidade inexgottavel do artista, faziam do grande maranhense uma verdadeira reliquia das letras patrias.

Neste momento, a REVISTA DA SEMANA integra-se na consternação que cobre de lucto a intellectualidade do paiz e registra, immensamente compungida, o passamento do maravilhoso prosador, reservando-se para uma homenagem mais ampla, que prestará em seu proximo numero, ao eminente literato patricio.

Rotary-Club do Rio de Janeiro



Aspecto da reunião ultima do Rotary-Club, consagrada ao Exercito Nacional, que compareceu representado por muitas das suas mais distinguidas figuras. A' cabeceira da mesa, no centro, o juiz José Duarte, presidente do Rotary-Club, que tem á direita os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, e á esquerda o general João Gomes, commandante da região militar.

As bodas de ouro dos condes de Affonso Celso

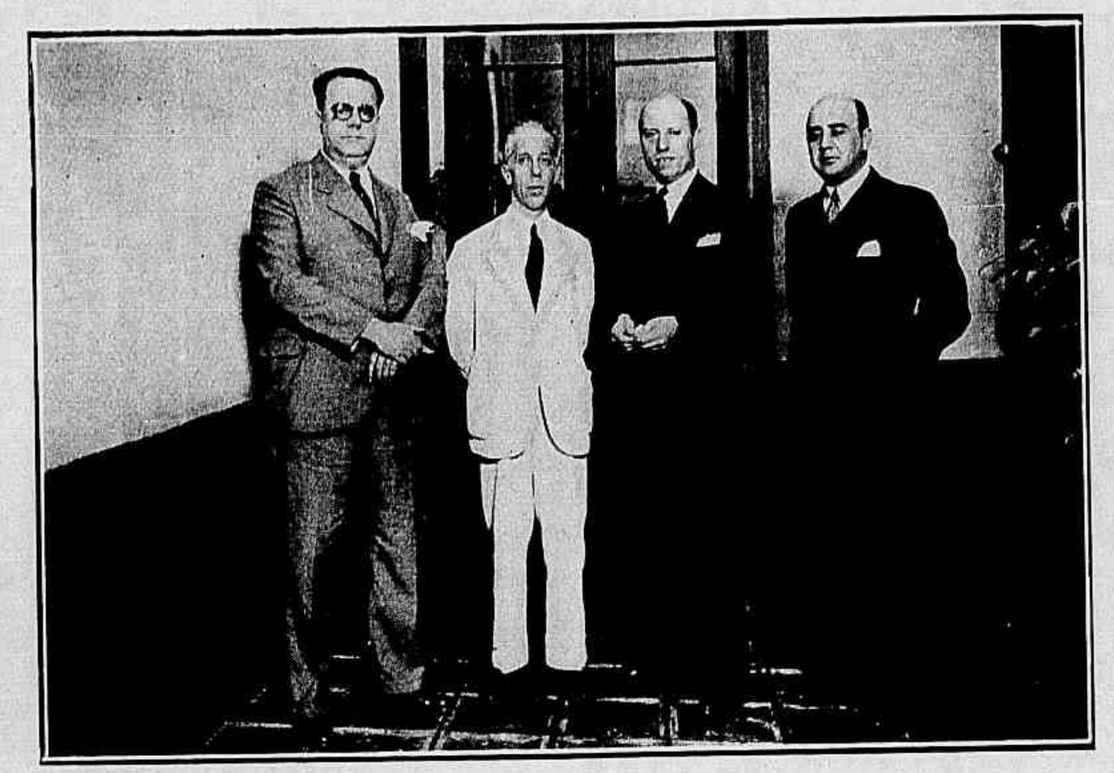
Na residencia dos condes de Affonso Celso: os illustres titulares num grupo geral da familia, após a communhão que lhes foi dada por monsenhor Gonçalves de Rezende, pela data jubilosa das suas bodas de ouro.

O novo membro da Academia de Medicina

A' esquerda, o prof. A. Austregésilo, presidente da Academia de Medicina, conferindo ao dr. Motta Maia as insignias de membro da alta corporação scientifica. A' direita, o novo titular, sentado á direita do prof. Austregésilo e rodeado de vultos da medicina e pessôas gradas.

O artista da miniatura

Albert Colfs anima a sua mocidade com um grande sonho de arte: a resurreição da miniatura, de tão largo prestigio no seculo XVII e de tão intensa vida na França de decennios e decennios atrás. A arte difficil, que requer, conjugadas, a chamma sagrada do talento, a paciencia, a dedicação, depois de ennobrecida por figuras que se immortalizaram, cahiu tanto que chegou a desapparecer. Colfs — artista de merito immenso—transforma-se em Cavalleiro Andante da Arte e corre o mundo prégando a belleza da miniatura, tentando revivel-a do esquecimento.



Visita do celebre miniaturista belga Albert Colfs á Associação Brasileira de Imprensa.

A sra. Elisa Bindoff de Claro. Esta miniatura pertence ao Museu Nacional de Santiago do Chile.

S. A. R. a princesa Josephine Charlotte, filha de S. M. o rei Leopoldo III da Belgica.

Miniaturista da Casa Real da Belgica, sua patria, Albert Colfs póde ser tido como o unico da Europa e do resto do universo. Depois de fixar no marfim, com o seu pincel delicadissimo de privilegiado, e as suas côres que teem vida e que falam, as mais eminentes individualidades do Velho Mundo e as mais impressionantes formosuras da Europa, o artista percorre a America do Sul, divulgando a sua arte exquisita e de requintada sensibilidade, permanece no Chile, passa algum tempo na Argentina e chega ao Brasil, com uma aureola de prestigio que cada vez mais luminosa se torna.

Vimos uma soberba collecção dos seus quadros minusculos, as suas miniaturas que são joias, e não nos furtamos ao prazer de reproduzir aqui algumas dellas, embora com a certeza de que, em uma só côr, não terão a vida immensa que lhes dá o colorido do grande artista.

Albert Colfs apresentará uma exposição no Rio. Antes, porém, fará *d'après nature* miniaturas de vultos brasileiros, para que a sua mostra de arte possa ter a devida amplitude.

O miniaturista belga sonha com a possibilidade de propagar entre nós o gosto pela sua arte. Foi o que nos disse na amavel visita feita á REVISTA DA SEMANA.

A formosa chilena, senhora Cecile Cook de Wittig.

A "Taça Dr. Octavio Guinle"

Realizou-se no domingo a primeira competição de lanchas a motor, para disputa da "Taça Dr. Octavio Guinle". Linda festa sportiva promovida pelo Fluminense Yacht Club. Percurso: praia da Saudade — ilha de Brocoió. Venceu Hugo Hamann, com a lancha "Igá". 1 — Flagrante obtido na ilha de Brocoió durante a prova nautica. 2 — Hugo Hamann, o detentor da Taça até a competição da proxima temporada. 3 — Flagrante obtido no cock-tail offerecido pelo casal Octavio Guinle na ilha. 4 — Uma das lanchas em demanda da ilha de Brocoió, ponto de chegada.

NOSSA TERRA — Pharol da Barra, na Bahia. (Photo de Francisco Assis).

João Luso — commendador da Ordem do Cruzeiro

Na hora de *A Voz do Brasil*, do Radio Club do Brasil, foi irradiada a seguinte nota de Baptista Junior sobre João Luso, nosso querido companheiro de redacção:

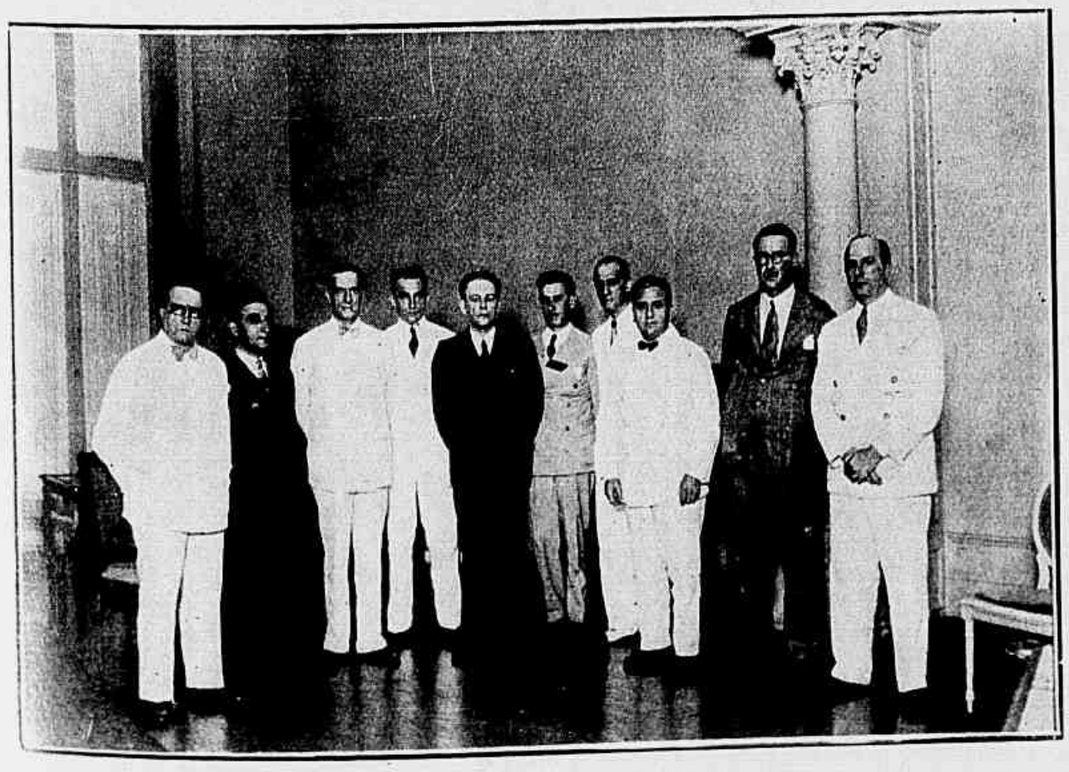
"João Luso commendador! A noticia já está nos jornaes da tarde. O governo, desejando dar, de publico, uma demonstração de sympathia e consideração ao mérito de alguns cidadãos portuguezes residentes no Brasil, figuras todas de representação, agraciou-os com differentes dignidades da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Entre essas figuras encontra-se a do scintillante jornalista e eminente escriptor João Luso, portuguez de nascimento que, ha mais de 40 annos, reside no Brasil.

Amando sua patria com desvelo, não o seduziu nunca um titulo de naturalização. Mas nem por isso João Luso é apenas portuguez: elle é tambem brasileiro, pelo espirito e pelo coração. Porque, effectivamente, desde que se encontra no Brasil, outra coisa não tem feito senão amar sinceramente e procurar engrandecer as coisas do Brasil.

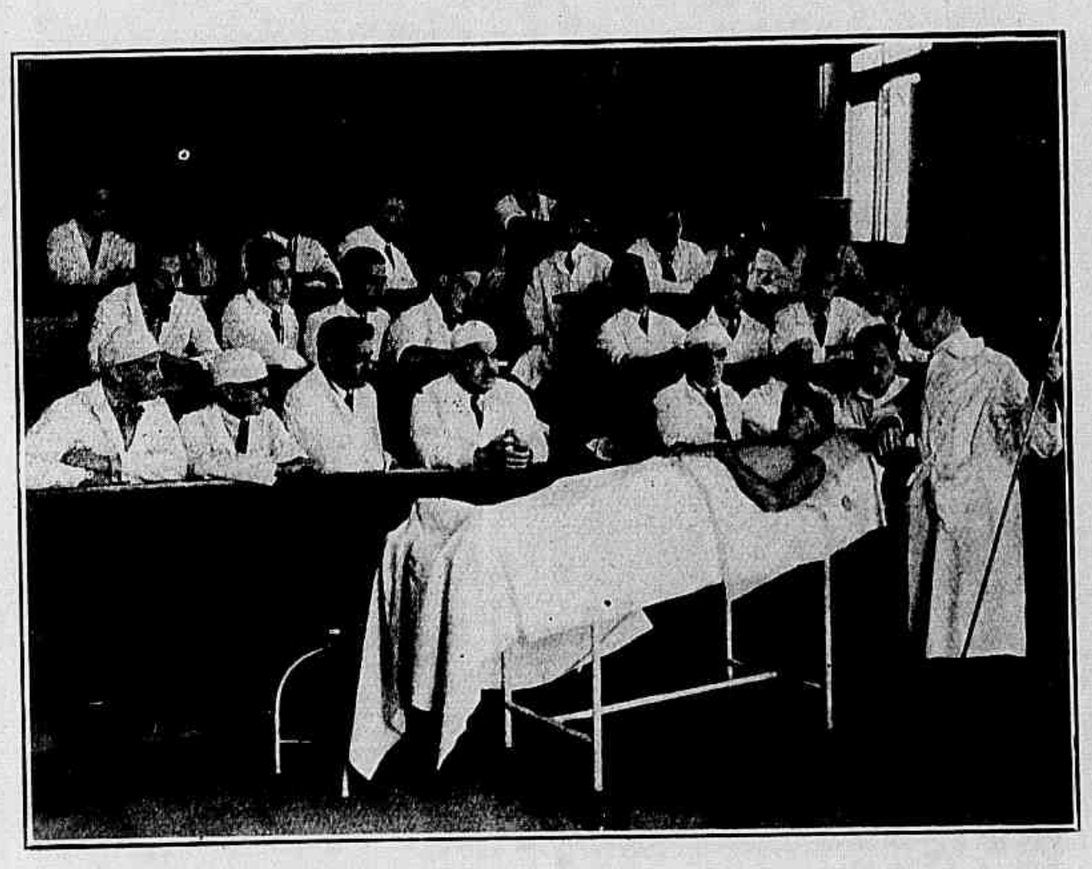
Mas de que modo! Do modo pelo qual todos nós o vemos e apreciamos: sendo, desde o dia em que assignou a sua primeira chronica, um critico de arte brasileira, no theatro, na pintura, nas letras, em todos os dominios pelos quaes essa arte se tem podido manifestar e expandir, um interpretador prodigioso da natureza brasileira, um commentador sagaz e fulgurante dos factos sociaes da nossa terra. Mas tudo isto com talento, com estilo, com elevação, com grandeza. A esse proposito, a verdade é que nunca se fez a devida justiça, nem no Brasil nem em Portugal, ao valor da obra hoje notavel do escriptor: obra de persuasão, obra carinhosa de approximação entre as duas patrias que elle igualmente extremece, e obra realizada em quarenta annos de labôr fecundo e que nunca visou outro fim senão o de ser bella. O governo brasileiro, com a distincção que vem de conferir ao illustre escriptor, exprime um pouco da gratidão que lhe devemos. Resta que Portugal lhe faça o mesmo"

Camara de Commercio Uruguaya



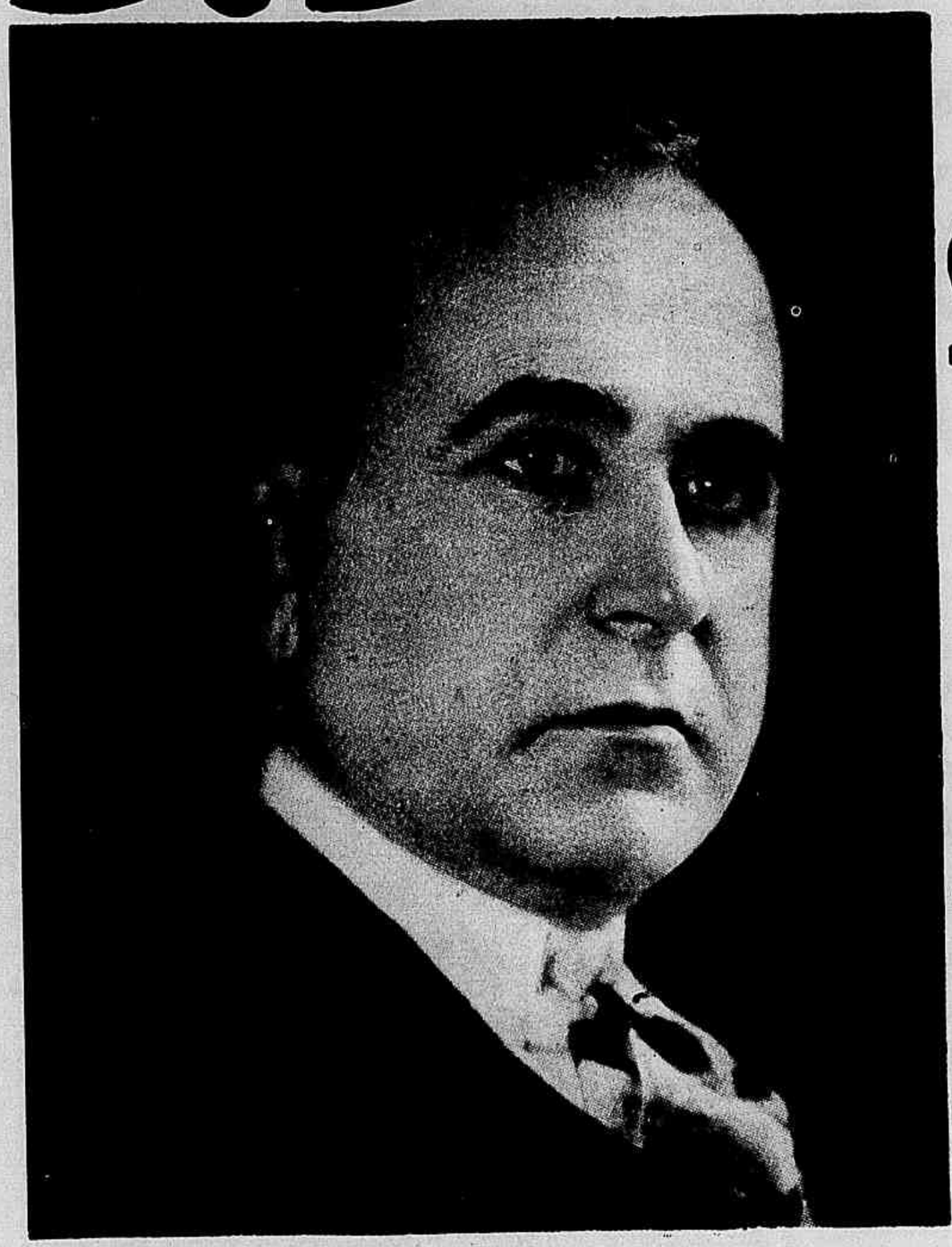
O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, entre homens de negocio, seus compatriotas, reunidos para installação da Camara de Commercio Uruguaya no Brasil, cuja finalidade será incrementar as relações commerciaes entre os dois paizes amigos. A Camara funccionará na propria Embaixada, onde foi fundada, em salão cedido pelo embaixador Blanco.

Um dos ultimos retratos de Carlos Chagas

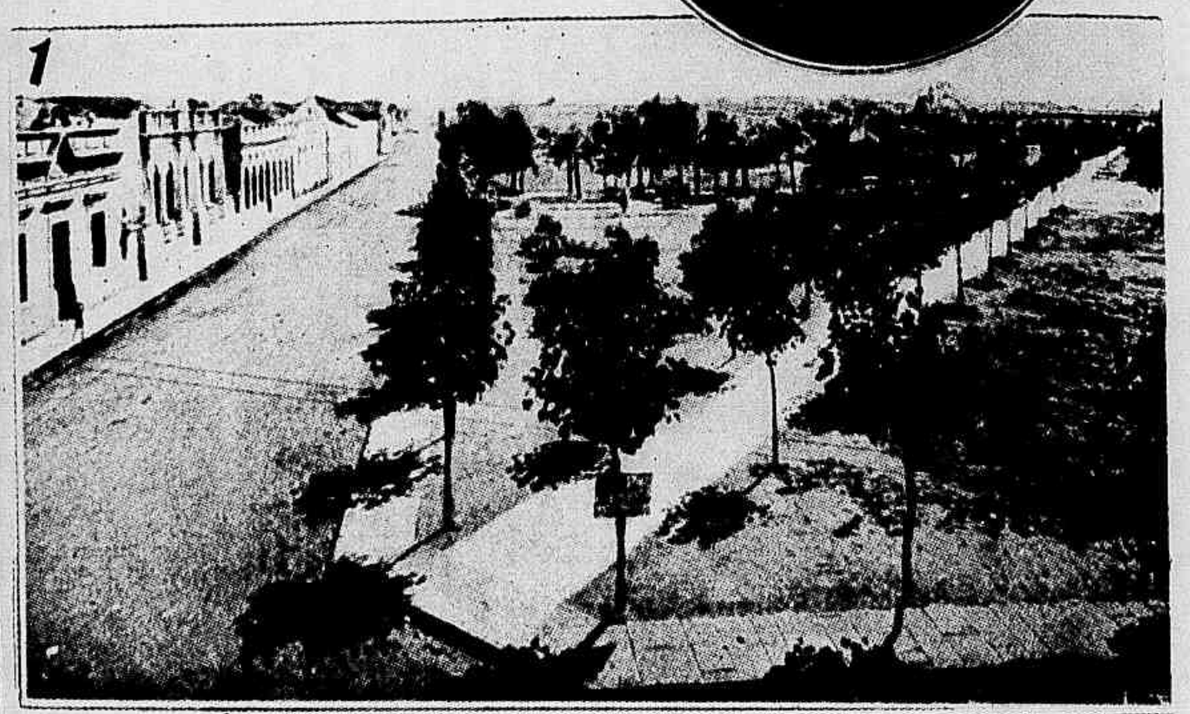


O sabio patricio, Carlos Chagas, numa lição recente aos seus assistentes internos na Clinica de Doenças Tropicaes e Infecciosos, de que era professor, no Hospital S. Francisco de Assis. O dr. Herbster Pereira, seu amigo, fallecido dias antes de Carlos Chagas, está na primeira fila.

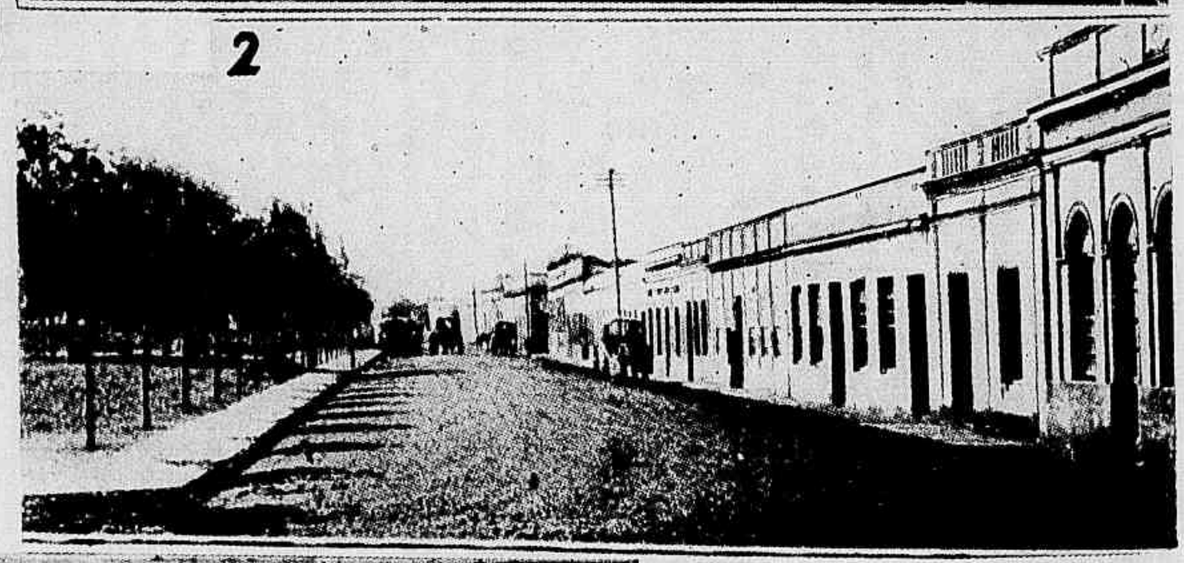
S. BORJA — terra do Presidente Getulio Vargas



1



2



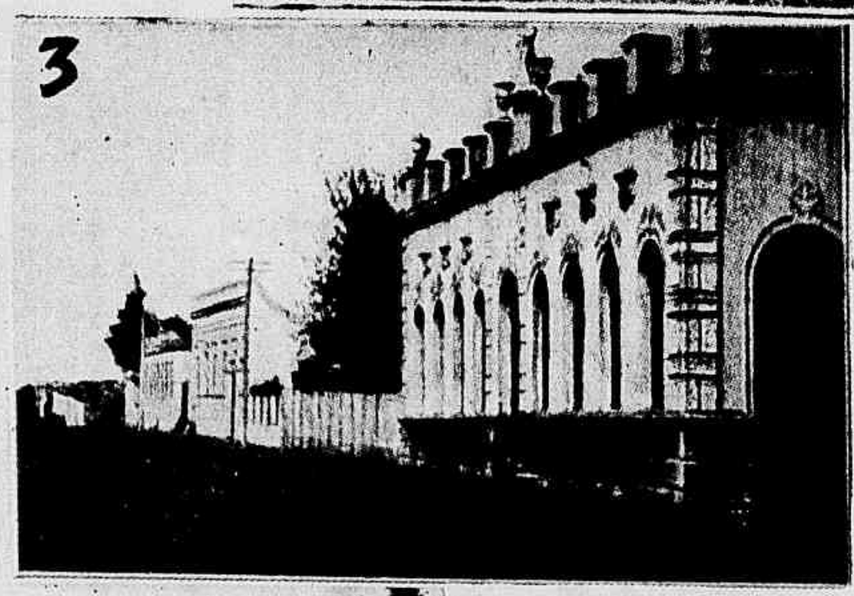
NO momento em que definimos a nossa reportagem photographica da viagem do presidente Getulio Vargas ao Rio Grande do Sul, sua excellencia, que teve uma grande recepção na capital do Estado, encontra-se em São Borja, sua terra natal, debruçada sobre o rio Uruguay, na fronteira argentina. A futurosa cidade gaúcha — que foi, com o nome de S. Francisco de Borja, um dos sete povos das Missões — foi reivindicada por Borges do Canto e passou a ser, no grande Estado do sul, um symbolo de nobreza e altivez. Chamaram-n'a de "cidade martyr da fronteira". Ahi reside o venerando general Manoel do Nascimento Vargas, pae do chefe da Nação, com a alegria de ter ao lado a esposa amantissima, a senhora Candida Dornelles Vargas.

O presidente da Republica chegou a S. Borja no dia 25 de Novembro ultimo, precisamente na data do nonagesimo anniversario de seu venerando pae.

Nesta pagina, em que se vêem os retratos do presidente Getulio Vargas e do general Manoel do Nascimento Vargas, figuram alguns aspectos de S. Borja.

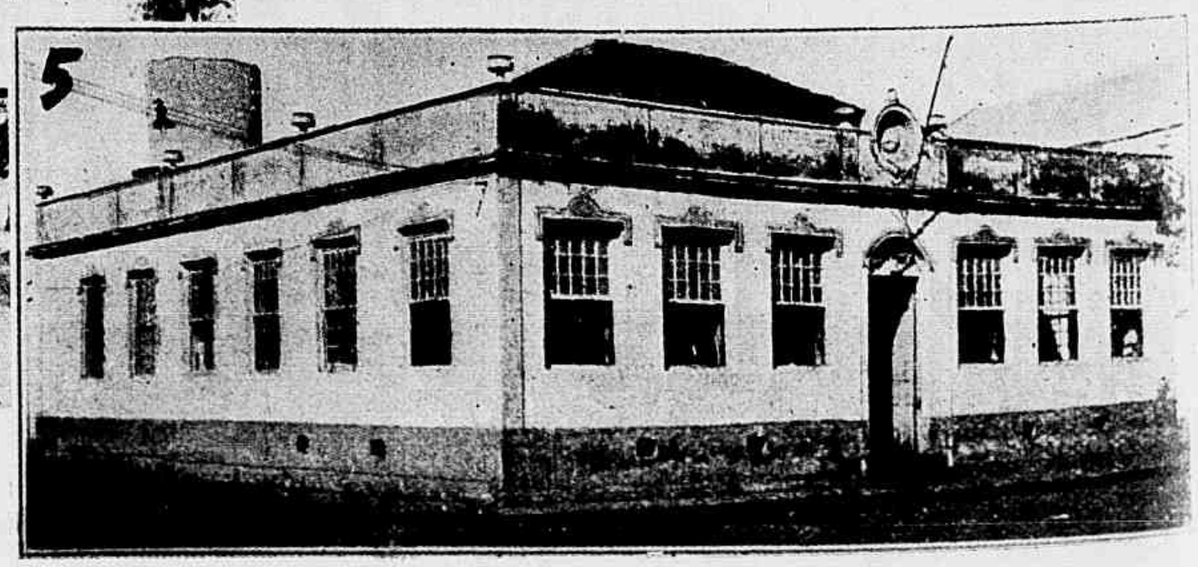
* * * *

3



4

5



1 — Praça 15 de Novembro na parte central da cidade, e um dos seus principaes logradouros. 2 — Um trecho da rua Candido Falcão. 3 — Um recanto da rua Dr. Augusto Barbosa. 4 — Rua Sete de Setembro, uma das principaes da cidade. 5 — A Intendencia Municipal de São Borja.

Santo Antonio foi buscar chuva

— DE JONATHAS BAPTISTA

... DESENHO de M. Tullius.

PARA que tentar aqui mais uma descripção da secca, no flagellado sertão nordestino, com todo o seu cortejo de horrores e de miserias?...

Scenas que se não pintam, quadros que se não desenham...

Por mais que a imaginação se exalte, na procura de palavras, na atormentada busca da phrase perfeita, que melhor traduza ou que melhor diga daquelle inferno, do qual o proprio Dante talvez ainda ficasse bastante distanciado, não diz, não póde dizer, não dirá nunca o que aquillo é...

Uma particularidade, porém, logo se nota, como já muitos a notaram, na physionomia do *retirante*, muito particularmente nos seus olhos tristes e empoeirados: o soffrimento material, naquelles homens, naquellas mulheres, naquellas creanças, nada vale, nada representa, em comparação com o soffrimento moral... E' que, naquella gente infeliz, a dor da alma adormenta e attenua as dores do corpo.

✦

Antonio Basilio ali ficára, no firme proposito de resistir a tudo, comtanto que se não largasse da sua terra, do seu retiro, onde nascera, vivera, amara e... estava acabando.

Todos os seus conhecidos, vizinhos ou mais afastados, já se foram... Uns, para o "não sei onde"; outros, para debaixo do chão escaldante e pouco acariciador...

Apenas elle — elle sómente — ali ficára, naquelle sertão desnudo, como no meio de um deserto immenso, sem um *oasis* que o abrigasse daquelle sol implacavel e cruel.

Por tudo um silencio de morte, um silencio de cemiterio, sem canto de passaros e sem zumbir de insectos...

Sacrificio inutil, inutil resistencia!

A agua da cacimba, com mais de quatro braças de profundidade, já não era agua; era quasi lama, muito grossa e muito pegajosa. Da relativa abundancia de outr'ora, já nada restava. A tucuman ou a massa de côco era a alimentação de todos os dias. Disso mesmo já pouco restava. O cavallo — o famoso quartáu que tantas vezes o levou ás festas alegres, em noites de lua cheia, morrera no dia anterior, sem tocar, sequer, nos tres ou quatro pedaços de *mandacarú* que lhe ficavam ao alcance do focinho.

O filho pequenino, de dois annos, agonizava. A Mathilde, sua mulher, toda disforme, pela inchação das pernas e do ventre, já quasi se não podia levantar da cama. Aquella cabocla bonita, que fôra o seu encanto e a razão de ser da sua vida, era uma coisa feia e triste, com os olhos pequeninos sumidos no carão *gordo* e amarello. Sómente o cão — o *Moreno*, o seu querido cão de caça — pelle e ossos, por um milagre inexplicavel, resistia ainda.

Antonio Basilio comprehendia agora o seu grande erro, não acompanhando os outros. Tanto que o compadre Zé Miguel o animára, insistindo para que se fossem, por esse *mundão*, para qualquer parte onde a terra não fosse tão ingrata... Não se lucta, assim, impunemente contra os designios de Deus.

Estava amargando a consequencia da sua teimosia.

Agora... Agora, era tarde e muito tarde...

Dali á villa, tambem já quasi despovoada, contavam oito leguas bem puxadas. Poderia tentar... Mas como, com a mulher e o filho naquelle estado, sem nenhum meio de conducção?...

Nem elle proprio, ainda meio forte, podia arredar pé dali. Seria deixar que os dois entes queridos, ao desamparo, mais depressa morressem...

Agora é tarde!

E Antonio Basilio erguia os olhos para o céu descascado, inteiramente liso, como um grande forno de aço, emborcado sobre a sua cabeça, num desespero mudo, braços pendidos, sem animo, sem coragem, sem esperança...

Ninguem saberia dizer o que de horrivel se estava passando naquella rude alma de caboclo...

Duas grossas lagrimas correram-lhe pelas faces bronzeadas, emquanto o *Moreno* — o cão faminto e esquelético — tambem chorando, lambia-lhe as mãos cahidas, num abandono de desalento e de miseria.

Assim, naquella posição, cabellos compridos, cabeça descoberta, de pé, erecto, no meio do terreiro, olhar perdido no infinito, como a interrogar o Interrogavel, era bem a estatua impressionadora de um novo Prometheu, acorrentado áquelle Caucaso de Fogo...

— Corre, Antonio... Parece que o Milico está morrendo...

Não teve um movimento de surpreza ou de susto, tal como uma creatura que já se não espanta de mais nada no mundo.

Limpou os olhos na fralda da camisa de algodão grosso e, passo a passo, vagarosamente, se encaminhou para o interior da casa, de onde a mulher o chamava, numa afflicção, disposto a se entregar, passivamente, sem revoltas e sem queixumes, ao mais pungente de todos os martyrios.

Ao chegar, porém, perto da rêde encardida do filhinho, que se estorcia em convulsões repetidas, nos vasquêjos da agonia final, teve um calefrio. Bateram-lhe os dentes, como se estivesse atacado de maleita. Em seguida, as pernas se lhe dobraram, cahindo de joelhos aos pés do oratorio de pinho, sujo, ali ao lado, onde ardia, perennemente, uma candeia de azeite de mamona, espalhando uma fumarada escura. E supplicou, dorido, com as palavras cortadas pela tremedeira que o sacudia:

— Não dei...xa, San...to An... to...nio! Não deixa que a morte leve o meu filhinho...

— Está morrendo, Antonio... Acode. Meu Deus!... Está morrendo...

E, num soluço prolongado de mãe, cujo coração se despedaça:

— Meu amor... Meu anjo... Meu filhinho querido...

✦

Naquella mesma tarde, quasi ao pôr do sol, depois de sepultado o filho, ao pé do morro, poucos metros distante da casa, Antonio voltou ao terreiro.

Na mesma posição, com o olhar perdido no Alem, continuava a interrogar o céu impiedoso e máu, que assim o castigava...

De subito, a sua physionomia se contrahiu, os olhos se lhe abriram desmesuradamente; a bocca se lhe contorceu num rictus medonho, tremendo e apavorante...

O cão o fitava, de longe, numa angustia infinita.

Teve o caboclo o mesmo tremor que o sacudira, todo, quando o filhinho morria. Dir-se-ia que estava prestes a tombar, numa syncope providencial e caridosa. Por fim, enrijou-se violentamente, sacudindo as pernas, os braços, a cabeça. Fez um esforço supremo de retesamento dos proprios nervos e penetrou no interior da choupana, quasi a correr.

Foi direito á cozinha, onde estava mettido na palha do tecto, um foguête, com a respectiva canna — sobra da ultima festa de 13 de Junho em louvor do santo do seu nome. Dalli, com o foguete e um tição, foi ao oratorio...

Mathilde, de olhos cerrados, na cama, ao fundo, nem sequer o presentiu.

Já no terreiro, de novo, amarrou á flecha a pequenina e tôsca imagem de madeira, que lá se foi, pelos ares, para cahir longe, lá muito ao longe, no meio do secco mofumbal...

— Vá... Confiado em você foi que eu fiquei... Não presta p'ra nada.... Vá...

A mulher que, com o chiado e o estampido do foguete, despertára da atonia, com voz debil, chamou:

— Que foi isso, Antonio?

— Nada. Amarrei aquelle *calunga* no foguete e mandei elle p'ra longe...

— Santa Maria... Meu Jesus...

E elle, rindo, dementado pela dor e pelo desespero, com os dentes a baterem ainda, como se estivesse com frio de sezão:

— Agora, sim... Santo Antonio foi buscar chuva... Vai chover...

Lá fóra, o crepusculo vesperal, todo em chammas, como uma enorme fogueira que se não extingue nunca, se prolongava pela noite a dentro...

O cão, faminto, estirado na terra quente, sonhando talvez, gania baixo...

JONATHAS BAPTISTA

A crise nos Estados Unidos

POR John W. Love

A conclusão que tiramos de que a America vencerá qualquer difficuldade que se lhe apresente, por maior que seja, resulta da crise tremenda de 1921.

Foi por essa época que os homens e mulheres de negocio começaram a se familiarizar com mappas e estatisticas, que lhes permittiam, com mais segurança, estar a par da vacillante situação do momento. Cada periodo de prosperidade vinha a terminar numa crise, e cada nova crise se desenvolvia n'uma nova phase de prosperidade; isto até 1930 e annos subsequentes, quando nos convencemos de que se pudessemos supportar mais um pouco a situação acabariamos vencendo, sem mesmo nos preoccuparmos em fazer qualquer reforma na organização commercial ou economica do paiz.

A crise de 1921 nos tem servido tanto de exemplo nas difficuldades que vamos atravessando que é sempre conveniente relembrarmos sobretudo a maneira por que a conseguimos subjugar.

As circumstancias que causaram o resurgimento industrial de 1922 e 1923 são verdadeiramente memoraveis na historia americana. Atravessámos uma nova éra, uma éra das mais intensas especulações, de rapidas tentativas e mudanças de costumes; uma éra que poderá ser considerada como o aureo pôr do sol do irresponsavel individualismo.

De algum modo, foi a crise de 1921 que originou a grande azafama commercial que se verificou nos annos que se seguiram, assim como estes, por sua vez, contribuiram para a crise de 1930 e annos subsequentes.

E' um facto facil de demonstrar que as difficuldades da vida actual são apenas a repercussão da tremenda crise de 21, que effectivamente nunca foi definitivamente debellada, como suppomos.

Como a crise de 1930 e annos subsequentes, a que se verificou após a grande guerra foi universal. Neste paiz (E. Unidos) ella nos apanhou quasi de surpreza, embora de ha muito já se viesse sentindo o decrescimo de mercadorias, justamente o que, mais tarde, se verificou, na crise de 1930.

Ambas essas crises tiveram por base a especulação: a de 1921, especulação de mercadorias; a de 1930, especulação de titulos. Mas duas crises nunca são identicas e, portanto, não é aconselhavel querermos comparar uma á outra, para dahi tirarmos grandes proveitos, pois que só nos seria dado evitar acontecimentos analogos.

O panico que se verificou no commercio, em 1920, e a crise que se seguiu estavam muito ligados á grande guerra. A causa mais importante parece ter sido a influencia do governo sobre os bancos da Reserva Federal, em fazel-os emprestarem dinheiro a pequenas taxas de juro, emquanto as taxas de juros commerciaes eram altas. O governo tentou ainda vender titulos para manter as despesas do fim da guerra e, para o conseguir, manteve baixa a taxa de juros. Isso deu logar á inopinada fartura dos annos de 1919 e parte de 1920, e dahi o desmoronamento fatal, que já no fim de 1920 se fazia sentir.

Do mesmo modo, annos mais tarde, o governo tentou resistir á crise, mantendo baixas as taxas de juro; obteve, a principio, algum successo, mas afinal tambem fracassou.

Em 1921 a industria era quasi nulla, sobretudo a industria do automovel. Mas não desanimámos. Havia esperança de melhoria, devido mesmo á carencia de artigos verificada pela paralysação quasi completa da industria durante a grande guerra. Tambem as construcções de predios, pontes, etc. estavam inteiramente suspensas. Mas ainda pelo anno de 1921 diversos especuladores começaram a pôr em jogo os seus planos. O effeito foi quasi immediato. A industria do automovel recomeçou. Novas empresas appareceram, e o anno de 1922 foi tido tambem como um dos annos mais prosperos na industria constructora.

Um tanque de oleo em Signal Hill, Long Beach (California), que muito contribuiu para o resurgimento industrial que se verificou após a Grande Guerra.

Houve relativa facilidade nas construcções de appartamentos, hoteis e arranha-céus, pela repentina popularidade das obrigações hypothecarias. Estabeleceu-se que taes edificios seriam construidos nos centros das cidades, emquanto as vivendas particulares se espalhariam, de preferencia, pelos arrabaldes e suburbios.

A quantidade formidavel de automoveis que iam apparecendo requeria que se erigissem pontes e se construissem estradas; e diversas pontes, como a de Camden, em Philadelphia, a North River, em New York, e outras foram construidas ou projectadas; por toda a parte se construiam estradas magnificas.

Os automoveis e pontes, por sua vez, requeriam abundancia de aço, e a venda desse metal proporcionou a milhares e milhares de pessôas a compra dos seus proprios carros, e dahi a necessidade de obter-se aço, mais aço.

A lubrificação desses carros requeria, por conseguinte, novas refinarias de oleo, novos alambiques, e assim por deante.

Em 1920 o numero de carros e caminhões existentes nos Estados Unidos era de 2.200.000, sendo que em 1923 esse numero era quasi duplicado.

Em 1922, Ford desenvolvia as suas officinas de River Rouge, a mais importante fabrica de automoveis do mundo, arranjando apparelhamentos para a construcção tambem de carros menores.

Dezenas de novas marcas foram apparecendo, mas a maior parte dellas eram de carros de pouca duração; outras não.

O radio fazia rapidos progressos em 1921. Na estação Westinghouse, em Pittisburgh, a KDKA começou a dar concertos.. Já se podiam apanhar musicas e discursos de diversas partes, e o enthusiasmo do povo era grande em construir ou comprar os seus proprios apparelhos.

A energia electrica creava uma nova fonte de industria. Appareciam apparelhos electricos de lavar roupa, de passar, de varrer e de coser.

Os moralistas observavam o desprezo do povo pelos antigos costumes. As maneiras tornavam-se livres: a mulher fumava. Com isso as companhias de cigarros se desenvolviam, requerendo portanto mais braços. Muitas fabricas progrediam... Os dias de prosperidade voltavam.

Mas nem tudo era ouro sobre azul, mesmo durante toda aquella prosperidade. Tornára-se difficil para um homem de mais de 45 annos encontrar um bom emprego — como os que costumava occupar durante a Grande Guerra. Os negociantes observavam a propalação dos syndicatos, incorporando-se, por seu turno, a algum centro cooperativo. Os fazendeiros lastimavam-se, recordando-se dos dias prosperos que gozaram durante a guerra, e que não mais voltaram... Muitos operarios viam com terror o apparecimento das machinas automaticas. Mas o que é veneno para uns é muitas vezes alimento para outros, e com as innovações que vinham vindo muitos encontraram o seu ganha-pão, emquanto durou esse resurgimento industrial.

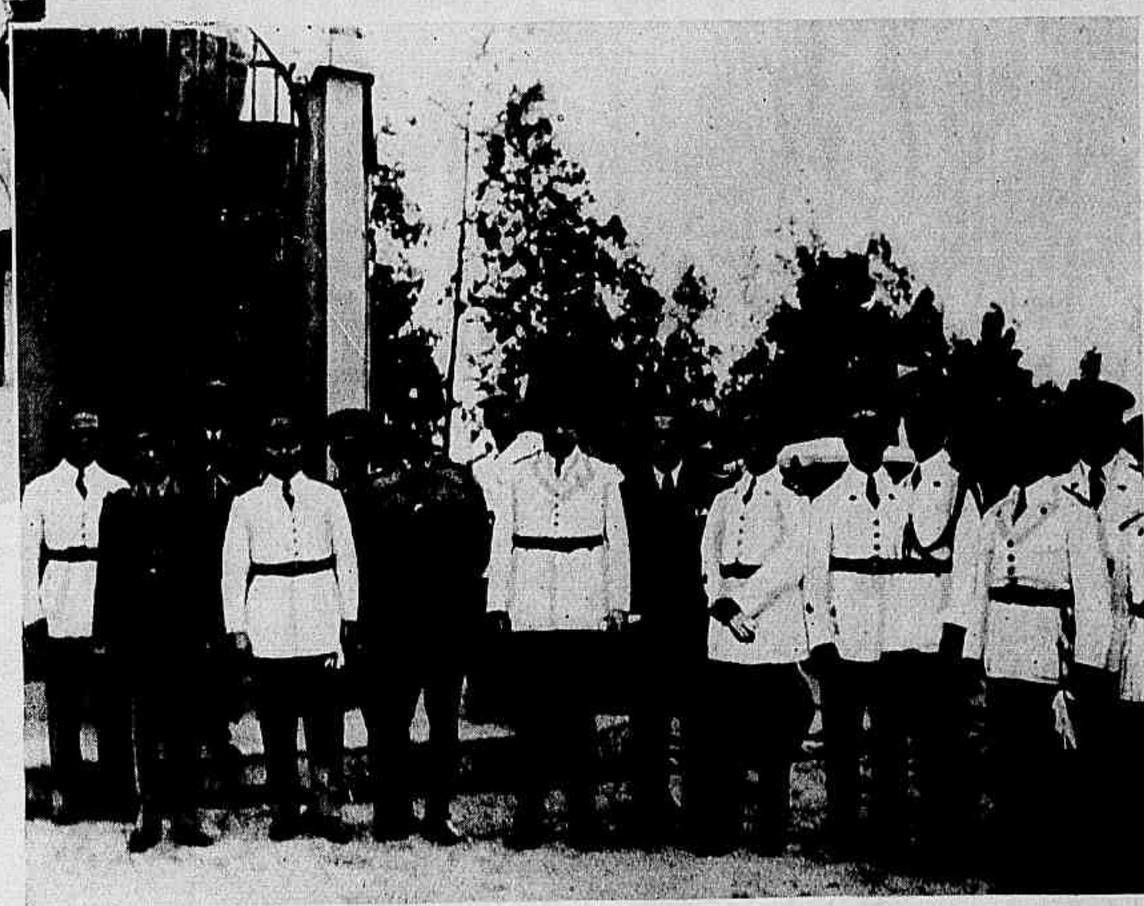
A volta da crise... Homens e mulheres, sem tecto e sem pão, marcham pelas ruas de Washington (1931).

Os moralistas observavam o desprezo do povo pelos antigos costumes... As maneiras tornavam-se livres: a mulher fumava.

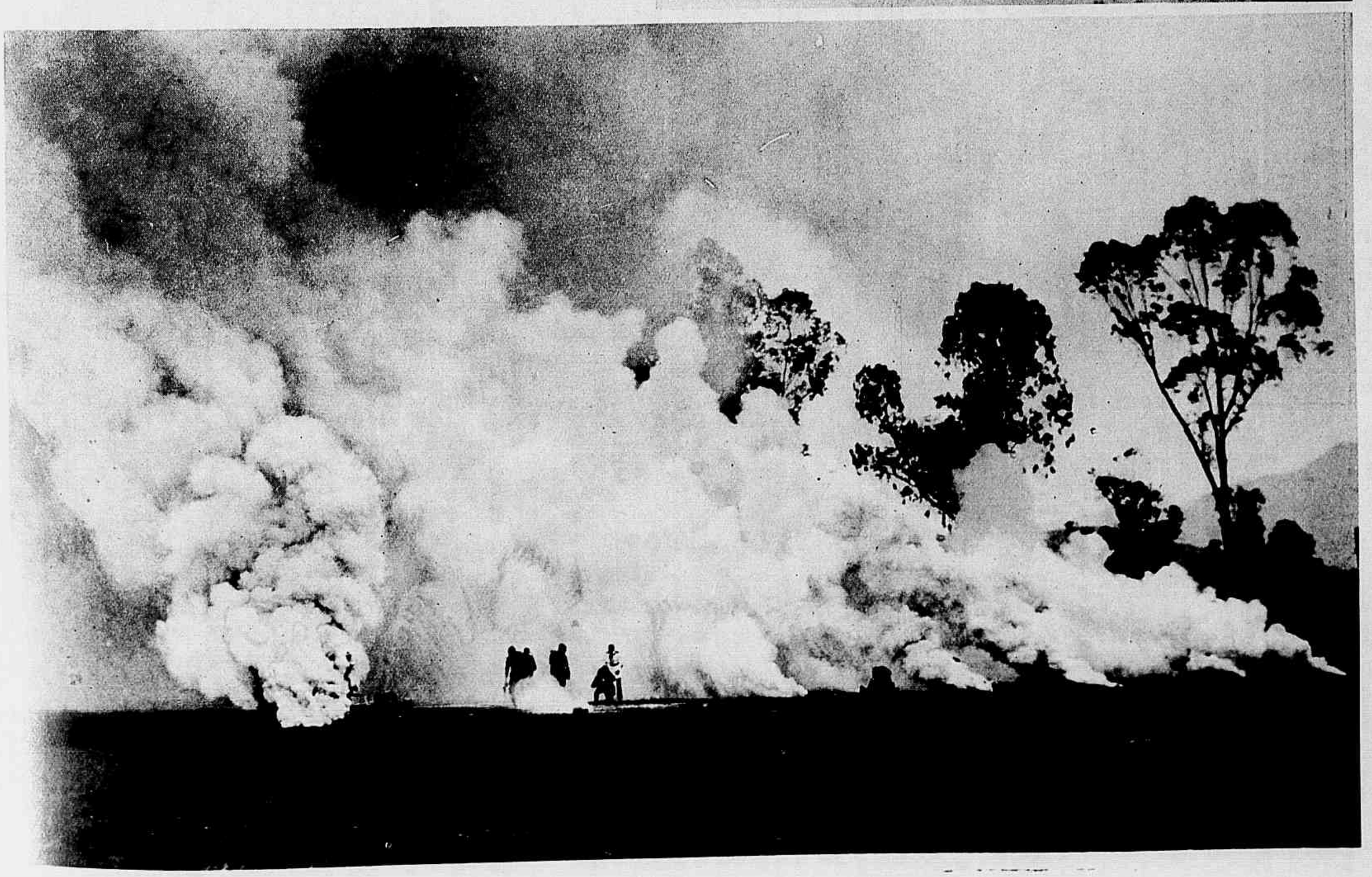
Pelo anno de 1930 a crise tornava a assolar a America e, ainda mais, com muitos dos seus problemas esperando solução.

E hoje nos vemos, por assim dizer, numa encruzilhada, immoveis, sem saber qual o melhor caminho a seguir, mas certos de que, se serias precauções não forem tomadas, e se não agirmos com a maxima cautela, podemos contar novamente com uma grande crise, provavelmente pelo anno de 1940.

O anniversario do Corpo de Sargentos-Alumnos da E.I.



O Corpo de Alumnos Sargentos commemorou o 17.º anniversario da antiga Escola de Sargentos de Infantaria, realizando grandes festas, das quaes as mais importantes, sob o ponto de vista technico, foram os exercicios verificados na Escola de Infantaria, em Deodoro. 1 — O inicio da cortina de fumaça. 2 — Levantamento de *croquis* panoramicos pelos alumnos. 3 — Grupo de autoridades, vendo-se ao centro o general Góes Monteiro, ministro da Guerra. 4 — Travessia de uma cortina de fumaça.



O Rio Desapparecido

POR ULYSSES DE AGUIAR

O antigo Largo de Santa Rita

A mórte não attinge só os viventes. Domina as cidades, dando-lhes exterminio ou transformações equivalentes a desapparecimentos. No perpassar do tempo quantas cidades numa mesma cidade! N'ellas quantas physionomias no hontem, no hoje sempre ameaçado pelo amanhã. Do seculo XVI ao que cada geração entende chamar "os nossos dias", como se os possuisse, quantos Rios de Janeiro!

Passemos um pouco em revista de mostra da tradição o *Rio Desapparecido*. Conservam-o o desenho e a photographia para quantos, cada vez mais reduzidos, o tenham conhecido ou para quantos, cada vez mais numerosos, de futuro queiram conhecel-o. Aquelle *Rio* data sobretudo da presidencia Rodrigues Alves, de 1902 a 1906, exercida por um politico que trouxe á Republica a experiencia do Imperio.

Eis o velho largo de Santa Rita, porção de nossa Cidade Velha: terminava esta na raia do Campo de Santa Anna. Campo das batalhas incruentas da Abdicação e da Republica exilando pae imperial por não brasileiro e filho imperial talvez por o ser demais.

O moderno largo de Santa Rita, excepto pela igreja de tal invocação, não offerece aspecto algum do antigo largo attingido pelas metamorphoses urbanas do quadriennio Rodrigues Alves.

O antigo largo de Santa Rita era de pouco ambito engrandecendo nelle a matriz da decima freguezia carioca por ordem chronologica, o templo edificado antes de 1721, hoje aos cuidados espirituaes do conego dr. Bezerril, vigario da parochia.

Nos terrenos contiguos á igreja, informa Noronha Santos, existio cemiterio de escravos. Extinguio-o vice-rei, o marquez de Lavradio.

Em 1842 recebia o largo chafariz desapparecido na occasião das remodelações da presidencia Rodrigues Alves.

Era o largo de Santa Rita centro de actividade commercial. Nelle avultava no predio n.º 10 a loja de fazendas Leitão. Ahi se sortiam numerosas senhoras e da loja sahiam para o interior fardos e fardos de fazendas para outras de natureza agricola. A' testa do conhecidissimo estabelecimento estavam irmãos, Manoel e Joaquim da Silva Leitão. Da manhã á noite davam a caixeiros exemplo de vigilancia e de pontualidade em brevidade de ordens. Com a transformação do largo, Leitão Irmão e Companhia estabeleceram-se no local, mas não conheceu mais a firma a primitiva prosperidade até cerrar portas.

Era o largo de Santa Rita cortado por trilhos da Carris Urbanos. Os seus bondes, de tracção animal, partindo da actual estação da Cantareira iam ter á praça Municipal passando pela largo de Santa Rita. Desciam d'aquella praça para as barcas da moderna Cantareira, então Ferry, pela travessa de Santa Rita em communicação com o largo e com a rua dos Benedictinos pela rua Municipal.

Partia a ultima do largo, atravessado pela rua dos Ourives, de principio ás ruas Municipal e Visconde de Inhauma e ao becco João Baptista.

A remodelação Passos supprimio o becco, de inicio na rua dos Ourives, em frente á igreja de Santa Rita, de fim na rua Theophilo Ottoni. Era o antigo becco da Ilha Secca e de Gaspar Gonçalves. Largo da Ilha Secca, conforme Noronha Santos, foi a juncção do becco João Baptista com a rua Theophilo Ottoni, esta cantada em lindos versos de Murillo Araujo, pois bom poeta tudo embelleza. Chamou-se outr'ora a rua Theophilo Ottoni da Ilha Secca, indo o largo da Ilha Secca até á rua da Conceição.

Desappareceu tambem o largo de João Baptista, pequena praça entre o becco do mesmo nome e a rua Theophilo Ottoni. Mas por que João Baptista? Seria em honra do santo Precursor, que o Rio de Janeiro festeja pyrotechnicamente em Junho com tanto sobresalto do Corpo de Bombeiros e das Companhias de Seguros Contra Fogo?

Não; o becco João Baptista não tirava nome do filho de Zacarias e de Isabel, que ao pae deu falla. Deveu nome o becco, no testemunho de Noronha Santos, ao cirurgião francez João Baptista Berrigue, dono de predio no largo da Ilha Secca, predio onde falleceu.

Fique tudo isto para lembrança ao menos de ca[illegible]cas, velhos e moços, observado que hoje o quadri[illegible]nario é tido por Mathusalem. Diz a ballada alle[illegible] os mortos vão depressa. Agora os vivos tam[illegible] Nem lhes valem os artificios das tinturas.

O largo de Santa Rita ao tempo de sua remodelação em 1904. (*Photo Malta*)

Vida Fluminense

Aspecto obtido no Collegio dos Salesianos ao ser feita a inauguração dos trabalhos escolares pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a cuja direita se vê d. José Alves, Bispo de Nictheroy.

Grupo dos novos bachareis do Collegio dos Salesianos que collaram grau. Vê-se ao centro o paranympho, ministro Gustavo Capanema, ladeado por sua exma. senhora e pelo Bispo de Nictheroy.

Grupo de alumnos da 5.ª série do curso medico da Faculdade Fluminense de Medicina, tirado por occasião do encerramento das aulas de medicina legal e da homenagem prestada ao professor Aridio Martins, que se vê sentado ao centro.

A' direita: Aspecto tirado na capella da Bôa-Viagem ao ser rezada pelo Bispo de Nictheroy a missa em regozijo pela chegada do ALMIRANTE SALDANHA.

Grupo tirado por occasião da missa celebrada na capella da Bôa Viagem em acção de graças pela chegada do novo navio-escola. No primeiro plano, ao centro, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que tem á esquerda o representante do interventor federal e o prefeito Gustavo Lyra, e á direita o Bispo d. José Alves.

Pessôas que tomaram parte no Orphéon: na orchestra do Conservatorio Livre de Musica, photographadas após a solemnidade musical e religiosa realizada na igreja da S. Lourenço em homenagem a Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

A' esquerda: A mesa que presidiu ao concurso para livre docente das clinicas neurologica e psychiatrica da Faculdade Fluminense de Medicina, dos professores Deolindo do Couto e Januario Bittencourt. Momento em que este falava perante o dr. Barros Terra, director da Faculdade, que se vê com os professores Austregesilo, Rôxo, Carrilho, Vianna e Neves.

Grandes vendas

JORNAL das FAMILIAS
MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO
Conselhos sociaes
A FORMULA DA FELICIDADE
Ambroise Paré, o pae da cirurgia, tinha um axioma de predilecção: são os alegres que se curam sempre. E' certo que a alegria, fazendo cessar a estagnação dos fluidos, favorece poderosamente a cura das feridas. Não sómente a alegria illumina o horizonte da existencia, como sanea o corpo, assim como a luz do sol sanea uma habitação.
A alegria, regularizando as funcções, garante a feliz harmonia do corpo e do espirito, contribuindo poderosamente para a longevidade. "A alegria prolonga a vida", diz o Ecclesiaste.
Quasi todos os individuos que figuram nas listas dos macrobios são citados pela egualdade do genio e alegria do caracter.
A alegria, que é a saude da alma, como a tristeza é o veneno, é, com effeito, a companheira inseparavel do exercicio e do trabalho. Foi pela preguiça que o aborrecimento entrou neste mundo. Quando não se tem nada a fazer, os pensamentos aborrecidos, afflictivos affluem para os cerebros desoccupados, como as hervas damninhas brotam nos terrenos incultos.
Quasi sempre é á hygiene moral, a uma vontade energica e a uma vida bem organizada que se tem de recorrer para lutar contra a tristeza. "E' em si mesmo, disse um philosopho, que se traz o paraizo ou o inferno". Outro philosopho declarou que o homem não é feliz porque tudo na vida lhe corre bem, mas porque nasceu feliz. Sim, a vida é em geral feliz para aquelles que nasceram com uma disposição congenita para a alegria. Tudo corre melhor para aquelle que não é pessimista, que atravessa a existencia com um franco sorriso; que não receia os perigos, não acredita nas crises, e nega as telhas que lhe caem na cabeça com uma convicção tão jovial que consegue fazel-as desviarem. Mas desgraçado do pessimista, do desconfiado, do sujeito ás catastrophes, que diz antes: "Vae acontecer-me ainda qualquer coisa"; que diz na occasião: "Era certo, não podia falhar"; que diz depois: "Só a mim é que essas coisas acontecem!" O homem das catastrophes chama as catastrophes. Edipo e Hamlet, afflictos, atormentados, esperam os golpes da fatalidade com tal certeza que elles chovem com a regularidade de alexandrinos tragicos. Alceste exclamas "Desejaria, para belleza do facto, ter perdido a minha causa".
Seu voto foi attendido; sua amarga alegria é justificada. De que se queixa, então, Alceste?
Nossa felicidade depende do ponto de vista sob que encaramos o mundo. No meio mais triste, ha quasi sempre, para aquelle que sabe procurar, um ponto luminoso, uma nota alegre, um lado risonho.
Supponhamos, por exemplo, que Heraclito e Democrito vivessem na famosa "crise" de nossos dias: Heraclito soluçaria de cortar o coração, mas Democrito riria até estalar as costellas.
Não estaria o ultimo desses philosophos com a razão... pelo menos do ponto de vista da hygiene?
Vestido para a noite, de velludo achamalotado preto; golla Médicis, de tulle branco plissado.
Vestido de faille preta, listado de branco, completado com um casaco curto de velludo preto, botões de strass.
ESCOLA DE CORTE E COSTURA
de Mme. NICODEMO
com ATELIER annexo para confecções
Resumo aperfeiçoado dos melhores methodos existentes.
RUA DOMICIO DA GAMA N.º 10 (HADDOCK LOBO)
Tailleur de crepe marocain beige. Casaco com pala e a basquinha guarnecida com tiras applicadas; a mesma guarnição na parte de baixo da saia.
FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO
MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

Os ovos

Já na antiguidade os ovos eram muito apreciados; os Romanos faziam grande consumo delles: comiam-n'os em todas as refeições.

Eram o primeiro alimento servido nas refeições. *Ab ovo usque ad mala*, dizia Horacio; desde o ovo até as maçãs, quer dizer desde do começo até o fim. O habito que tinham os Romanos de comer ovos todos os dias permittia-lhes analysar o sabor desse alimento e distinguir nelle as mais delicadas nuanças. Não sómente os *gourmets* de Roma indicavam sem se enganar a edade do ovo, como ainda diziam que genero de alimento era o da gallinha que o tinha posto. Isso não surprehende mais, quando se sabe que elles indicavam o lugar exacto onde era pescado no Tibre o peixe servido á sua mesa. O ovo aliás, assim como o leite, é a substancia animal cujo gosto é mais facilmente modificado pelo genero de alimentação do animal.

A omeleta é, de todos os pratos que teem os ovos por base, aquelle cuja confecção tentou mais vezes a habilidade dos amadores. O gesto de virar a omeleta foi experimentado por diversos personagens celebres. J. J. Rousseau virava uma omeleta com graça e perfeição. O mesmo se diz de Lacordaire, que, na sua mocidade, não desprezava os prazeres da mesa. Muitos foram os grandes guerreiros que, com a frigideira na mão, quizeram vêr se triumphariam na execução da omeleta como no campo de batalha.

O principe de Condé, conta Grouville, experimentou uma vez virar uma omeleta, mas virou-a dentro do fogo, logo na primeira volta. Napoleão I, tendo encontrado um dia Maria-Luiza tentando fazer uma omeleta num fogareiro nos seus aposentos, disse-lhe: "Não entendes disto, vaes ver". Poz um avental e, tomando o cabo da frigideira, imprimiu á vasilha um duplo movimento de projecção vertical e de conversão. A omeleta deu um salto, mas foi cahir no soalho...

Luiz XV comia invariavelmente ovos quentes ao domingo, no seu primeiro almoço, não porque fosse tão apreciador desse alimento como o imperador Tacito, mas porque encontrava uma pequena satisfação de amor-proprio. Tinha uma habilidade especial em fazer saltar a ponta do ovo com uma unica pancada do garfo.

Seu bisavô, Luiz XIV, gostava tambem de dar provas da sua habilidade na mesa. Seu prazer favorito era atirar nos convivas bolinhas de miolo de pão, pequeno exercicio de balistica que, um dia lhe sahiu caro: mademoiselle de Vantais, attingida na vista por um desses projecteis, irritada com a dôr, atirou-lhe com o conteudo duma saladeira no rosto...

Hippocrates e com elle todos os medicos da antiguidade deram grande importancia aos ovos, do ponto de vista bromatologico.

Avicence diz que uma gemma de ovo engulida produz uma quantidade de sangue egual ao seu volume. Póde-se dizer que o ovo é um alimento completo. Um ovo de 60 grammas contém, em média, 7 grammas de albumina e 6 grammas de gorduras diversas, gorduras azotadas e phosphatadas. Citemos tambem a presença do ferro, da cholesterina, da glycose, do magnesium, do calcium e do potassium. Um ovo, do ponto de vista nutritivo, equivale a 40 grammas de carne e 50 grammas de leite. E' extraordinariamente assimilavel (fica apenas duas horas no estomago), deixa muito pouco residuo. Sua riqueza em phosphoro e em ferro explica o successo desse alimento em certas doenças consumptivas (anemia, tuberculose, etc.). A casca de ovo pulverisada é empregada no rachitismo.

Mas o emprego dos ovos é prohibido nas enterites e nas auto-intoxicações intestinaes. Deve-se usar em quantidade moderada na arterio-sclerose e na lithiase biliar (colicas hepathicas).

Na doença chronica dos rins, chamada nephrite ou mal de Bright, os ovos pódem substituir a carne.

*

Os ovos são ás vezes mal tolerados por certas pessôas e provocam nellas phenomenos de intoxicação (erupções, perturbações digestivas, vomitos, diarrhéas, urticaria). Esses accidentes são provocados de commum sómente quando o ovo não é muito fresco, o que se verifica pelo facto dessas mesmas pessôas nada sentirem quando absorvem um ovo muito fresco. Essa intolerancia pelos ovos póde tambem ser devida a um estado especial do organismo, que se chama sensibilização, anaphylaxia, idiosyncrasia, colloidoclasia, e que seria muito longo explicar aqui. Póde-se remediar desensibilizando o organismo: para isso, absorvem-se, uma hora antes da refeição, 50 centigrammas de peptona.

ALGUMAS RECEITAS EXECUTADAS COM OVOS

O OVO QUENTE

Para que um ovo quente reuna todos as qualidades exigidas pelos hygienistas e *gourmets*, não basta que seja muito fresco: é preciso ser cozido com certa regra. Um ovo quente é bem acceito pelo estomago sómente com estas duas condições: a primeira, que tenha recebido um ponto de cozimento para a clara ficar apenas leitosa, pois a albumina se torna indigesta quando se coagula; a segunda, que a gemma tenha soffrido num gráo sufficiente a acção do calor. O methodo commum, que consiste em collocar o ovo dentro da agua fervendo, e mantel-o durante dois minutos e meio, é irracional e dá máos resultados. A peripheria do ovo é rapidamente attingida pelo calor, a camada exterior da albumina coagula-se, emquanto que a camada interna conserva sua transparencia e a gemma quasi não foi attingida pelo calor. Obtem-se um cozimento muito mais regular e mais perfeito pondo os ovos com a agua sobre o fogo e retirando logo que o liquido deu sua primeira fervura.

OMELETA COM QUEIJO PARMEZÃO

Fazem-se derreter 125 grammas de manteiga; depois despejam-se para a frigideira onde se vae fazer a omeleta.

Quebram-se 8 ovos numa vasilha; tempera-se com sal, uma pitada de pimenta, de noz moscada e um pouco de queijo parmezão ralado; batem-se os ovos até espumarem; põe-se a frigideira sobre fogo forte; assim que a manteiga estiver quente, despejam-se os ovos batidos e enrola-se rapidamente, assim que tiver endurecido. Põe-se a omeleta num prato aquecido (passado na agua fervendo e enxuto).

OVOS ESCALDADOS COM CEBOLADA

Faz-se uma cebolada refogando na manteiga cebolas cortadas em rodellas, pedacinhos de presunto, tomates, salsa picada, meio dente de alho bem esmagado, uma pitada de pimenta e um pouco de vinagre; estando a cebola passada (não corada nem frita), tempera-se com sal, arruma-se numa travessa e collocam-se em cima ovos escaldados.

Os ovos são escaldados em agua fervendo, temperada com sal.

Os ovos são quebrados com cuidado para que a clara possa ser enrolada em volta da gemma; basta ferverem dois minutos e são tirados da agua com uma escumadeira; deixa-se escorrer bem a agua antes de collocar sobre o refogado.

OVOS RECHEIADOS COM CAMARÕES

Põem-se para cozinhar os ovos; depois de frios, são descascados (despejando a agua fervendo e pondo os ovos em agua fria immediatamente, a casca larga com mais facilidade) e cortados ao meio no sentido do comprimento.

Faz-se um recheio com camarões ensopados, bem temperados e picados; engrossa-se bem o molho com maisena. Arruma-se as claras numa travessa untada com manteiga; recheiam-se com a massa de camarões. Faz-se um pouco de môlho com leite, manteiga e maisena; despeja-se com cuidado esse môlho sobre as claras recheiadas e põem-se por cima as gemmas passadas por uma peneira.

OVOS MEXIDOS COM QUEIJO E TORRADINHAS

Fritam-se na manteiga alguns quadradinhos de pão cortados bem regulares. Batem-se os ovos um pouco, juntando em seguida um punhado de queijo ralado e um pouco de manteiga.

Despeja-se dentro duma frigideira, onde se poz manteiga (a manteiga não precisa estar muito quente e o fogo não deve ser muito forte). Mexem-se bem os ovos até que a massa endureça, mas não fique cozida de mais. Duas colheres de nata incorporadas durante o cozimento tornam os ovos mexidos deliciosos.

Nem todos sabem...

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão, e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funccionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o sistema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Daí sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo, e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonosfosfan da Casa Bayer.

Para a "toilette" intima das senhoras

GYRALDOSE

Excellente producto que descongestiona, rejuvenesce e tonifica os orgãos, matando os germens microbianos.

Preparado nos Laboratorios do URODONAL

Ant. J. Ferreira & C. - Concessionarios e Fabricantes - Caixa Postal nº 624 e 96, rua Conde de Bomfim - RIO-DE-JANEIRO

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Vestido de setim coral, muito brilhante e bastante pesado; bem amoldado ao corpo até aos quadris, alarga-se para baixo numa grande roda.

Á SAÚDE

Os medicos recomendam Maizena Duryea para pessoas enfraquecidas pela enfermidade. Contribue elementos necessários para abrir o apetite, fortificar o organismo e restaurar a saúde.

Este alimento saudável e nutritivo pode ser assimilado em dois a três minutos.

Nosso livro de "Receitas" explica o modo de preparar e servir uma variedade de pratos deliciosos com a

MAIZENA DURYEA

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro 608

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Noivado de principes

S. Alteza Real a princeza Marina da Grecia, filha de S. A. R. o principe Nicolau da Grecia, cujo casamento com S. A. R. o principe Jorge d'Inglaterra se realizou em Londres no dia 29 de Novembro ultimo.

Foi com alegria que os soberanos da Inglaterra deram seu consentimento ao noivado do seu quarto filho, o principe Jorge, com a princeza Marina da Grecia. O projecto dessa união não podia estar mais conforme as tradições da Côrte de Inglaterra. Nesse paiz intransigente, onde os soberanos andam ainda de carruagem, onde os dignitarios usam o manto de apparato e perucas, onde a mudança da Guarda Real do palacio de Buckingham é feita com a mesma pompa e o mesmo cerimonial que no tempo da rainha Victoria, teriam mal acceito, para um principe de sangue real, a idéa duma *mésalliance*. Se está longe o tempo em que os reis casavam com pastoras, está longe tambem o tempo em que os principes e as princezas casavam em virtude de razões de Estado, sem se conhecerem, sem amor, vendo-se pela primeira vez no dia do noivado. Em 1934 rindo-se das allianças, da politica das nações, o deus malicioso triumphou, o amor retomou seus direitos!

Mas não é uma coisa encantadora vêr numa união principesca conciliar ao mesmo tempo a posição social dos noivos e o amor?

Tal é o caso do principe Jorge e da princeza Marina. Seu romance é muito singelo e esperemos seja o prefacio duma felicidade futura.

Partindo de avião, para passar alguns dias com o principe e princeza Paulo da Yugoslavia, o principe Jorge teve a feliz surpreza de lá encontrar uma amiga muito cara: a irmã da princeza Olga da Yugoslavia, Marina da Grecia. Esta ultima já tinha estado diversas vezes em Londres, onde fôra recebida todas as vezes no palacio de Buckingham. Uma grande sympathia depressa se estabelecera entre elles. Mas as etiquetas da Côrte ingleza não tinham deixado que os dois se conhecessem bem.

Alli, porém, na residencia de verão, no encanto dos Alpes slovenos, longe dos constrangimentos do protocollo, podendo sahir os dois a sós, em passeios de automovel, longas excursões na floresta, na intimidade das *soirées*, no decorrer das quaes o principe — pianista de talento — tocava para a sua companheira, rapidamente se transformou a sympathia de outróra num

O principe Jorge e sua noiva, a princeza Marina

SSH

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS.
CIRURGIA ESTHETICA
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas.

SEIOS
DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM
A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL
O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.
A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.
Preço de uma Caixa . . . . . 12$000
Pelo Correio mais . . . . . 3$000
Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

A BASE DE EUCALYPTO

EU TAMBEM!...

Papae, mamãe... e agora eu, todos usamos o Creme Dental Eucalol. As visitas me dizem sempre "que lindos olhos", "como está robusto". Mas desde hontem começaram: "Que bellos dentinhos! Alvos como leite!" ● Eu nunca mais deixarei de usar o esplendido Creme Dental Eucalol.

TUBO GRANDE 2$500 NO RIO

Creme Dental Eucalol

CD9 - Standard - PC

sentimento mais terno e, como nos romances, a visita de amizade terminou com um pedido de casamento.

Os namorados tiveram tanta pressa que foi pelo telegrapho que pediram o consentimento dos paes. Tanto o principe como a princeza receberam, pela mesma via, rapida e bôa resposta.

Foram bellas férias, cuja recordação encantará sempre a vida dos futuros esposos.

O povo inglez está satisfeito: a princeza é um pouco ingleza, pois se encontram, subindo na sua familia russa, allianças dinamarquezas que a apparentam com a Casa de Inglaterra.

Outra qualidade muito apreciada pelos Inglezes; a jovem noiva é uma *sportwoman*: pratica todos os sports, mas dá a preferencia ao golf, á caça e á equitação. Não é este um bom diploma de anglicismo?

Apezar da sua infancia ter sido entristecida pelo exilio e a revolução, a jovem princeza possue um encanto e uma graça extraordinarias; morena com olhos azues, é alta e bonita mulher.

Fala correntemente o inglez e o francez, tem grande talento para a pintura e reune a tudo isso uma grande bondade, que bem conhecem os emigrados russos, da França, com os quaes gastava tudo que podia despender.

O principe Jorge tambem é muito popular no seu paiz onde é familiarmente conhecido pelo "principe marinheiro", porque fez parte da marinha, de 1916 a 1925. Seus companheiros de armas guardam uma bôa recordação do tempo em que exigia ser chamado como os companheiros pelas iniciaes. E' um grande viajante e egualmente um sportivo em toda accepção do termo, pilotando elle mesmo o seu avião.

Uma tal communidade de gostos, tantos dons e qualidades parecidos, reunidos nos dois noivos, fazem delles um casal perfeito e são uma garantia de felicidade. Bem alegres esperaram pelo dia em que, sob as abobadas seculares da abbadia real de Westminster, ao som dos grandes orgãos tocando a marcha nupcial, seu romance teve, como nos contos de fadas, a apotheose nesse casamento solemne, onde reis, rainhas, princezas e embaixadores de todos os paizes do mundo foram inclinar-se deante delles e desejar-lhes toda ventura.

1 — Vestido de crepe vermelho claro; a cintura é marcada por uma pala, que fórma cinto nas costas. 2 — Vestido de setim preto, de fantasia, guarnecido com torsades de velludo verde claro.

Mais comodas do que qualquer outra liga que V. S. tenha usado

LIGAS PARIS

SUPER ELÁSTICAS

Sente-se maior confôrto com o seu uso do que andar sem ligas. Não escorregam nem fazem pressão na perna. São feitas do afamado Elástico Steinweave, podendo ser esticadas até mesmo em volta da cintura, sem prejudicar sua elasticidade e segurança.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

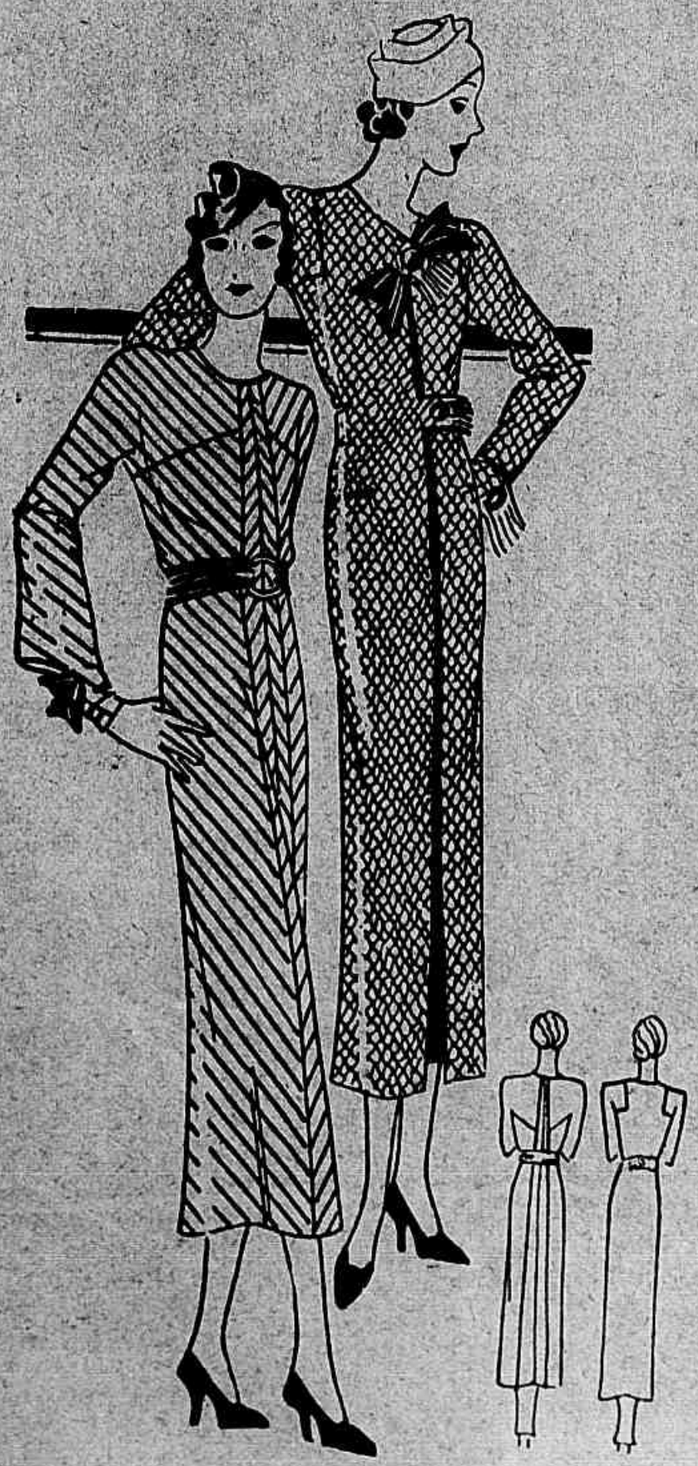
CHICAGO, U. S. A.

Representante: D. G. COIMBRA

Caixa 2885—RIO DE JANEIRO

Tailleurs modernos

1 — Tailleur de velludo azul; o casaco, bastante lo[illegible] uma frente de arminho tinto de azul. Modelo de Jenny. Tailleur com casaco genero Directorio, de tecido azul [illegible] cruzado e guarnecido com 6 botões; grandes revers e g[illegible] Blusa de setim branco, com jabot de renda. Modelo de [illegible] 3 — Casaco longo, de lã fina, preta; saia listada de [illegible] preto. Modelo de O'Rossen.



1 — Vestido de crepe branco, listado de marron. Guarnição de crepe marron nas mangas e formando o cinto. 2 — Tunica de crepe gaufré, verde tilleul, sobre forro de crepe verde escuro. Gravata e botões do tom verde escuro.

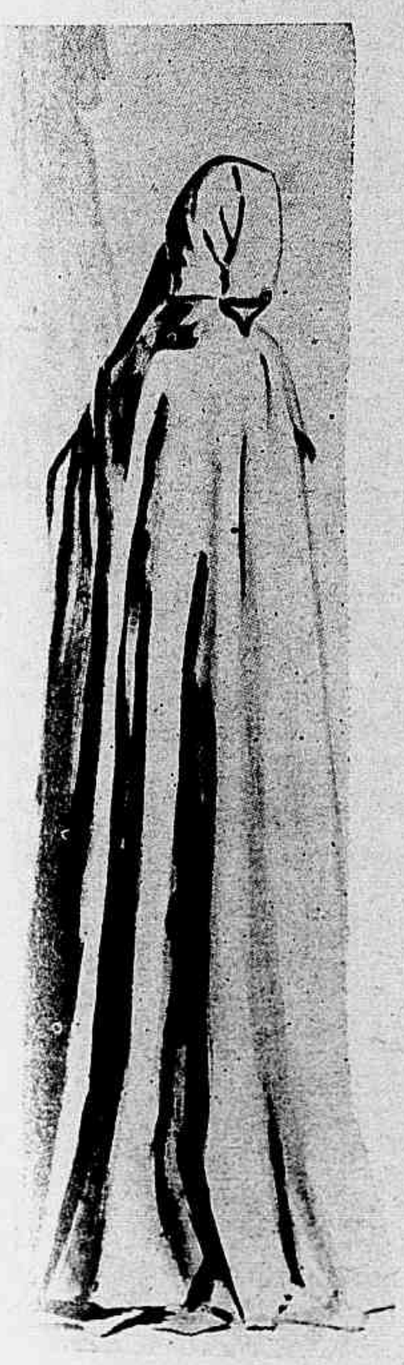
O que está na Moda

1 — Maggy Rouff interpreta o vestido de 1880: saia de muita roda. O vestido, de setim preto, é bastante espesso e guarnecido com fitas de velludo preto. Na saia, muitas ordens dessa fita.
2 — Mollyneux chama a essa silhueta o vestido-haste. E' um fourreau de velludo preto, com largos babados de tulle em volta do grande decote.

"Cleopatra" é o nome dado a esta sandalia para a noite executada com barbante prateado e pellica prateada.

Sapato para a noite, de antilope ou crepe da China preto e pellica dourada.

Lucien Lelong collocou longas listas de lantejoulas brilhantes neste manteau-capa de velludo preto.



Alg... ...u-se no albornó arabe para executar ... longa capa de flexivel lã azul ... munida dum capuz.

TRATAREMOS hoje do que está na moda para a noite. E' interessante observar a alliança do presente o mais actual e do passado de todas as épocas, que se encontra na moda para a noite. A influencia, a interpretação, a recordação de todos os estylos é visivel, umas vezes por um detalhe, outras vezes pela linha de conjuncto. E' uma golla Medicis de renda grossa, ou uma larga faixa formando uma especie de *tournure*. São os hombros completamente nús da época da imperatriz Eugenia.

Uma grande capa de Doge, em pesado velludo, com prégas hieraticas. Póde ser evocada a imperatriz Catharina no vestido de tafetá preto de Maggy Rouff: corpete ajustado, saia volumosa, pequena capa forrada com arminho, ou então adoptar o vestido de Lanvin que faz lembrar os anjos de Fra Angelico: um vestido branco muito subido, com pala com lantejoulas pretas e grandes mangas como asas; ou, ainda de Lanvin, o vestido do tempo das valsas (bastante rodado). Póde-se escolher entre o vestido de *lamé* flexivel com saia franzida de Schiaparelli ou o vestido de tafetá de Patou, cuja roda se reúne atrás num *pouf*. Louiseboulanger tentou tambem o vestido de estylo.

Jeanne Lanvin, neste vestido, conseguiu conciliar as duas tendencias fundamentaes da moda: uma saia muito ampla, de tulle preto, guarnecida com circulos de lantejoulas de vidrilho preto, cuja transparencia deixa perceber a estreiteza do fourreau de crepe preto.

E' sufficiente para provar que o eclectismo reina. Favorece todos os contrastes e autoriza todas as silhuetas. As longas caudas de Lanvin visinham com as saias fendidas quasi até ao joelho; as altas faixas de piratas, com os vestidos sem cinto; as *tournures* de Patou com a linha collante de Augustabernard.

Entre os *manteaux* para a noite, que mereceriam todo um artigo, chamaremos a attenção sómente sobre a immensa capa de flexivel lã azul claro, munida de um capuz, inspirada no *burnú* arabe, e no *manteau*-capa de velludo preto com listas verticaes formadas por lantejoulas brilhantes, modelo de Lucien Lelong.

MULHERES DA ACTUALIDADE

EVANGELINE BOOTH, generala em chefe do Exercito de Salvação

Evangeline Booth, na sua partida de Londres, saudada pelo pessoal do Exercito de Salvação.

Substituindo o general Hyggins, attingido pelo limite de edade no dia primeiro de Novembro, miss Evangeline Booth foi nomeada chefe supremo do Exercito de Salvação. Com o titulo de "generala", vae dirigir essa vasta associação que agrupa actualmente mais de dois milhões de homens e mulheres no mundo inteiro. Ninguem ignora o fito admiravel dessa obra de bondade e de caridade; em tres palavras seu nome define-o: "Exercito de Salvação". Todos aquelles que soffrem, sem distincção de credo, nunca imploraram em vão ajuda e protecção dessa gente de coração, que sem desanimar venceu a maldade estupida das multidões e hoje, á custa de dedicação e abnegação, é querida e respeitada por todos.

Assim que foi conhecida a noticia, de todos os pontos do globo chegaram telegrammas de felicitações, centenas e centenas, dirigidos a miss Booth. Essas provas de sympathia são uma recompensa para esta creatura que dedicou toda a sua vida á rude empresa de suavizar a sorte dos desgraçados.

A nova generala, com effeito, entrou muito joven para as fileiras do Exercito de Salvação. E' ella a quarta filha do general William Booth, fundador da obra. Muito jovem, procurava imitar seus paes, e seu coração de creança commovia-se com a miseria humana; ao lado do pae, trepada numa cadeira para dominar a multidão... e que multidão!... no sombrio bairro de Whitechapel em Londres, sua voz prégava a bôa palavra. Na edade em que as outras creanças brincam com bonecas, Evangeline Booth descobria as innumeras miserias humanas. Aos doze annos pôz o uniforme, que nunca mais abandonou.

Soldado da primeira hora, não esmoreceu na lucta que teve de enfrentar. Conheceu a época em que, nos bairros das cidades, as reuniões dos seus acabavam quasi sempre em

Este remedio caseiro é uma

MARAVILHA

e dahi o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indisposições communs, o ter á mão um remedio efficaz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo, para uma hemorrhagia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflammações, nevralgias, dôres rheumaticas e de dentes; inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellente para o toucador e para o tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio

Vestido e manteau

1 — Vestido simulando tailleur, de crepe marocain cinzento claro; punhos e golla do mesmo tecido azul marinha com xadrez cinzento claro. 2 — Manteau de lã ou crepe marocain azul marinha, com xadrez cinzento claro.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

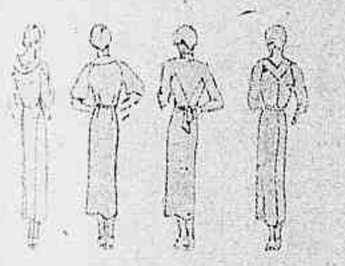
São de precisão. Inspiram confiança

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

VESTIDOS PARA A TARDE

Modelos dos grandes costureiros

1 — Vestido de tecido vermelho com xadrez branco; golla drapée, basquinha e cinto vermelho. 2 — Vestido com basquinha e mangas raglan, de tecido côtelé preto. Babados plissados, de crepe *georgette* azul claro. 3 — Vestido abotoado nas costas, com basquinha de tecido de xadrez branco e preto. Cinto de camurça verde e botões de galalithe do mesmo tom.



1 — Vestido de crepe da China verde-folha (claro). O drapé da pala é mais subido na frente. Broche de metal dourado, com coraes. 2 — Vestido de velludo ou setim preto; saia com ordens de franzidos na frente; broche de turquezas fecha a blusa. 3 — Vestido de crepe da China beige rosado; o grande revers é mantido por um broche de marfim. 4 — Vestido de crepe marocain azul escuro; a golla forma jabot. Clips de coral na golla e no cinto.

Consultorio FEMININO

Assistencia á mulher. Tratamento de todos os males e correção de defeitos. Exame de gestantes e tratamento durante a sua evolução. Partos e cirurgia geral.

AMBULATORIO DA CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE TEREZINHA DE JESÚS, PELO DR. ZEFERINO BASTOS.

Rua dos Invalidos 46, de 10 ás 12 e 14 ás 16.

Observação: — As dôres do baixo ventre, as colicas, repetição das regras, os corrimentos, as pequenas hemorragias, as dôres verificadas nas relações sexuais são sinais de graves perturbações do apparelho genital que, tratadas previamente, evitam as grandes intervenções cirurgicas que constantemente mutilam as mulheres. Os corrimentos cronicos são o indice de inflamações antigas do utero e ulcerações do colo onde o CANCER faz a ronda sinistra. Em taes casos busquem e acatem o conselho do seu medico.

Clip e broche de metal dourado guarnecidos com pedras de côr ou marfim.

motins; as injurias eram moeda corrente e ás vezes mesmo esses apostolos eram enxotados a pedradas. No meio dos seus companheiros, sem fraquear, Evangeline Booth continuava no seu combate.

Aos vinte annos, a corajosa jovem foi recompensada com o titulo de "capitão" e encarregada de fundar as secções nas provincias inglezas. Pouco depois, começou para ella a vida errante. Seu pae mandou-a evangelizar o mundo. Com uma coragem indomavel, aquella jovem seguiu seu caminho. Dos antros de Hamburgo aos de Genova e aos de Marselha, noite e dia, foi vista cuidando dos desgraçados, exhortando os vagabundos, os marinheiros bebados á regeneração, offerecendo mão caridosa ás mulheres perdidas, mostrando a todos o bom caminho. Mas quantas injurias soffridas, quantos perigos afrontados! Nesses antros, os conselhos e mesmo as esmolas não são sempre bem acolhidos.

Em 1898, Evangeline Booth, sempre na vanguarda, formou o corpo das missionarias do Canadá e nessas regiões afastadas foi continuar a lucta. E' a época da "avalanche para o ouro". No meio daquella multidão, atacada pela loucura do metal amarello, nos confins do Alaska, naquella terra inhospita e rude, a missionaria continúa a sua obra. Occupou o posto de commissario e viveu durante nove annos naquelle Klondike que se tornou o refugio de todos os fóra-da-lei e de todos os aventureiros do mundo. Emfim, em 1905, foi nomeada commandante em chefe dos batalhões norte-americanos... Esses batalhões (época heroica!) são na reali-

Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso DISSOLVENTE

NATAL

Effeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5$000 — Pelo correio registrado 6$000

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso **DISSOLVENTE NATAL.**

Enviar um sello de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....Est.....

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1$000 em sellos para o porte.

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

Vestido de crepe de Chine verde claro, guarnecido com tiras enviezadas, de setim ciré, verde mais escuro.

Agrada-me sempre dar este conselho"

"Assim eu disse ao Silva, quando elle veio consultar-me. Queixava-se de que constantemente sentia-se cançado e nunca tinha energias para coisa alguma. Em seu caso, como no caso de muitas outras pessoas, isso não é mais do que um indicio de alimentação incompleta.

"Em taes casos, eu recommendo o Quaker Oats, porque contém, em proporções ideaes, todos os elementos necessarios para uma boa alimentação: carbohydratos, que proporcionam energia; proteinas para os musculos e demais tecidos, e, ainda, substancias mineraes para enriquecer o sangue e fortalecer os nervos. Contém tambem substancias fibrosas para o funccionamento normal do apparelho digestivo.

"Hontem, vi-o no Club, jogando tennis, e elle se aproximou de mim para agradecer-me. Muitos de meus clientes agradecem mais a recommendação de tomar Quaker Oats do que as minhas receitas, preferindo um alimento saboroso aos remedios. Ha 20 annos que eu recommendo Quaker Oats."

Todo o mundo poderia gosar de melhor saúde tomando Quaker Oats diariamente. Para as crianças é indispensavel, porque favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos. Os adultos tambem necessitam delle para conservar-se sadios, evitar muitas enfermidades e ter energias em abundancia. O Quaker Oats é delicioso e se prepara em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-58

Vestido de crepe baço, vermelho claro; o drapé do corpo é executado com extrema arte; a saia, muito ajustada, termina por uma pequena cauda.

tem a fórma da curva dos seus dentes...

Com a escova Tek é possivel fazer uma limpeza perfeita de seus dentes — tanto por dentro como por fóra. As escovas Tek são convexas, mais curtas e têm uma fileira a mais de cerdas que se adaptam á curva de sua dentadura. Troque sua escova actual por uma Tek. Converse com seu dentista sobre as escovas Tek e resolva...

Tek

a escova scientifica

Producto de

Johnson & Johnson do Brasil

— os maiores fabricantes do mundo de ataduras cirurgicas, esparadrapos, etc

dade sómente um punhado de entes corajosos, com energia para fazer o bem. Sob o impulso do seu chefe, a America do Norte conta actualmente, ella só, o quarto do effectivo total do Exercito de Salvação.

Este posto de commandante, que conservou até agora, manteve-a afastada da sua patria durante longos annos. Evangeline Booth voltou para a Europa sómente nas horas tragicas da guerra.

Na França, ella e seus companheiros, nas trincheiras, foram até as linhas de fogo, visitando os soldados. Essas visitas levavam áquelles bravos um pouco de alegria e de bem estar: provisões, cigarros e doces, acompanhados sempre de bôas palavras. O presidente Wilson rendeu homenagem ao zelo infatigavel e á dedicação de Evangeline Booth, dando-lhe a medalha dos *serviços distinctos*.

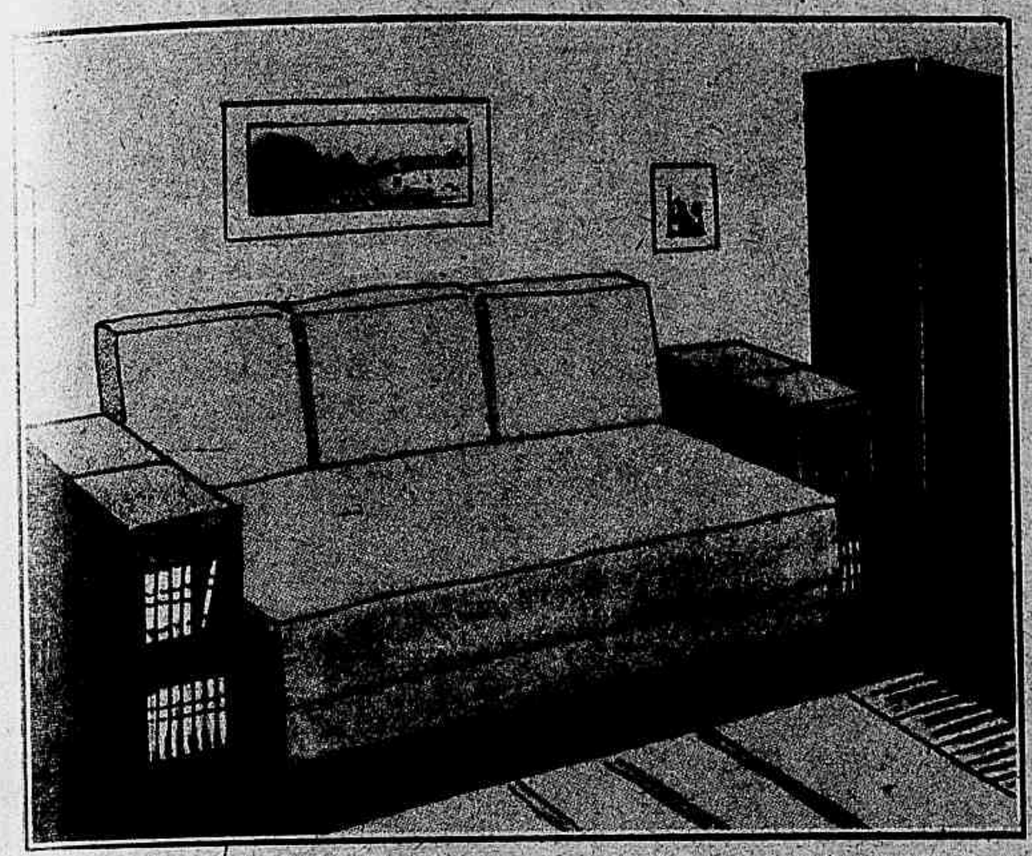
Apezar de já ter sessenta e nove annos, a generala é ainda muito jovem de aspecto; é uma sportiva: muito bôa cavalleira, egualmente uma nadadora emerita. Alta, o ar energico mas distincto, sente-se que possue uma vontade decidida. Seu rosto aureolado por cabellos ruivos — apenas uns fios de prata se misturam a elles — tem uma expressão intelligente e viva. Suas innumeras qualidades fazem della um chefe clarividente e previdente. Sua cultura (é doutora em letras) permitte-lhe abordar com a maior facilidade as questões as mais diversas. Publicou diversos trabalhos e é autora de numerosos poemas. Evangeline Booth sabe tambem musica, compôz canticos. Organizadora de valor, sua vasta intelligencia e sua autoridade respeitada fazem-n'a digna successora do general Higgins, que familiarmente a chamava "seu melhor soldado".

D'aqui a quatro annos, a generala attingirá tambem a edade de aposentadoria; mas d'aqui até lá continuará sua obra material e espiritual, com a mesma energia mostrada no decorrer dos cincoenta e sete annos que passou nas fileiras deste exercito e que a fez conquistar todos os postos, um a um, até o mais elevado, e conhecer o legitimo orgulho de ser uma daquellas a quem o Exercito de Salvação deve o ter-se tornado, depois das horas dolorosas do começo, uma obra mundial venerada por todos e abençoada pelos desgraçados.

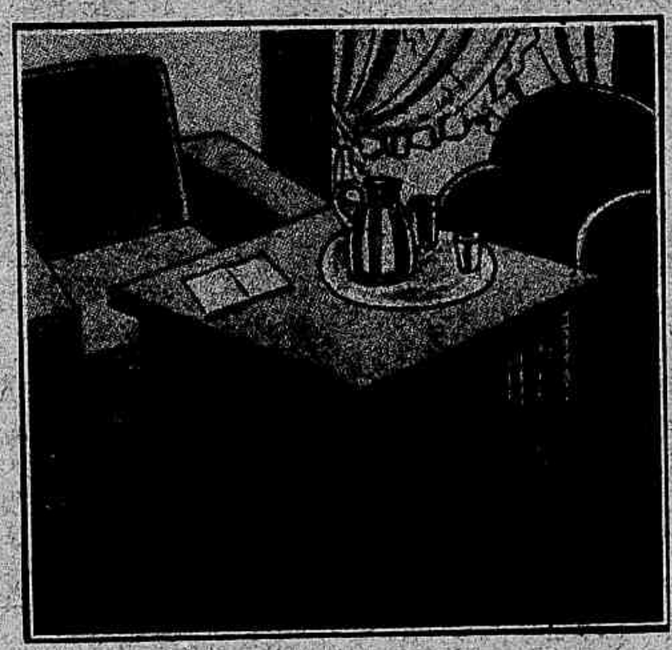
Vestido de organdi azul; o tecido forma xadrez; babados guarnecem a parte de cima da blusa e a saia na parte de baixo.

A Elegancia no LAR

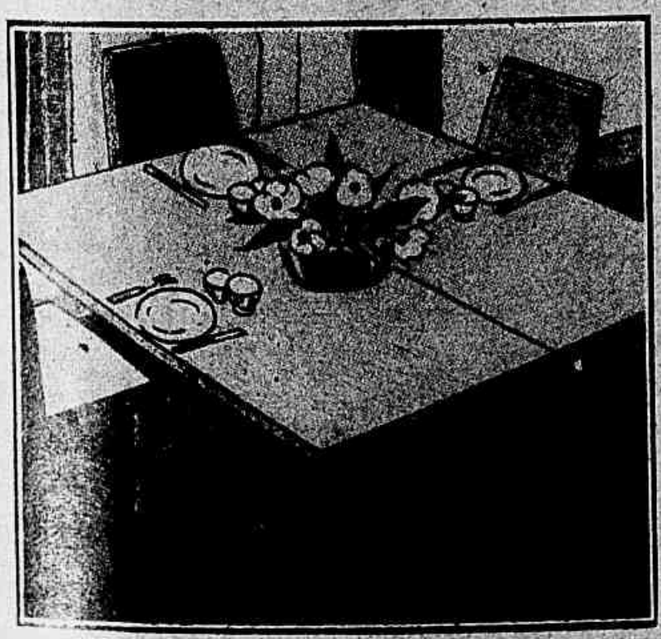
Os moveis que podem ser transformados



Variar o aspecto dum aposento é um dos prazeres da dona de casa moderna; esta com certeza apreciará os moveis que se combinam de maneira a offerecer aspectos differentes, segundo a maneira de dispôl-os. Esse gosto de mudança não é sómente uma questão de moda, mas responde á necessidade de crear, num appartamento muitas vezes pequeno, aspectos differentes, que se adaptem ás exigencias da hora presente. Como exemplo, damos acima um divan enquadrando-se com quatro pequenas estantes para livros, em formato de caixotes, reunidos dois a dois e cujas abertas com prateleiras, onde arrumados os livros, são collocadas para fóra, uma de face e a outra de lado; isso dum lado e do outro.



Quando chega a hora do *cocktail* ou do chá, reunem-se simplesmente os quatro moveis e colloca-se em cima uma pequena toalha. Mas, quando são mais numerosas as visitas, o *paravent* de madeira, composto de duas folhas e executado para este fim tambem, tendo um dispositivo na sua guarnição que forma uma especie de moldura que se encaixa no quadrado formado pelos quatro moveis, formará uma bôa mesa.

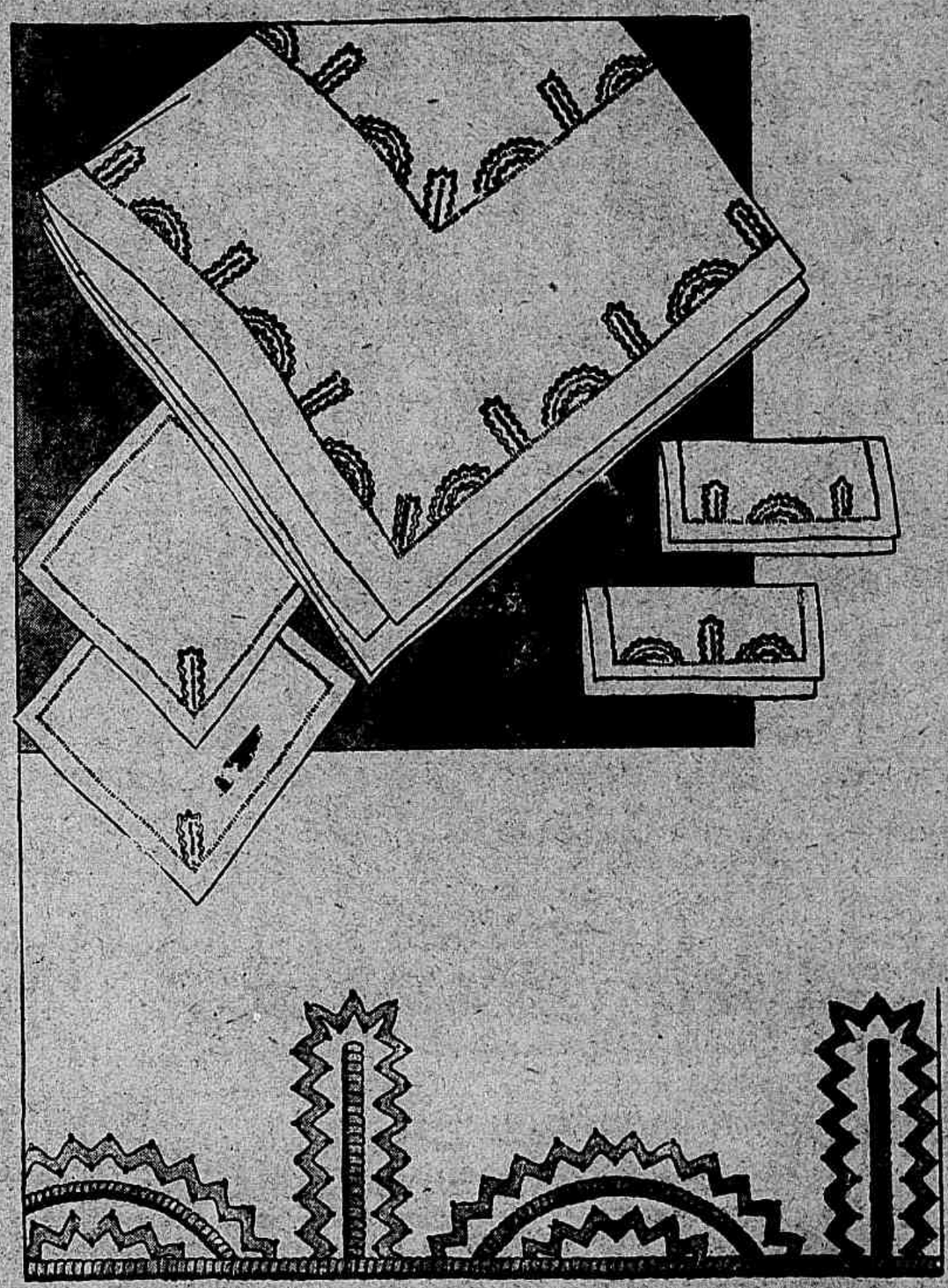


E' preciso que as caixas que formam as estantes tenham uma altura pratica para servir para esses dois fins: 73 centimetros pouco mais ou menos.

Pensamento

A timidez é muitas vezes a prova dum espirito profundo e judicioso, mas paralysa sua acção.

Toalhas e guardanapos guarnecidos com o cadarço zig-zag



Este cadarço, que foi tão usado outr'ora para a guarnição da roupa de baixo, com o nome de sinháninha, voltou á moda com outros nomes: zig-zag ou crochet. Com elle fazem-se interessantes guarnições nos vestidos de creança, como gollas e punhos para os vestidos singelos. No nosso modelo, guarnece duma maneira interessante toalha, guardanapos e porta-guardanapos. Numa toalha de linho de côr, o cadarço será branco e mantido por pontos executados com linha branca. As linhas do desenho, entremeadas com as do cadarço, são bordadas com linha branca brilhante. As toalhas brancas serão guarnecidas com cadarço de côr e o bordado executado com linha do mesmo tom.

Original tailleur de crepe marocain preto com desenhos formados por fios de prata. A blusa é de *lamé* de prata. O casaco abotôa-se na golla por meio de botões gemeos, de prata.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tonico capilar
das elites

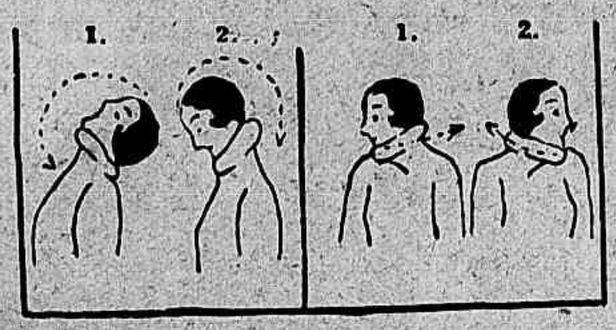
E' a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA E AFFECÇÕES do couro cabelludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60$000 réis.

Peça a respectiva

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS REGULARES E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

Saude e belleza pelo exercicio

Para ficar com um pescoço bonito



1.º Exercicio: Fig. 1 — Extensão da cabeça para trás. (Tomar uma grande aspiração). Fig. 2 — Flexão da cabeça para a frente (expellir o ar aspirado). Esses movimentos devem ir o mais longe possivel.

2.º Exercicio: Fig. 1 — Rotação da cabeça para a direita (grande aspiração). Fig. 2 — Rotação da cabeça para a esquerda (expellir o ar aspirado). Em cada movimento a ponta do queixo deve tocar o hombro.

Um dos principaes elementos de belleza para uma mulher é o pescoço. A moda descobre-o, e um decote não póde ficar bonito se o pescoço é grosso de mais, tem papada ou é inclinado para a frente.

Trataremos hoje do pescoço projectado para a frente, que é tão commum, e significa um defeito da columna vertebral, que exige exercicios especiaes.

Muitas são as mulheres que teem o pescoço engrossado na frente por uma dupla papada e uma verdadeira corcova adiposa na base da nuca, sobre a setima cervical, que é a vertebra do pescoço mais proeminente. E' um defeito muito desgracioso, mas que póde, felizmente, ser corrigido.

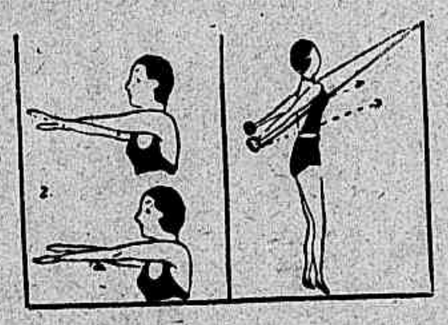
Para conseguir este resultado, os exercicios teem que ser feitos com um *chandail* de golla muito alta "indo até as orelhas".

E' preciso sentir muito calor, para transpirar muito.

Executar os movimentos de flexões, de rotações, fazer gyrar a cabeça dum hombro para o outro, em todos os sentidos: se os exercicios tontearem, devem ser alternados com movimentos respiratorios, que farão passar a tonteira.

Assim procedendo, as vertebras do pescoço tornam-se flexiveis; a gordura desapparecerá pouco a pouco e retomarão uma nova tonicidade todos os musculos prevertebraes, que são os unicos defensores dum "lindo pescoço"!

Segredo dum bello busto



1.º exercicio: braços bem esticados, na posição horizontal. 1 e 2 — Cruzamento dos braços por cima e por baixo, fazendo partir o movimento dos hombros e contrahindo fortemente os pectoraes. 3 — O corpo fazendo frente aos extensores. Empurrar os braços o mais longe possivel para trás e trazel-os para a frente, na posição lateral. Movimento que deve ser executado lentamente e com força, sem mexer com o corpo.

A gymnastica, pela sua acção directa sobre os musculos do peito, é um meio muito efficaz para obter-se um bello busto.

Com effeito, os musculos pectoraes constituem, sob as glandulas e a pelle, um verdadeiro *soutien-gorge* natural, podendo perfeitamente esticar-se e tonificar-se pelo exercicio.

Para conservar ou melhorar a esthetica pela gymnastica, é precisa muita regularidade nos exercicios; trabalhar bem, em contracções bem fundas, os pectoraes, que se devem sentir sob a pelle.

Fazer um grande numero de exercicios de braços, especialmente os movimentos verticaes, lateraes e grandes circulos, tendo por fito esticar os pectoraes em todos os sentidos.

Para tonificar os musculos da pelle, banhos frios seguidos por fricções leves (nos seios) com alcool ou um adstringente.

Os exercicios indicados nas figuras junto são excellentes, sobretudo o que emprega os extensores de borracha, porque exige uma forte contracção dos pectoraes.

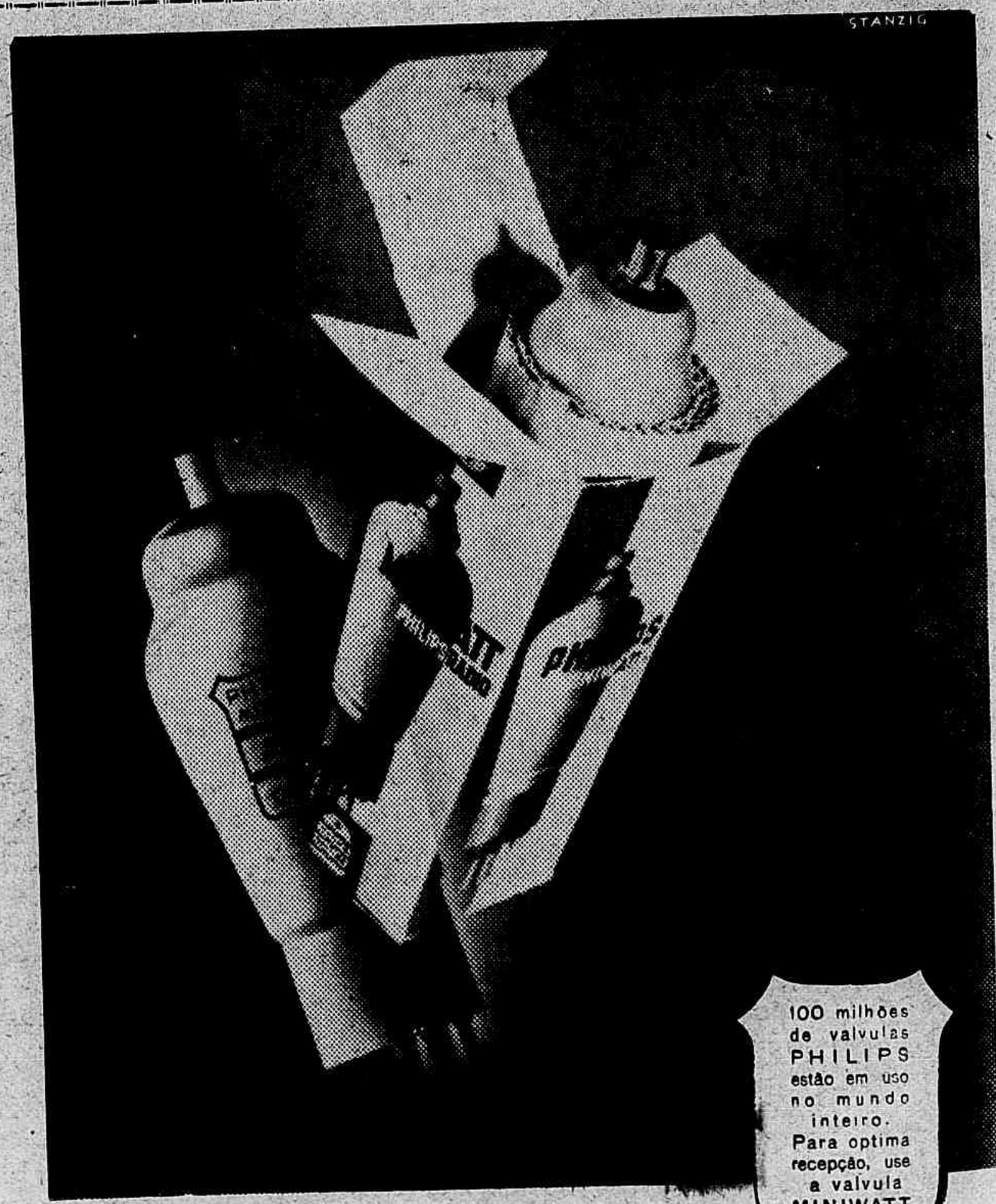
Chapéus para o verão

1 — Grande chapéu, cuja aba é de organdi beige claro; a copa é de organdi marron e o laço de velludo marron. 2 — Chapéu genero tonkinez, de palha azul escuro, guarnecido com um bouquet e guirlanda de flôres de varios tons. 3 — Grande chapéu de palha preta envernizada, debruado de verde claro e guarnecido com cerejas.

PENSAMENTO

A confidencia é uma semente que, para não produzir máus fructos, deve ser posta em bôa terra; semeal-a mal a proposito faz germinar o desprezo, florir a inimizade e colher o soffrimento.

CHRISTIANE DE BOIS-FRANC

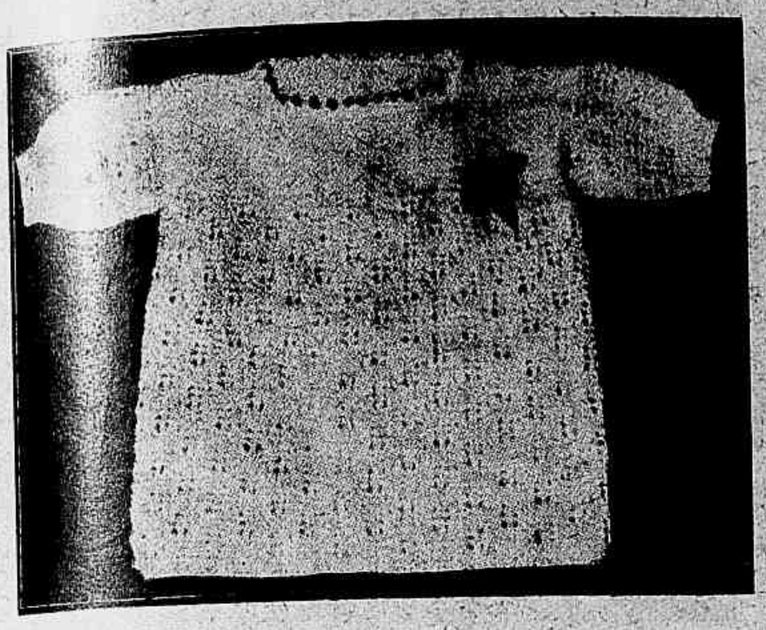


"MINIWATT" Philips Radio

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

PAGINA DAS CREANÇAS

Vestidinho de tricot



Para executar este vestidinho são necessarias 100 grammas de lã de 4 fios (Bebé Pingouin).

Os pontos empregados são, para a barra e pala, o ponto de jarreteira (sempre pelo direito) e o ponto de folhagem. Este é feito sempre pelo direito.

1.ª carreira: 7 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas, 7 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, 2 malhas juntas, 7 malhas pelo direito, etc.

2.ª carreira: toda pelo direito trabalhando as laçadas como malhas.

3.ª carreira: trabalhar como 1.ª carreira, de maneira a obter 3 abertos, uns em cima dos outros.

Na 4.ª carreira, fazer o mesmo trabalho alternando os abertos.

Começa-se o trabalho pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 35 centimetros de malhas. Trabalhar 6 carreiras com o ponto de jarreteira e em seguida começar o ponto de folhagem e trabalhar numa altura de 26 centimetros; depois fazer a primeira carreira da pala diminuindo a largura para 30 centimetros, para formar o franzido do vestidinho; a pala é trabalhada com o ponto de jarreteira. Fazem-se 14 carreiras; neste ponto fazer o primeiro hombro, trabalhando sómente as 19 primeiras malhas, deixando o resto á espera numa outra agulha.

Fazer 7 carreiras nessas 19 malhas, depois deixar á espera este lado. Toma-se um outro fio de lã, fixa-se na primeira malha das que tinham ficado á espera; fechar 15 centimetros de malhas para formar o decote e trabalhar em seguida as 19 malhas restantes. Trabalhar essas malhas fazendo 7 carreiras.

Reunir as 19 malhas de cada hombro pondo na agulha de tricot o mesmo numero de malhas que foram fechadas para formar o decote da frente; trabalha-se em seguida a pala das costas fazendo 20 carreiras do ponto de jarreteira; depois fecham-se as malhas. Faz-se em seguida a parte de trás do vestidinho, exactamente egual á já executada e cose-se na pala.

Marga: apanham-se as malhas da pala, o que deve medir pouco mais ou menos 18 ou 19 centimetros. Trabalham-se essas malhas com o ponto de folhagem até obter 8 centimetros de altura e termina-se por um punho de 12 carreiras de ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, etc.)

Faz-se em volta do decote um ponto baixo com a agulha de crochet; sobre essas malhas, fazer uma carreira de picot (tres malhas de ponto baixo, tres malhas de trancinha, tres pontos baixos, etc.)

Coser as costuras dos lados e das mangas.

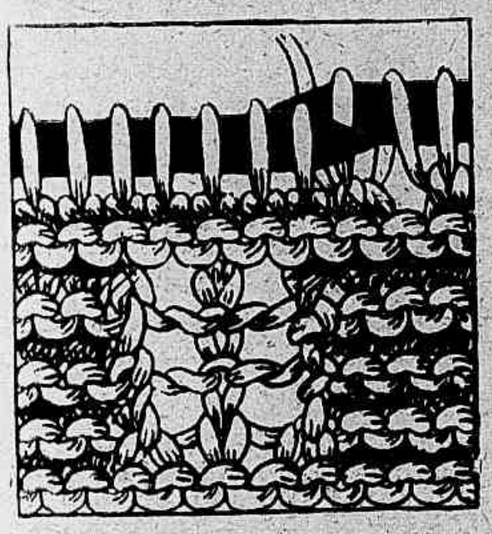


Fig. 1 — Ponto de folhagem.

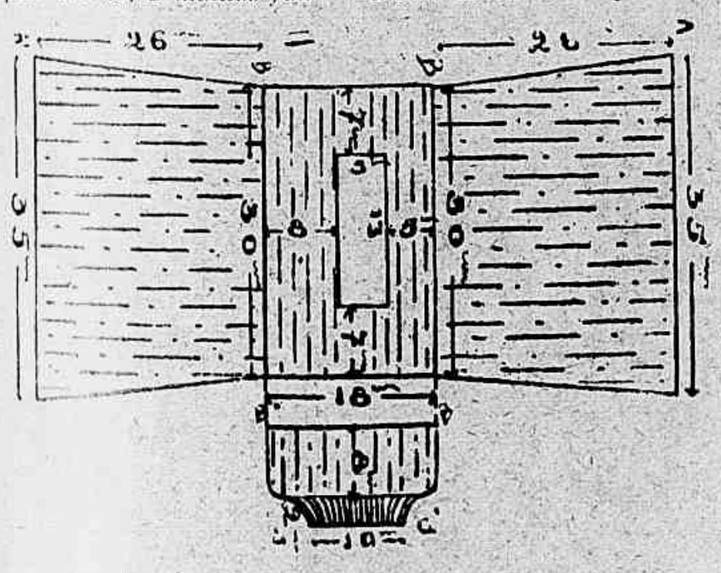


Fig. 2 — O molde do vestidinho, com as suas medidas.

Blusas de tricot

A edade ingrata

Essa edade, que se deveria antes chamar de perigosa, é o periodo que se fixa nas immediações do decimo primeiro anno, um periodo em que os meninos ainda não são rapazes e as meninas ainda não são moças.

Ha nessa occasião, em todo o organismo, um impulso vital que se prepara e que não se realiza sempre sem ameaças sérias. E' a época das deficiencias glandulares, que não deve ser esquecida.

E' a terceira infancia. Dantes, castigavam-se as creanças que eram preguiçosas, irritadas, irrequietas nessa idade; hoje trata-se dellas, pois está provado que tudo é devido á insufficiencia endocriniana.

A primeira coisa a fazer é evitar a fadiga. Nada de excesso, tal é a formula. Nem excesso nos estudos, nem excesso nos brinquedos.

Ar puro e muita luz; uma atmosphera luminosa é duma importancia capital para a saude das creanças que estão no periodo do desenvolvimento. A terceira infancia é vencida de maneira suave pelas creanças que teem uma vida ao ar livre. O sol, pelo trabalho de seus raios ultravioletas, ajuda os nossos tecidos a fixarem os materiaes uteis.

Na primeira infancia, se a creancinha não vive num meio luminoso, póde ficar rachitica, mesmo que seja muito bem alimentada. Nessa terceira infancia, nesse periodo perigoso, não se trata mais de rachitismo; são diversas as doenças que atacam o jovem organismo se este não tem para sua defesa a luminosidade. A este respeito, os brinquedos ao ar livre constituem um elemento de saude incomparavel e que se precisa intensificar.

Um conselho ainda: alem de qualquer droga, de toda opotherapia, cuidem da alimentação da creança. Precisa comer aveia, fubá, peixe, miolos, figado, carne, legumes e fructas. E' preciso tambem ser observada a sua maneira de comer. Se conseguirem que ella mastigue bem, terão ganho a primeira parte da sua saude.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PENSAMENTOS

A felicidade não é o prazer, uma coisa da Natureza; é uma creação do espirito humano. Inventou a felicidade aquelle que primeiro, tendo consciencia das multiplas necessidades de seu sêr, imaginou que um certo estado as pudesse preencher.

A creança imagina a felicidade desde que póde reflectir, quando ainda só a póde attingir por intermedio daquelles de quem depende. Tambem não tem a menor duvida de que essa dependencia seja a causa unica das suas contrariedades e que nada mais haja que a possa impedir. As maiores felicidades humanas não são mais que bemaventuradas servidões.

(Do livro sobre a felicidade, de Bernard Grasset)

s melhores CHUPETAS E BICOS
Ingrams London"

Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correcção sem dôr pela cirurgia esthetica.

Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO 55 - 6.º and. - RIO
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das Rugas". Mandar um sello de $600 para registro.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

SANDALIAS DE CROCHET

Para executar estas sandalias são necessarios um novelo de linha *perlée* brilhante C. B. *la Croix* n. 5; uma agulha de *crochet* de metal; um par de solas de couro.

Manda-se um sapateiro cortar e perfurar em toda a volta as solas.

O crochet é feito da seguinte maneira. Faz-se uma trancinha com 50 malhas (parte da frente). Trabalha-se com o ponto muito apertado, mettendo a agulha de crochet em todas as malhas da carreira precedente, passando o fio sobre a agulha de crochet e puxando as duas malhas duma vez. Trabalham-se as duas primeiras carreiras sem diminuir; na 3.ª carreira fazer uma diminuição em cada extremidade do trabalho; repetir essas diminuições todas as duas carreiras. Fazer assim 50 carreiras; nas duas ultimas carreiras, fazer uma diminuição todos os 2 pontos, em todo o comprimento da carreira.

Para executar a parte de trás, faz-se uma trancinha de 10 malhas; trabalha-se com o mesmo ponto apertado 24 carreiras, depois augmenta-se só dum lado uma trancinha de 16 malhas; executam-se 9 carreiras nessas 26 malhas; depois trabalhar sómente nas 10 primeiras malhas, fazer 16 carreiras, augmentar de novo uma trancinha de 16 malhas (do mesmo lado); fazer 9 carreiras nessas 26 malhas, em seguida trabalhar de novo só nas 10 primeiras malhas durante 16 carreiras; juntar de novo uma trancinha de 16 malhas, fazer 9 carreiras nessas 26 malhas, depois fazer 30 carreiras nas 10 primeiras malhas, terminar fazendo uma diminuição em todas as carreiras, só dum lado. Cose-se uma fivella ou duas argolinhas de osso do lado da tira mais curta, que deve ser collocada sobre a sola do lado esquerdo.

E' muito facil coser o crochet na sola perfurada. Na ponta do pé o crochet tem que ser pregado levemente franzido para dar a altura necessaria. Cose-se primeiro a tira do calcanhar (da parte de trás), em seguida as duas do lado, a 6 centimetros pouco mais ou menos da que marca o meio do calcanhar.

Ondulação Permanente por 35$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com Franz cabelleireiro. Manicure 3$, cortes 3$, sobrancelhas 4$. Mise-en-plis 6$. Ondulação Marcel 5$ Pintura..... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16 - 1.º and

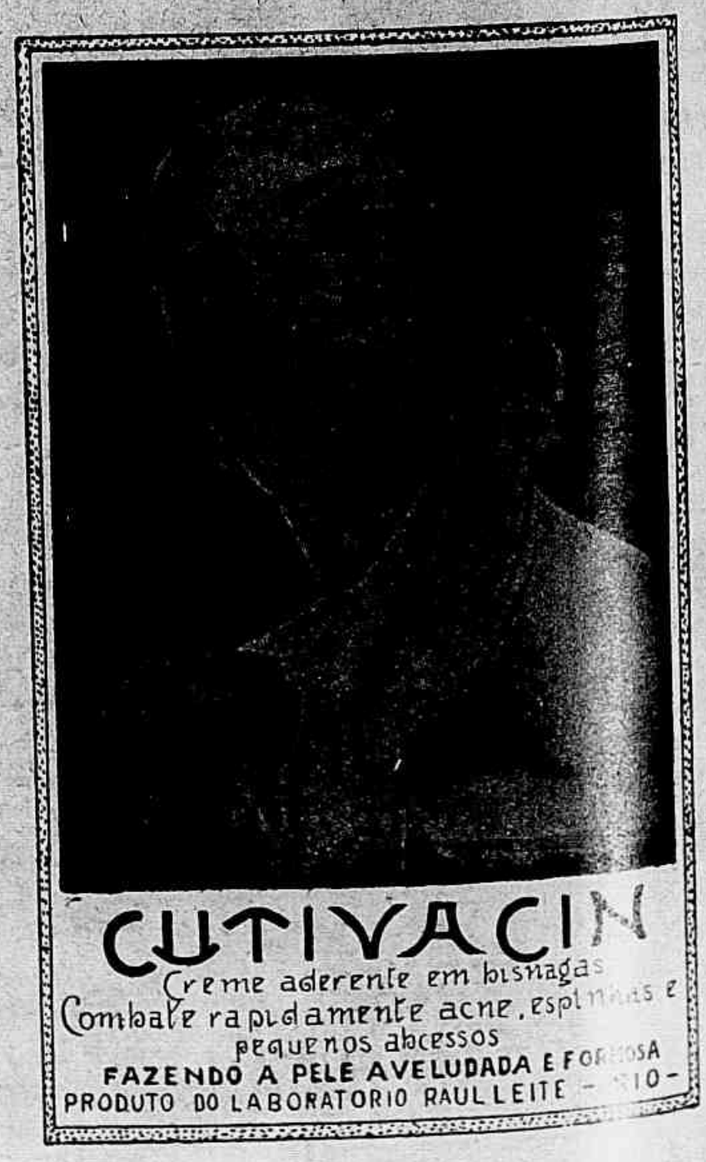
Esquina da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911.

Toilettes para a praia

1 — (Em cima) Tailleur de *crépon* de algodão; fundo branco com desenhos azues; botões de galalithe azul. 2 — Tailleur de shantung branco. Casaco *trois-quarts*, com mangas raglan, bolsos applicados e abotoados. A golla fecha-se por meio de um laço. Saia com grupos de prégas dos lados. 3 — Tailleur de linho de fantasia, branco e marron. O casaco abotoa-se por meio de tres botões. Bolsos applicados. Blusa de linon branco. 4 — Vestido de crepe marocain branco, completado por uma capa do mesmo tecido; guarnição de pespontos de seda verde brilhante, no corpo, cinto, bolsos e golla da capa. 5 — Vestido de fustão ou de linho branco, enfeitado com pespontos que simulam prégas. Botões de madreperola e cinto de camurça branca.

TAILLEURS

1 — Saia de lã ou crepe marocain preto, o casaco, abotoado ao lado, é de tecido de lã ou de seda de xadrez branco e preto; gravata, botões e cinto pretos. 2 — Tailleur de tecido de fantasia, cinto do proprio tecido; blusa de toile de seda branca com gravata de setim preto.



CONSULTORIO DA MULHER

Mlle. — A agua de Colonia seca e enruga a pelle. Em substituição da agua de Colonia, use na agua para lavagem do rosto o *Tonico da Pelle*. Perfuma e limpa a pelle, e evita que a pelle reseque.

Violeta — A brasileira é sufficientemente intelligente para distinguir e adoptar o tratamento que lhe faz bem. Não ha reclamo que obtenha impôr um tratamento inutil. Pela electrolyse obterá a extincção radical dos cabellos do rosto.

Mme. Carmen Valeria — Com poucas applicações de luz curam-se as molestias da pelle de que se queixa.

Emquanto não pode vir ao Rio, o regimen do *Tratamento Hygienico da Pelle* que encontra indicado a pgs. 5 e 6 do meu prospecto, que acompanha cada frasco dos meus preparados. Da escolha d'um bom sabonete depende a saude da pelle. Meu sabonete *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto de substancias para conservar a saude e a frescura da pelle. E' um verdadeiro sabonete medicinal d'um perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva. A massagem diaria com *Creme de Massagem* e o uso do *Pó de Massagem* limpam, desobstruindo os póros da oleosidade. Depois de praticada a massagem com *Creme de Massagem* faz-se uma pasta juntando uma colhér do *Pó de Massagem* a duas colhéres de agua. Esta pasta extende-se sobre o rosto. Em seguida lava-se o rosto com agua e sabonete juntando á agua uma colhér do *Tonico da Pelle*. Varias vezes ao dia, applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*: basta para lhe dar frescura á cutis com a vantagem da poderosa acção tonificadora dos preparados que lhe aconselho. Posso enviar-lhe directamente os preparados do Rio.

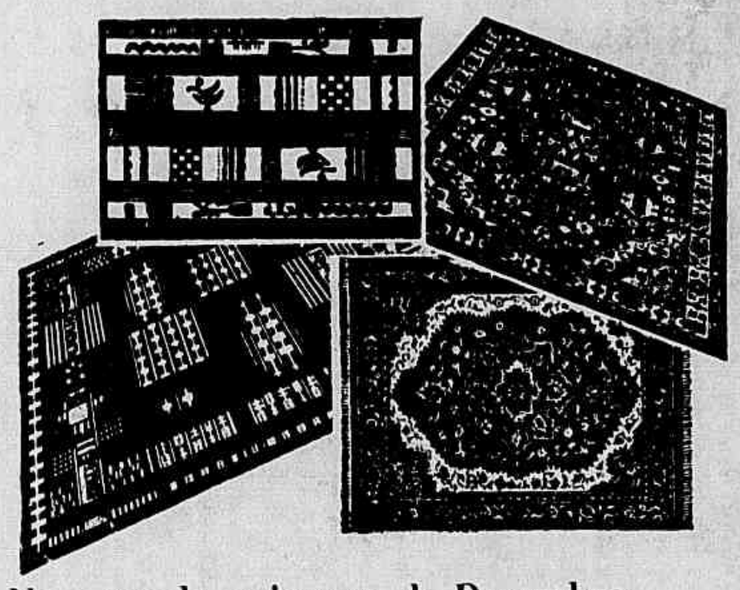
Zaire — Applique todas as noites ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*: restitue á pelle a sua maciez evitando as rugas.

Déa — Tanto o *Creme de Massagem* como o *Creme Neve* imprimem á pelle a frescura natural. Não deve espremer os cravos mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversas vezes ao dia. A *Loção Adstringente* deve se usar sempre para corrigir a oleosidade; contráe os póros abertos, evitando as doenças parasitarias.

SELDA POTOCKA

BLUSAS

1 — Blusa de crepe-setim branco ou crepe marocain. 2 — Blusa de crepe da China rosa pallido, guarnecida com babadinhos plissados; botões de galalithe turqueza 3 — Blusa de linon azul claro, mangas e jabot enfeitados com nervures.



Na segunda quinzena de Dezembro faremos uma venda especial de

Tapetes de alta qualidade

por preços reduzidissimos

A gorá — Aveludados
Bungalow — para apartamentos
Tapestry — inglês
Prima crina — bouclé
Bouclé-Kelim — de crina animal
Primissima — padrões persas

Um tapete é o melhor presente para o Natal!

65 Rua da Carioca 67 -- Rio

Pensamentos

Encargos exagerados, fardos muito pesados e sacrificios — são contraproducentes. O dever é fazer segundo as proprias forças. Como o *surmenage* intellectual, o *surmenage* altruista leva a uma paralysia geral, ou a uma loucura qualquer.

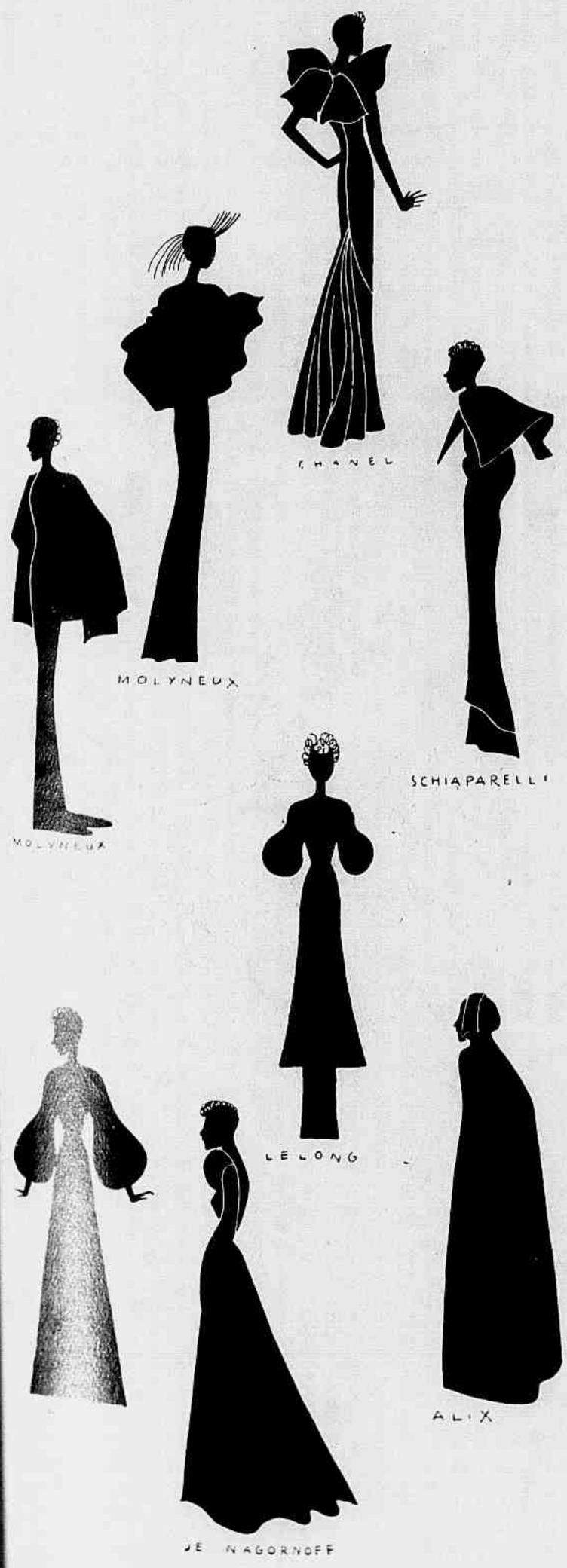
Assisti a muitas agonias de sacrificios: não foram seguidas de nenhum bem real! O altruismo precisa ser sensato, para ser bemfazejo. Póde-se abusar delle como do alcool...

(Dum romance social de J. H. Rosny).

Se soubessemos o que póde um sorriso, uma visita, uma pequena delicadeza sobre certas vidas obscuras e desherdadas, como prodigalizariamos mais esses humildes presentes, dos quaes temos as mãos cheias! Abrir os olhos, cultivar em si o sentido delicado dos soffrimentos humanos, para adivinhal-os; aprender a tocar os ferimentos com mão delicada... Por que não nos dedicarmos mais a esta sublime caridade?

WAGNER.

A diversidade das silhuetas nos modelos para a noite dos grandes costureiros de Paris



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Victor de Almeida (Minas Geraes)—Deve ser.

Nobaes (Minas Geraes) O leite de magnesia, por exemplo.

Bento Lima (Pernambuco — A tintura de iodo, applicada com parcimonia.

Delmo Soares (Alagoas) — Deve ser.
Exame de raio X.

Carlos Junqueira (S. Paulo) — Remoção das raizes imprestaveis.

Felix Dutra (Minas Geraes) — Duas vezes por anno é o sufficiente.

Victor Nunes (Minas Geraes) — O bicarbonato, si preferir.

Fernando Simões (Minas Geraes) — Uso externo:

Balsamo tranquillo..	1,50
Chloroformio.....)	ãã
Laudano de Syde-) nhan.....)	2,5

Para friccionar o ponto inflammado.

D. I. (Rio G. do Sul)— Lave a bocca de hora em hora com

Borato de sodio.....	5,0
Glycerina.....	10,0
Agua de Vichy.....	200,0

Carlos Nunes (Minas Geraes) — E' possivel.

Felicio Kluen (Amazonas) — Gargarejar com

Agua de flores de laranjeira.....	300,0
Glycerina.....	0,50
Acido borico.....)	ãã
Acido sacliylico...)	1,0
Chlorato de potassio.....	8,0
Essencia de myrrha.....	XV gts.

Ernesto Lima (Minas Geraes) — Todas as noites, antes de deitar-se.

V. K. I. L. O. (Rio)— Antes e depois das refeições.

ALEXANDRINO AGRA

Leiam
Eu sei tudo
Todos os mezes: 3 Romances, 7 Contos, 4 Trichromias, Sessão charadistica, Historia da terra e da humanidade.